Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.390

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Bricola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 28 de Setembro de 1914

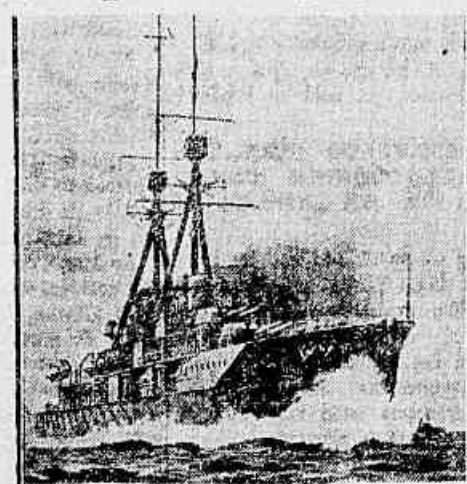
ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A caminho da guerra

Um lanceiro francez prompto para a partida traga um refrigerante

O scenario da grande batalha — Pormenores empolgantes da lucta — Os adversarios chocam-se com verdadeira furia — Um aeroplano allemão bombardeia Paris — Os serviços prestados pela aviação — Os japonezes atacam Tsing-Táo por terra — Formidavel duello de artilharia na linha do Aisne — Reforços inglezes desembarcados em Ostende — Está imminente a tomada de Cracovia — O que vale o exercito austriaco — Os criticos militares discutem a marcha do exercito moscovita — A distribuição dos corpos teutonicos na França — Os telegrammas do «CORREIO PAULISTANO»

A esquadra japoneza

O cruzador «Kongo», o ultimo que foi construido para o Japão, nos estaleiros inglezes

A terrivel Britannia

Situação de hontem nos campos francezes de batalha: A «direita allemã», cujos esforços desesperados para passar o Oise, perto de Noyon, ante-hontem se mallograram, accentuou hontem o seu movimento de retirada. Os soldados allemães abandonaram Peronne, comprehendendo a impossibilidade de ahi se manterem, sob a ameaça dum ataque imminente. A artilharia pesada que tomara parte no cerco e conquista de Maubeuge, começa a ser deslocada para Namur e Liége, a caminho da fronteira. As forças que são testa da ala direita, e que se encontram ao norte de Laon, procuram fazer juncção com as que se encontram sobre o Aisne, ao norte de Reims. O «centro allemão» não conseguiu ainda romper a barreira dos alliados, apesar das cargas successivas de cavallaria com que tem procurado abrir brecha nos adversarios. A situação, aqui, conserva-se inalterada. A «esquerda allemã» emprega os seus ultimos esforços contra Verdun e tem empenhada uma batalha de grande importancia na região conhecida pelo nome de Cotes Loraines, entre o Mosa e o Mosella. Tendo falhado, trás-ante-hontem, a investida contra os fortes do sector norte de Toul (Gironville e Jouy), os allemães carregaram sobre Saint-Mihiel. Não conseguiram, porém, passar o Mosa, porque a artilharia franceza inutilizou todas as tentativas de lançamento de pontes, e foram forçados a afastar-se para os lados do Mosella, com baixas consideraveis. A leste de Verdun, na Woewre, tambem os francezes ganharam terreno, approximando-se de Etain, onde se encontram numerosas forças germanicas, em situação estrategica não muito lisonjeira.

Pensamos que se approxima a hora, para os allemães, de definirem e emprehenderem a sua retirada de França, sobre as fronteiras geographicas do seu paiz, considerando mallogrado o objectivo que os levara a invadir o vizinho. Diz-se que o centro allemão occupa posições solidissimas, onde poderá manter-se por longo tempo, e nenhuma reserva fazemos a essa affirmação. Mas, si podem ainda defender-se durante um largo praso, não podem os allemães tomar a offensiva; e nesse caso não se explica a pertinacia que os leva a immobilizar-se numa região da qual cada vez será mais difficil a sahida. Ainda se comprehendia a obstinação, si os allemães tivessem qualquer lucro positivo em ganhar tempo. Mas o Tempo entrou tambem na colligação e tornou-se um grande inimigo da Allemanha. Com effeito, ao passo que os alliados, com o tempo, vão melhorando a sua situação, augmentando as suas forças, recebendo os contingentes que lhes são enviados de todos os pontos do globo, assenhoreando-se dos mercados que a paralysação da navegação allemã lhes entrega, a Allemanha, em cada dia que passa, vê diminuidos os seus soldados e os seus viveres, sem possibilidade de renoval-os em virtude do bloqueio a que está sujeita, e consente aos inimigos a concentração methodica dos seus recursos e forças e a conquista systematica do commercio mundial. O plano militar allemão, comprehendendo o ataque brusco á França, a rapida occupação do paiz, e o retorno dos victoriosos exercitos contra os russos, era o unico que offerecia uma certa possibilidade de exito. Falhado esse plano pela resistencia da Belgica e pelas manobras ameaçadoras de Joffre, a Allemanha tem de se confessar vencida; e prolongar a guerra já não serve sinão... para augmentar a factura que os inexoraveis adversarios hão de apresentar-lhe.

Os observadores que se limitam a considerar a superficie dos acontecimentos, e que a esta hora seguem com enthusiasmo os progressos das tropas francezas e russas, hão de imaginar que são a França e a Russia os peores inimigos da Allemanha. A Inglaterra não lhes apparece sinão como um alliado cuja acção pode ser eventualmente decisiva, mas cujo esforço está limitado aos trezentos e cincoenta mil homens que desembarcou no continente, e que aliás tem desempenhado um papel brilhantissimo em todos os combates. E, todavia, temos a certeza de que a Allemanha, que emprehendeu a guerra confiada na neutralidade ingleza, considera hoje a Inglaterra como o maior e o mais perigoso dos seus inimigos. Quasi sem necessidade de combater, o colosso normando engarrafou em Kiel a esquadra germanica, decretou o bloqueio allemão, limpou os mares do globo da navegação germanica, assegurou a navegação dos belligerantes e dos neutros, que está sendo feita com toda a regularidade, apoderou-se de quasi todo o imperio colonial allemão, anniquilou a industria e o commercio teutonicos, intimidou a Hollanda, a Suecia e a Turquia, dispostas a acompanharem a politica marcial do kaiser, isolou a Allemanha do convivio do mundo, — e tudo isto com uma segurança e uma fleugma de methodos e de continuidade, que podem ser apontadas como exemplo aos impetuosos e ardentes latinos. O francez e o russo são combatidos em Berlim, como adversarios; o inglez, porém, é odiado. A Allemanha sente que a influencia decisiva e tremenda teve a participação britannica na guerra, despedaçando em poucos dias tudo quanto representava, no mundo inteiro, quarenta annos de expansão, de trabalhos, de sacrificios e de luctas, para attingir uma supremacia economica e commercial.

Os acontecimentos europeus - A situação da Italia

BORDEAUX, 27 — "Le Midi de France", commentando os acontecimentos europeus, estuda particularmente a situação da Italia neste momento.

Diz o orgam francez que os successos, que se desenrolam presentemente, attingem de perto os interesses moraes e materiaes daquelle paiz.

Está sendo esse facto a causa da excitação notada na opinião publica italiana.

Não são apenas os partidos que se agitam, mas o paiz inteiro.

Será difficil ao governo de Roma continuar indifferente á pressão que lhe é exercida. Toda a nação soffre o mal de que é preciso sahir, por meio de um procedimento de accordo com as aspirações populares.

O ministerio Salandra, para que conserve a sua preponderancia, não pode prever si os acontecimentos o arrastarão ao sacrificio.

Aquelle jornal nota o facto de numerosas associações liberaes e constitucionaes se haverem reunido na Associação Rumaica, sob á presidencia do deputado Stanislau Monti Guarnieri, e terem votado uma ordem do dia, reaffirmando a sua fé no governo, o unico possuidor de elementos que possam assegurar e salvaguardar as velhas aspirações da patria.

Esta ultima phrase demonstra que o partido liberal pensa que soou a hora de cumprir-se o destino da patria, deixando ao governo a liberdade de agir.

O ministerio Salandra não se mostra irreductivel no conceito da neutralidade.

Deve haver por estes dias no Montecitorio uma reunião dos deputados do centro e da direita.

Essa reunião, a realizar-se no dia 30, deverá ser presidida pelo onorevole Grippo.

Acredita-se que a referida reunião será o preludio da imminente convocação da Camara.

"A caminho da guerra,,

Por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar á ultima hora o artigo "A caminho da guerra", — uma interessante carta do nosso representante especial no theatro da guerra européa, sr. Maurice Hess, tenente do exercito francez.

Dal-a-hemos amanhã.

O CORONEL ROYAL

Antigo commandante do 14.º de infantaria franceza, com 70 annos de edade, official da Legião de Honra, possuidor das medalhas de merito militar, de Mentana e de veterano de 70, o coronel Royal conseguiu alistar-se como soldado, em Nancy, logo no inicio da guerra e seguiu com o seu antigo regimento, marchando na fileira de espingarda ao hombro. O governo francez providenciou immediatamente para restituir-lhe o seu antigo posto.

Informado disso, o coronel Royal disse.

— Não posso recusar essa gentileza, mas é pena. Eu quizera tomar parte em uma carga de baioneta.

Lord Kitchener of Khartum

O generalissimo do exercito inglez, que dirige actualmente o ministerio da guerra britannico

Os aeroplanos na guerra actual - O serviço que já prestaram

BORDEAUX, 27 — O jornal "La Petite Gironde" publica hoje um artigo sobre o serviço prestado pelos aeroplanos na guerra actual.

Assim, diz que o serviço de reconhecimento feito pelos aeroplanos tem muitas vantagens sobre a cavallaria.

A unica desvantagem que os aeroplanos apresentam é a de serem obrigados, em serviço de reconhecimento, a elevar a uma grande altura o vôo sobre o campo do inimigo.

A uma altura inferior a mil metros é muito perigoso o vôo. O aviador está sujeito a ver o apparelho tocado pelas balas dos canhões e dos fuzis e a dar combate aos aviões do inimigo.

A' altura de 1.000 só ha o perigo de um encontro com qualquer aeroplano adversario.

Diz o "Petite Gironde" que os aviadores francezes e inglezes têm sido obrigados a levantar o vôo para dar combate aos aviadores allemães.

A arma que se deve apropriar para o aeroplano é a metralhadora, cuja rapidez de manobra e fogo contrabalança as difficuldades de pontaria.

Quanto ás bombas, diz o orgam girondino, pódem ser ellas consideradas como inoffensivas.

Durante a actual guerra, duas vezes, e em circumstancias excepcionaes, parecem ter taes engenhos de destruição produzido bons resultados.

Uma dellas, na destruição dos hangars de Metz pelos aviadores francezes; a outra, no esphacelamento do hangar de Dusseldorf pelos aviadores inglezes.

A superioridade offensiva dos aeroplanos sobre os dirigiveis está comprovada, não tendo os allemães se aventurado a lançar os seus zeppelins sobre o campo francez.

A aviação franceza firmou a sua superioridade sobre a allemã.

Os russos estão combatendo em França?

ELEMENTOS PARA A SOLUÇÃO DUM ENIGMA TELEGRAPHICO

Ha pouco tempo, telegrammas de Londres asseguravam ter desembarcado na Inglaterra, de passagem para a França e para a Belgica, 70.000 russos, transportados da Russia do norte em navios inglezes. A noticia foi depois desmentida; agora, porém, torna a affirmar-se que os russos já se encontram em França, onde são esperados mais reforços da alliada moscovita.

Como é que o transporte de tropas do norte da Russia, porque a outro lado não era facil buscal-as, podia ter-se feito? As primeiras noticias o disseram. Os inglezes tomaram conta dos soldados do czar no porto de Arkangel, no Mar Branco, metteram-nos a bordo de navios seus ou russos e conduziram-nos para Aberdeen, na Escocia, e para Hull, em York-Shire. Seria isso possivel? São aquelles mares navegados? Offerecem as aguas do Oceano Glacial Arctico, sobretudo, a necessaria segurança á grande navegação? Sem duvida. Em primeiro logar, até ao Cabo Norte, ha carreiras de grandes vapores, que chegam a alcançar mais de 12.000 toneladas, destinados ao transporte dos excursionistas que, de todo o mundo, em épocas certas, vão áquellas paragens para admirar as paizagens exoticas dos paizes de gelo e para, espreitando o vago sol da meia noite, se deslumbrarem com a magia offuscante dos effeitos da luz solar, reflectida nas aguas adormecidas dos "fjords" da Noruega.

A agencia Cook tinha quasi o privilegio dessas viagens interessantissimas, e a segurança com que ellas se faziam era tal que os viajantes subiam de numero de anno para anno, attrahidos pelos encantos extranhos que taes excursões lhes offereciam. Temos, pois, até ao Cabo Norte, a navegação inteiramente garantida. E dahi em deante? E o gelo? A ponta do territorio mais septentrional da Europa e da Noruega é aquelle Cabo. Arkangel fica muito mais ao sul. Portanto, si se póde navegar facilmente até alli, dalli para o mar Branco não se passa com mais custo, neste tempo em que os gelos estão fundidos e não podem impedir a passagem de barcos de todas as tonelagens.

Mas, por emquanto, pelo que respeita a communicações maritimas de Arkangel com o resto da Europa, ainda não fomos além dum simples calculo de probabilidades. Na pratica o que é Arkangel? Administrativamente, essa cidade russa, que deve ter cerca de 40.000 habitantes, é capital de districto, séde de bispado e situada sobre o Dwina. Possue uma escola de navegação, um lyceu e é um entreposto commercial importantissimo. Pelo seu porto passam mercadorias em grande quantidade, provenientes da Russia do Norte e da Siberia. A industria é uma das principaes riquezas locaes. A exportação do porto de Arkangel, onde ha agentes de companhias de navegação e estabelecimentos importantes, fazia-se em navios russos, norueguezes, suecos, dinamarquezes e allemães. Logo, as estradas maritimas, a passagem do Mar Branco para o Atlantico, e, portanto, os transportes de mercadorias ou de passageiros para Inglaterra ou para qualquer outro paiz podem considerar-se cousa corrente, visto haver caminhos abertos, conhecidos e trilhados pelos navegantes.

E seria possivel concentrar nesse porto as tropas que os telegrammas diziam ter sido transportadas para a França? Sem duvida. A região do norte da Russia é a de mais firmes tradições e é a que possue melhores, mais valentes e mais corpulentos soldados. A sua bravura é lendaria e o seu instincto guerreiro não é excedido por nenhum outro povo do imperio moscovita. Uma linha ferrea que se rasga quasi em linha recta até Moscou, liga a provincia com o resto do imperio, encontrando em Vologda com essa linha outras que partem para S. Petersburgo e para a Russia Oriental, até aos Uraes.

Assim, Arkangel, que dista 1.178 kilometros de Petersburgo, podia, em poucos dias, ficar coalhada de soldados e despachal-os, com todo o armamento e todos os cavallos que deviam acompanhal-os, para a Inglaterra e de lá para a França. As populações do districto de Arkangel são consideradas aguerridissimas. "C'est la plus forte Russie!" — escrevia ha pouco um russo que conhece bem essa região. Os cossacos desse ponto são temidissimos, como o são os cossacos do Ural que, segundo todas as probabilidades, devem ter feito parte da expedição russa que os inglezes estão transportando para o theatro das operações.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

VII

A conducta das mães e das esposas é irreprehensivel. Derramam algumas lagrimas por causa dos maridos ou dos filhos que partem para a guerra; mas, depois appellam, para o seu amor-proprio, para a sua dignidade, e, emquanto amaldiçoam os perturbadores da paz, acompanham com bençams e com votos de victoria os que partem para a fronteira.

Até mesmo o procedimento das mulheres de vida equivoca é digno de admiração. Já não se vêem senhoras em grande *toilette*. Vestem-se modestamente; algumas apparecem em *negligée*, outras com vestidos mais velhos; e si alguns impertinentes intentam faltar-lhes ao respeito pela dôr intima que as afflige, respondem-lhes com um sorriso de desprezo. Bello exemplo de amor da patria e de decôro nacional! E' mais uma licção dada aos profanadores do mais santo idealismo e ao fiel amigo daquelle celebre barão Krupp, que se suicidou em Capri, nas proximidades das thermas de Tiberio.

As desillusões de Guilherme II chegam ao auge quando lhe communicam que a Italia recusa associar-se ás malevolas aggressões dos dois imperios germanicos contra o mundo civilizado. Os seus reiterados appellos ao rei da Italia não são escutados. A' phrase duma carta autographa a Victor Manuel: *si a Italia não tomar parte na guerra ao lado dos exercitos dos seus antigos alliados, considerar-te-ei e tratar-te-ei como inimigo*, — o rei da Italia responde: "*Trata-me como quizeres; mas nada farei que seja contrario ao espirito nacional, á vontade do povo italiano, ás tradições da amizade italo-ingleza e á letra do tratado da triplice alliança.*"

Esta resposta irrita o *kaiser* até ao paroxismo; mas, quando tem noticia das primeiras derrotas soffridas pelos assaltantes de Liége, Guilherme II tem um momento de lucidez e pede a Francisco José que lhe envie uma parte do seu exercito, 150.000 homens, para as linhas de Basiléa, onde desejava que os italianos hostilizassem os seus irmãos da França.

De bôa ou má vontade, Francisco José arranja cento e cincoenta mil homens, e pede á Italia que os deixe atravessar os Alpes italianos. O rei da Italia recusa conceder a licença pedida, observando que, si commettesse o erro de consentir na violação da neutralidade do seu paiz, não teria meios de evitar que a guarnição da alta Italia, — a começar pela de Novara, — se lançasse sobre os cento e cincoenta mil austriacos.

Todo o plano de guerra do Estado-Maior allemão se póde considerar fallido. Resistencia e victorias belgas ao norte; resistencia diplomatica e ameaças de guerra ao sul; forte organização de defesa no centro; penetração das tropas russas na Prussia Oriental e na Galicia; graves perigos no mar; livre passagem das tropas coloniaes francezas no Mediterraneo. A situação não sorri ao *kaiser*. Elle exaspera-se e irrita-se com a heroica e inesperada resistencia dos soldados belgas. Ordena ao seu estado-maior que concentre as tropas sobre Liége. Os fortes desta cidade continuam a resistir e Namur prepara-se para lhes seguir o exemplo.

* *

No sabbado, 15 *de agosto*, dia da Assumpção, chega a Paris a noticia dum bello gesto do czar Nicolau II. O alcance desse gesto é de tal ordem que eu, embora conhecendo o valor intellectual e politico do sr. Sazonoff, acredito que elle foi inspirado a S. Petersburgo pelos gabinetes de Londres e de Paris, por conselho de Delcassé e de *sir* Edward Grey. O czar emancipou a Polonia, esse povo forte e nobre que desde 1772 os Estados vizinhos opprimiam de todas as maneiras, infligindo-lhe as peores vergonhas, negando-lhe qualquer direito á propria nacionalidade, expondo-a ora ás colleras ferozes duma, ora ás traições da outra, — a Polonia que a Prussia, a Russia e a Austria dividiram como uma presa sangrenta.

O polaco é um povo de cavalleiros, de artistas e de literatos. A sua literatura, inspirada pelo mar, pelas bellas collinas que se erguem ligeiramente do Baltico sobre as pallidas e immensas planicies, ora sublimada, ora abandonada, mas sempre acariciada pelas legendas das mulheres louras de olhos ceruleos, e sempre animada por um ardente sentimento patriotico confundido com um fervente sentimento religioso, — a sua literatura, repito, fez derramar torrentes de lagrimas ás mulheres do mundo latino, nas quaes as dores da Polonia sempre encontraram uma palavra de compaixão.

A França, particularmente, não esqueceu o auxilio que os liberaes polacos deram á primeira Republica contra os testas coroadas da Europa em 1792; e sempre esposou a causa da Polonia. Foi com uma grande satisfacção que ella soube hoje que Nicolau II incita a Polonia russa a unir-se com a austriaca e a prussiana para organizar um só Estado, como na época da sua fundação, no seculo IX, economica e moralmente autonomo, com o direito de falar a propria lingua e politicamente governado por um principe russo.

Esta decisão, tomada no momento em que a Austria e a Allemanha pensavam em lançar os seus polacos contra a Russia e em que esta armava quatrocentos mil dos seus polacos para lançal-os, através da Galicia, contra a Austria, e através da Prussia Oriental contra a Germania, — esta decisão do czar, repito, do mesmo passo que evita o perigo de uma lucta entre povos da mesma raça e do mesmo [illegible] offerece a estes o ensejo de unirem-se contra um só inimigo, o germano, o que representa uma grande vantagem para a Russia. Dentro de poucos dias, esta disporá de [illegible] um milhão de homens, re[illegible]-os nas tres Polonias. Este é o effeito material do gesto do czar. Quanto ao effeito politico e moral já se produziu; os polacos allemães e austriacos revoltam-se já contra os governos de Vienna e de [illegible] e contra as autoridades locaes. Esta insubmissão permitte aos russos avançarem com facilidade na Prussia Oriental, em direcção a Inste[illegible]urgo, e invadir o districto de Gumbinnen, dum lado, e a Galicia do outro.

Sem duvida, o gesto do czar representa uma victoria para o activo da triplice *entente* e o principio da transformação politica da carta da Europa.

No mesmo dia, 15 de agosto, chega a Paris o general inglez French, e é recebido enthusiasticamente pela população e pelo governo. O general French traz, certamente, uma missão, da qual, como é natural, nenhuma informação foi dada.

O Japão communica officialmente que vai montar um *ultimatum* á Allemanha.

Confirmam-se os boatos, segundo os quaes a Italia estaria mobilizando e concentrando as suas melhores tropas sobre as fronteiras septentrionaes.

A situação militar continua a parecer favoravel á nossa causa.

A esquadra ingleza limpou o mar do Norte e recolheu todas as minas que os allemães alli collocaram.

Os russos, desde 12 de agosto, encontram-se no territorio que medeia entre Tilsitt e Schmanleminken, tendo alli destruido, em onze pontos estrategicos, as linhas ferreas.

Na Belgica, a lucta é actualmente muito rude. As duas linhas belligerantes receberam reforços e immediatamente tomaram contacto.

Correm boatos, provenientes de Bruxellas, de que um aeroplano allemão cahiu ao sólo, graças á fuzilaria dos soldados belgas. Um official allemão ter-se-ia suicidado e oito soldados germanicos teriam sido afogados no Mosa.

Um communicado official annuncia uma batalha de alguma importancia na linha de Avricourt, Blamont e Cirey, cujos resultados foram favoraveis aos francezes. Os allemães retiraram-se.

Em Thann, na alta Alsacia, os francezes obtiveram uma victoria, e souberam que o general Deimling, commandante do 15.º corpo do exercito prussiano, foi gravemente ferido em Saint Blaise, no valle de Bruche. Destas noticias conclue-se que os francezes avançam com certa rapidez na Alsacia, onde tomaram a offensiva, — o que não me parece prudente. Cuidado com as emboscadas!

A batalha, agora, deve ser geral e o sangue correr em ondas.

A. d'ATRI

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

UM COMBOIO ALLEMÃO TOMADO PELO GENERAL PAU — A SITUAÇÃO DAS FORÇAS TEUTONICAS NA ALSACIA

NOVA YORK, 27 — Os jornaes publicam telegrammas de Basiléa, dizendo que forças do general Gerald Pau capturaram na Alsacia um trem de munições, do comprimento de uma milha.

Os allemães na região alsaciana, diz o telegramma, estão carecendo de munições, sendo visivel a sua inactividade.

Receia-se que os francezes, sabendo de taes difficuldades, ataquem os prussianos que terão de debandar.

ANNIQUILAMENTO DE UM REGIMENTO ALLEMÃO NA ALSACIA

BERNA, 27 — Despachos de Basiléa annunciam que a guarnição franceza de Altkirch, na Alsacia, atacou um trem blindado que se dirigia para o sul, conduzindo um regimento da reserva allemã.

O regimento foi completamente anniquilado, morrendo toda a officialidade, á excepção de um coronel, um major, dois capitães e um tenente, que cahiram prisioneiros.

O RECRUDESCIMENTO GERAL DAS OPERAÇÕES PARECE DENUNCIAR O FIM DA BATALHA DO AISNE

PARIS, 27 — As ultimas noticias sobre as operações dizem que os allemães continuam na offensiva, sendo geralmente repellidos nos ataques levados a varios pontos da direita dos francezes.

As tropas germanicas atacaram Saint Mihiel. Os francezes estão recebendo reforços e não deixam de avançar.

Continúa o bombardeio contra Verdun, tendo os allemães conseguido novas posições favoraveis.

O formidavel recrudescimento geral das operações parece denunciar o fim da batalha travada ha quinze dias.

CARPENTIER, O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX, FERIDO GRAVEMENTE NUM COMBATE

PARIS, 27 — Chegou a esta capital, sendo recebido por grande massa de povo, o campeão mundial de box, George Carpentier, ferido gravemente num dos ultimos combates da formidavel batalha do Aisne.

A RETIRADA DOS ALLEMÃES DE PE'RONNE — ENFERMEIRAS ARMADAS DE REVOLVER

PARIS, 27 — Os allemães que se estão retirando de Péronne, forçados pelos alliados, abandonam as ambulancias, cujo pessoal era de 70 enfermeiras, armadas de revólver, facto que violenta a convenção de Genebra.

Os allemães, a despeito de todo o seu esforço, não puderam sustentar-se naquella posição.

OS AVIADORES FRANCEZES TÊM QUE SE ELEVAR A GRANDES ALTURAS PARA FUGIR A' FUZILARIA INIMIGA

PARIS, 27 — Os aviadores francezes têm se elevado a mais de dois mil metros sobre as linhas inimigas, o que difficulta as operações, ainda que com a ajuda de binoculos, mas a menos altura são attingidos pela fuzilaria concentrada dos regimentos e dirigida contra elles terrivelmente mortifera.

NA BATALHA DO AISNE — OS ALLIADOS REPELLEM A OFFENSIVA DA GUARDA PRUSSIANA

NOVA YORK, 27 — Um telegramma official aqui recebido de Paris informa que durante a batalha do Aisne, que continua com progressos sensiveis para os alliados, a guarda prussiana, que opera no centro da linha allemã, tomou vigorosa offensiva entre Reims e Souain.

A investida teutonica não alcançou successo, sendo repellida pelos alliados que forçaram os allemães a recuar na região de Berru e Nogent.

UM GRANDE INSUCCESSO DAS TROPAS DO KAISER

LONDRES, 27 — Um corpo de exercito allemão que atravessou o Mosa, para ir em soccorro das tropas do kaiser que combatem no Aisne, foi rechassado pelos alliados, que lhe infligiram consideraveis baixas.

Em vista deste insuccesso os allemães retiram-se para proximo de Verdun.

OS FRANCEZES ESTÃO EMPREGANDO COM EXITO AS GRANADAS INVENTADAS PELO ENGENHEIRO TURPIN

PARIS, 27 — As tropas francezas estão empregando contra os allemães canhões especiaes, que disparam granadas carregadas de gazes asfixiantes.

Essas granadas, inventadas pelo engenheiro Turpin, matam instantaneamente, sem causar soffrimento.

Seu emprego é, porém, muito difficil, por exigir artilheiros com conhecimentos technicos especiaes.

Com ellas os francezes têm conseguido aniquilar linhas inteiras nas trincheiras allemãs.

A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES NA FRANÇA

PARIS, 27 — Um communicado official, distribuido hontem ás 23 horas, diz que os allemães atacaram os alliados em toda a frente da linha de batalha, sendo repellidos em toda a parte, facto que parece ter causado nas hostes inimigas certo desanimo, dispondo-se as forças germanicas a cessar com suas investidas.

Na ala esquerda, os alliados fizeram progresso, decidindo-se depois o [illegible].

Nas alturas do Meuse a situação continua estacionaria, havendo calmaria.

No Woevre os francezes continuam a ganhar terreno, afastando o inimigo.

E' CRITICA A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 27 — Os jornaes desta cidade consideram a situação das forças allemãs muito precaria, especialmente as da ala direita commandada pelo general Kluk, e bem assim as dos generaes da ala esquerda.

Acham que a retirada rapida das tropas do kaiser é o unico meio de as salvar, não sabendo, porém, si ainda o poderão fazer.

A BATALHA CONTINUA EXTREMAMENTE VIOLENTA — O 14.o CORPO DO EXERCITO PRUSSIANO COMPLETAMENTE DESTROÇADO

PARIS, 27 — As ultimas noticias recebidas dizem que a batalha continua extremamente violenta.

Entre Oise e Soissons os francezes seguem ganhando terreno.

Entre Soissons e Reims não houve modificação alguma.

Entre Reims e Verdun os dois corpos permanecem nas antigas posições.

Nas alturas da Woewre, os allemães passaram o Meuse, mas nas proximidades de Saint Mehiel tiveram que retroceder com grandes perdas.

Ao sul da Woewre o 14.o corpo do exercito prussiano foi completamente esmagado.

AS NOTICIAS RECEBIDAS PELOS JORNAES NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 27 — Os jornaes desta cidade publicam interessantes informações sobre a maneira de agir dos allemães na batalha do Aisne.

Segundo essas informações, os allemães estão-se fortificando poderosamente em toda a linha de batalha, desde as circumvizinhanças de Antuerpia até á Alsacia.

Ao longo de toda a linha de batalha estão postados canhões de grosso calibre.

Os alliados, fazendo tambem uso de canhões de grosso calibre, na Alsacia e Lorena, obrigaram o inimigo a recuar, com grandes perdas. Mas, impossibilitados de conseguir qualquer vantagem naquella região, retiraram tambem.

As tropas que a França mantinha na região fronteiriça foram enviadas para a ala esquerda dos alliados, tendo os francezes, graças a ellas, conseguido vantagens sobre os allemães.

Essas tropas asseguraram para a França, nos ultimos dias, a victoria de Saint Quentin e retomaram Peronne.

Acredita-se que os alliados poderão vencer a resistencia allemã no territorio belga onde as forças germanicas são menos numerosas e possuem menos artilharia.

Os reforços inglezes desembarcados em Ostende, e que estão reforçando as linhas do exercito belga, poderão fazer recuar os allemães, obrigando os corpos de exercito que combatem no Aisne a tomarem grandes precauções.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO MINISTERIO DA GUERRA DA FRANÇA

NOVA YORK, 27 — Telegrapham de Paris que um communicado official diz que, em certos logares, as linhas francezas e allemãs se acham separadas apenas por algumas centenas de metros.

A offensiva allemã foi vigorosa, mas repellida na região de Berru e Nogent l'Abbesse.

Sabbado os francezes reconquistaram o terreno perdido entre o Argonne e o Mosa.

OS EXERCITOS BELLIGERANTES ENTRAM EM CONTACTO ESTREITO EM TODA A LINHA DO AISNE

PARIS, 27 (Via Nova York) — Diz um communicado official que as tropas belligerantes entraram em estreito contacto em toda a linha.

Os combates a baioneta têm sido geralmente favoraveis aos alliados.

Nota-se ligeiro avanço das tropas anglo-francezas nas regiões comprehendidas entre o Aisne e Somme e do norte do Aisne para Reims.

NA BATALHA DO AISNE — EPISODIOS INTERESSANTES DA LUCTA — TERRIVEL DUELLO DE ARTILHARIA — CORREM RIOS DE SANGUE

A grande batalha que ha tantos dias vem sendo travada na região banhada pelo Aisne é, refere um telegramma, "a demonstração frisante do preparo e da organização dos serviços do genio militar dos exercitos belligerantes, ao mesmo tempo que um attestado do seu valor combativo e de sua capacidade technica.

Depois da batalha travada na região do Marne, em que se affirmaram victoriosamente as qualidades militares dos exercitos francez e inglez, ahi detendo a avançada germanica, até então victoriosa, começaram os alliados a repellir as forças invasoras ao ponto em que se trava hoje a maior batalha de todos os tempos. Essa batalha resultou da contingencia a que se viram forçados os allemães: parar, resistir para que a retirada não se convertesse no mais terrivel desastre militar de que fala a Historia. No sabbado, á noite, 12 de setembro, os allemães, acossados, depois de haverem percorrido, fugitivos, quasi metade do territorio francez que elles tinham palmilhado victoriosos, reorganizaram-se rapidamente nas eminencias que dominam o Aisne e ahi desenvolvem esse tremendo esforço de resistencia que dura já 14 dias. As baterias pesadas, collocadas nessas eminencias, iniciaram um violento canhoneio contra as tropas alliadas que avançavam, detendo-as, ao passo que as brigadas de pontoneiros preparavam as fortes trincheiras cuja conquista tem custado aos alliados rios de sangue. A passagem do rio, os temporaes havendo-lhe augmentado as aguas de fórma assustadora, por meio de pontes, sob o fogo destruidor do inimigo, foi uma tarefa cujo valor nenhum elogio pode realçar. Um terrivel duello de artilharia iniciou a batalha do Aisne, até fazer calar de todo os canhões allemães, iniciando então a engenharia os seus trabalhos. Em tres pontos, os alliados foram repellidos na sua tentativa de travessia. Mais felizes em outros, porém, continuaram na margem direita a perseguição iniciada. Depois de quatro dias de uma lucta encarniçadissima a victoria parecia inclinar-se para os alliados no centro da grande linha de combate, em que os sapadores inglezes e francezes trataram de sustentar as pontes lançadas sobre o Aisne. Soldados vindos do theatro da lucta affirmam que a batalha tomou o aspecto de uma verdadeira matança, soffrendo extraordinarias perdas as primeiras tropas inglezas que transpuzeram o rio.

Os canhões allemães de grande calibre repelliram por varias vezes os alliados durante todo o domingo. Segunda-feira, 14 de setembro, os alliados fizeram entrar em acção a sua artilharia pesada com tal efficacia que na terça-feira a situação transformou-se completamente. Os inglezes haviam conseguido passar para a outra margem toda uma bateria, fóra do alcance do fogo dos allemães. Estes, porém, mudaram de posição e atacaram com tal furia que os inglezes tiveram de recuar, perdendo seis canhões. Mais tarde, porém, outras baterias inglezas transpondo o rio fizeram calar a artilharia allemã, tomando-lhes duas baterias completas.

A oeste desse ponto os francezes conseguiram fazer transpor o rio tres baterias e um regimento de infantaria que, entrincheirados fortemente, protegeram a passagem das restantes forças."

O SCENARIO DA GRANDE BATALHA — A DISTRIBUIÇÃO DOS EXERCITOS ALLEMÃES

As tropas allemãs — telegrapham de Londres — "estão occupando as alturas da margem septentrional do Aisne, muitas milhas a nordeste de Compiégne a Varennes. O exercito do principe Frederico Guilherme forma ahi uma linha que se extende até Consenvoye. O centro francez destacou alguns corpos, que avançaram pelo norte de Verdun, rechassando as forças commandadas pelo principe Rupretch da Baviera no longo da ferrovia que vai de Elgin a Metz até ás fronteiras, na cadeia dos Vosges de que os francezes occupam ainda varios pontos estrategicos de grande importancia. A extrema esquerda franceza que se extendia pela estrada que vai de Compiégne a Montdidier continuou o seu trabalho de envolvimento da direita allemã, occupando Peronne, onde se uniu ás forças, que, vindas do noroeste, occuparam Cambrai, saqueada pelos allemães antes da retirada.

O exercito de von Kluk que fórma a extrema direita, dos allemães, reforçado por fortes contingentes de tropas vindas do centro e da Lorena, occupa agora uma linha que vai de Noyon a S. Quintino, com tendencias a maior recuo em direcção a Le Cateau.

Os inglezes na linha da frente fazem face ao exercito de von Kluck desde um ponto proximo a Soissons onde apoia uma de suas alas até proximo a Reims. O exercito commandado por von Bulow vai do norte de Reims até proximo de Neufchatel; o exercito de von Hausen occupa a margem do Aisne no departamento das Ardennes e do principe Albrecht de Wurtemberg vai desse ponto até as florestas de Argonne, onde põe-se em contacto com o do kronprinz.

Os reforços francezes vêm principalmente pela linha de communicações de Reims a Paris, motivo esse dos encarniçados ataques dos allemães a esse ponto, que tomado traria graves consequencias para o exercito alliado.

O exercito de von Kluck, depois das derrotas soffridas, perdera toda a actividade, mas com os reforços recebidos, renovou seus ataques a Noyon, reoccupando essa posição, de onde fôra repellido, buscando romper por esse ponto a esquerda franceza, isolando o corpo de exercito que os alliados ahi mantêm com a extrema apoiada em Cambrai.

Noticias da guerra

A CENSURA NA ALLEMANHA

COPENHAGUE, 27 — Telegrapham de Berlim ser rigorosissima a censura na Allemanha.

Ha tres dias que se não recebem noticias do theatro da guerra, naquella capital.

A ACÇÃO DAS TROPAS RUSSAS

PETROGRAD, 27 — Uma nota official publicada hoje diz que as forças russas atacaram os allemães na região de Drusskeniki, no territorio moscovita.

As tropas austriacas retiraram-se em direcção da cidade de Cracovia, capital da Polonia austriaca.

Os russos occuparam Turka.

O CHOLERA E A DYSENTERIA NAS FILEIRAS AUSTRIACAS

ROMA, 27 — Referem de Veneza que noticias chegadas áquella cidade dizem que em Vienna foi declarada officialmente a existencia do primeiro caso de cholera morbus.

O mal asiatico manifestou-se num official austriaco ferido na Gallicia.

O doente foi immediatamente isolado.

A dysenteria, que grassava de forma assustadora em campanha, está agora diminuindo entre os soldados da monarchia dual.

UM PROTESTO DO BURGO-MESTRE DE OSTENDE PERANTE O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 27 — O "Times" publica um telegramma de Ostende, communicando que o burgo-mestre dalli dirigiu um protesto ao presidente dos Estados Unidos, sr. Woodrow Wilson, contra o facto dos aviadores allemães atirarem bombas contra a cidade, o que constitue uma violação das leis de guerra.

A ACÇÃO DO EXERCITO MOSCOVITA EM VARIOS SECTORES — UM COMMUNICADO OFFICIAL RUSSO

LONDRES, 27 — O "Daily Telegraph", em despacho de Petrograd, publica um communicado official dizendo que têm sido infructiferos os movimentos offensivos das tropas allemãs na Prussia Oriental, em direcção de Varsovia.

As forças moscovitas derrotaram o exercito teutonico commandado pelo general von Hindebourg, nas proximidades da cidade de Suwalki.

O exercito russo ganhou tambem uma victoria em Mariampol, repellindo os allemães através do rio Acheschupa.

Essa força moscovita tomou varios canhões aos allemães.

OS FUZILAMENTOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 27 — O sr. Gaudofrey Demonbynes narrou no diario parisiense "Le Temps" uma terrivel historia do assassinio, a sangue frio, de cinco cidadãos francezes, por soldados allemães, em Lorrach, no dia 1.o de agosto, antes da Allemanha declarar a guerra á França.

Assim é que, esse senhor, alguns russos e varios francezes foram detidos na estação de Lorrach e conduzidos á policia.

As autoridades germanicas passaram revista nas suas malas, procurando papeis compromettedores.

Logo depois foram os presos conduzidos á praça fronteira á estação, onde já se encontrava um grupo de trinta francezes e vinte russos prisioneiros.

Um dos detidos deu um viva á França, sendo immediatamente morto a tiro.

Vivos protestos partiram do grupo de prisioneiros, entre os quaes havia tres jovens de dezoito a vinte annos.

Esses moços foram friamente fuzilados de encontro á parede de um restaurante, demonstrando uma grande coragem, pois, se negaram que os seus olhos fossem vendados.

Novos gritos de horror e protesto partiram do grupo de detidos, começando as mulheres a chorar amargamente.

Um cavalheiro francez, de figura arrogante lançou insultos sobre os soldados, chamando-os de covardes assassinos.

Assaltado pelos allemães, esse francez defendeu-se tenazmente, sendo afinal morto por um tiro de fuzil.

Os allemães mataram tambem varios subditos italianos, que viajavam num trem, por terem desobedecido á ordem de abaixar as persianas do respectivo compartimento.

O SR. CAILLAUX NA FRONTEIRA

PARIS, 27 — O sr. Joseph Caillaux, nomeado pagador geral dos exercitos, encontra-se numa região fronteiriça, no exercicio duma missão do seu cargo.

UM ADMIRADOR DA ALLEMANHA PROTESTA CONTRA O IMPERIALISMO GERMANICO

LONDRES, 27 — O "Times" publica a seguinte carta do conhecido professor Ramsay, que, ainda antes da declaração das hostilidades, subscrevera um manifesto, em que instantemente se pedia á Inglaterra que não entrasse em guerra com a Allemanha:

"A admiração que a Allemanha me inspira como potencia civilizadora, embora o seu methodo difira do nosso, transforma-se em um sentimento de repulsa quando a vejo empregar a sua influencia legitima no mundo intellectual para calcar aos pés a Equidade e o Direito, impondo a um Estado neutro os horrores da guerra.

Pelas mesmas razões que me fizeram assignar o manifesto, reconheço agora que a Allemanha procura escravizar a Europa, e que é preciso oppôr-nos com todo o nosso esforço a que realize os seus intentos.

A minha convicção pessoal de que era inevitavel o rebentar da guerra dentro de um curto praso mais me levou a manifestar a profunda repulsão que essa guerra me inspirava.

Quem atravessasse a Allemanha nos primeiros dias de julho teria tido a impressão de que as nuvens da guerra pairavam sobre o paiz; sentia-se a guerra no ar.

Foi o que disse no dia em que cheguei a Londres."

A CRUZ VERMELHA INGLEZA NA FRANÇA

LONDRES, 27 — A Cruz Vermelha ingleza enviou para Paris 30 medicos, 150 enfermeiros e uma centena de automoveis.

OS RUSSOS CAPTURAM UM "ZEPPELIN" EM KALICZ

PETROGRAD, 27 — Referem de Varsovia que um dirigivel "Zeppelin" lançou hontem 2 bombas sobre a "gare" de Kalicz, produzindo explosões. As perdas foram insignificantes.

Os russos abateram esse dirigivel capturando a sua equipagem.

O ESTADO DE GUERRA EM SARAJEVO

ROMA, 27 — Telegrapham de Vienna que o governador militar de Sarajevo prohibiu terminantemente a entrada ou sahida de qualquer pessoa naquella cidade, sem os passaportes militares.

QUEM SUBSTITUE O GENERAL GRIERSON

PARIS, 27 — O general Grierson, que commandava parte das forças inglezas desembarcadas em França e que morreu subitamente, foi substituido no commando pelo general Smith Dorrien.

A LEGIÃO EXTRANGEIRA

LONDRES, 27 — O commandante Webber, que se encontra á frente da legião extrangeira, recebeu numerosas adhesões. A legião tem como commandante honorario uma reliquia de 1856, Luigi Ricci, que combateu sob as ordens de Garibaldi contra os allemães e que contra estes tambem luctou no cerco de Paris em 1870.

UM ZEPPELIN MYSTERIOSO

COPENHAGUE, 27 — Foi observado da ilha de Fyonia um dirigivel Zeppelin que atravessou o Cattegat em direcção de sudoeste, desapparecendo para além do Pequeno Belt.

AS FORTIFICAÇÕES DOS ALLEMÃES — ESTÁ IMMINENTE O ATAQUE A ANTUERPIA

ANTUERPIA, 27 — Noticias chegadas a esta capital referem que os allemães trabalham activamente nas obras de fortificação da sua linha de communicações na Belgica.

Os soldados teutonicos procedem ao assentamento da sua pesada artilharia contra os fortes desta capital, travando escaramuças nas proximidades de Gand.

OFFICIAES ALLEMÃES MORTOS

MADRID, 27 — Telegrapham de Copenhague que os jornaes allemães começaram a publicar as listas dos chefes e officiaes mortos nos combates de Liége. Entre os primeiros figuram o coronel Jahon, chefe de secção aeronautica, o coronel de artilharia Rudolph e o coronel e quasi todos os officiaes do regimento 77, de infantaria.

SWAKOPMUND ABANDONADA

LONDRES, 27 — Parece não haver duvida de que os allemães evacuaram Swakopmund, na costa occidental do Cabo, depois de terem atirado pelos ares com a ponte-caes e mettido no fundo os rebocadores que estavam no porto.

OS ALLEMÃES FORTIFICAM-SE NA LINHA DE MEMEL A CRACOVIA

PETROGRAD, 27 — Os allemães estão-se fortificando numa extensa linha que vai de Memel, na Prussia Oriental, até á cidade de Cracovia, na Galicia, para o que recebem reforços diariamente.

Os allemães tomaram apenas o governo militar da cidade de Cracovia, deixando a direcção civil entregue aos austriacos.

UMA PROCLAMAÇÃO A'S TROPAS RUSSAS — TUDO PELA RAÇA SLAVA

PARIS, 27 — O grão duque Nicolau Nicolaievitch, generalissimo do exercito russo, dirigiu ás tropas russas a seguinte proclamação: "O grão duque generalissimo deseja que cada homem sob seu commando se compenetre bem de que esta guerra foi provocada pelos inimigos da raça slava e por esse motivo ordena que o exercito do seu commando se abstenha de fazer mal a qualquer individuo da raça slava. A lealdade dos polacos inspira-lhe o maior respeito e a maior consideração pelos habitantes da antiga Polonia, quer sejam russos, quer sejam allemães, quer sejam austriacos. Ninguem, quer soldado, quer official, deve, por isso, fazer mal aos polacos e qualquer desobediencia a estas ordens será severamente punida."

OSTENDE BOMBARDEADA — UM BAIRRO EM PANICO

OSTENDE, 26 — Um zeppelin, voando sobre esta cidade, jogou duas bombas. Uma cahiu na avenida Demstnayer, proximo da ponte, causando damnos consideraveis. A segunda destruiu os armazens de venda de peixe por atacado, abrindo um grande rombo no tecto e cortando todos os fios da illuminação electrica, lançando o panico na população do bairro, que fugiu atemorizada.

NO LAGO NYASSA — OPERAÇÕES DE GUERRA MARITIMA

LONDRES, 27 — O vapor allemão "Von Wissman", de cabotagem no Nyassa, armado com algumas peças, capturou um vapor inglez proximo da fronteira anglo-germanica. Mas dois dias depois esse improvisado cruzador foi por seu turno capturado pelo vapor inglez "Cuendolen", proximo de Sphinx Haven, margem leste do lago.

Foram retiradas as peças e as machinas e aprisionados o commandante e marinhagem.

A REPATRIAÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 27 — Noticias de Nova York referem que a repatriação dos norte-americanos se fará com certa difficuldade por causa da deficiencia dos meios de transporte. Semelhante serviço custará ao Estado norte-americano cerca de 45.000 contos.

A ACÇÃO DAS ESQUADRAS ANGLO-FRANCEZAS NO ADRIATICO

ROMA, 27 — Annuncia-se que as esquadras anglo-francezas no Adriatico desmantelaram um forte austriaco, a estação radio-telegraphica da grande Pelagosa e bombardearam as posições fortificadas dos arredores de Cattaro.

O MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE INGLEZA

LONDRES, 27 — Acha-se transformado em hospital de sangue o "Greta", bello "yacht" que para esse fim foi fretado pelo grande "yachtsman" lord Dunraven e que o destina aos voluntarios da Australia.

OS SOLDADOS BAVAROS RETIRADOS DA BELGICA DEPOIS DOS CONFLICTOS COM OS PRUSSIANOS

LONDRES, 27 — Devido aos incidentes havidos entre prussianos e bavaros, parece que estes foram retirados da Belgica e enviados para os exercitos que operam na França.

Os incidentes foram provocados pelas censuras soffridas pelos prussianos, em virtude dos saques denunciados pelas autoridades belgas, e que foram unicamente commettidos por elles, mas que, por sua vez, os attribuiram aos bavaros.

UMA GRANDE VICTORIA DOS RUSSOS

LONDRES, 27 — O "Daily News" publica despachos de Petrograd noticiando que as forças russas tomaram Khyraw.

Adeantam os telegrammas que, em virtude dessa noticia, a praça de Przemyls ficou privada de communicações ferro-viarias, tornando-se facil obrigal-a a render-se.

ESCASSEIAM AS NOTICIAS DA GUERRA

LONDRES, 27 — A escassez de noticias da guerra é considerada nesta capital como precursora de grandes acontecimentos militares.

OS RUSSOS SITIAM PRZEMYLS

PETROGRAD, 27 — Os russos continuam a sitiar Przemyls, na Galicia, tendo tomado posições em torno da praça.

UM AEROPLANO BOMBARDEIA PARIS

NOVA YORK, 27 — Telegrammas chegados a esta cidade annunciam que o piloto de um aeroplano allemão lançou uma bomba sobre Paris, matando um homem e ferindo uma rapariga.

TSING-TA'O ATACADA PELOS JAPONEZES

TOKIO, 27 — O governo recebeu communicação de que começou hontem o ataque por terra a Tsing-Tão.

Essa operação continua, tendo os japonezes perdido até agora trezentos e doze homens, entre mortos e feridos.

Os reconhecimentos feitos pelos aeroplanos têm sido conduzidos com enorme successo.

O CAMPO DE BATALHA DO MARNE — MONTÕES DE CADAVERES COBREM GRANDES EXTENSÕES — UMA CARGA TERRIVEL DAS TROPAS AFRICANAS — AS PERDAS DOS ALLEMÃES

LONDRES, 27 — O correspondente do "Times" em Paris narra as suas impressões visitando o campo de batalha do Marne, em que os allemães soffreram a sua primeira grande derrota na actual guerra, e que lhes fechou as portas de Paris, obrigando-os a uma retirada precipitada.

Diz elle:

"Os campos de batalha, ás margens do Marne, estão cobertos de cadaveres.

Os trens que partem para leste com ambulancias da Cruz Vermelha trabalham noite e dia. Ha pontos em que os cadaveres allemães formam montes de dois metros de altura, trincheiras arranjadas pelo soldados para resistir ao ataque dos alliados. Os zuavos argelinos e os atiradores senegalezes deram alli uma carga tremenda sobre as tropas do kaiser, repellindo-as finalmente. No ponto em que se realizou essa carga contavam-se sete mil cadaveres.

O general Fries, commandante da 25.a brigada de artilharia allemã, foi alli aprisionado, e tentou suicidar-se. A infantaria que apoiava essa brigada foi completamente cercada pelos franco-inglezes, proximo a Vitry-le-François, e aprisionada em grande parte. O general Fries foi encontrado gravemente ferido e conduzido a Troyer.

O estado-maior allemão, conforme de Berlim telegrapha o correspondente especial do "New York Herald", admittiu finalmente que as tropas allemãs soffreram um choque ás margens do Marne, mas accrescenta que a retirada que os allemães effectuaram foi um movimento puramente tactico que não affecta a situação estrategica.

Não obstante, accrescenta o correspondente, essa retirada custou aos allemães mais que o effectivo de dois corpos completos do seu magnifico exercito em sua maioria mortos, feridos e prisioneiros, sem falar nos duzentos canhões de grosso calibre, milhares de metralhadoras maxim, não contando o armamento inferior."

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA REGIÃO DO AISNE — A BATALHA CHEGA AO MOMENTO DA EXTREMA VIOLENCIA

BORDEAUX, 27 — As informações que chegam do theatro da guerra indicam que a batalha na região do Aisne chegou ao momento da extrema violencia.

Na ala direita, os alliados têm repellido os ataques da esquerda allemã, que se mantém em vigorosa offensiva.

As perdas germanicas em Saint Mihiel têm sido grandes.

No centro, a situação mantem-se relativamente calma. A acção dos dois exercitos belligerantes, nesse ponto, limita-se a um duello da artilharia de grosso calibre.

Na ala esquerda, os alliados tomaram a offensiva contra a direita allemã, que se defende com energia, embora cedendo terreno numa grande extensão do territorio comprehendido no occupado pelas tropas germanicas.

O REI CARLOS, DA RUMANIA, PRETENDEU FRANQUEAR O TERRITORIO DA PATRIA A'S FORÇAS AUSTRIACAS E ALLEMÃS

PARIS, 27 — Informam de Roma que o "Secolo" publicou uma interessante carta do seu correspondente em Sofia, tratando desenvolvidamente da situação que atravessa a Rumania, por causa do conflicto europeu.

O correspondente confirma que o rei Carlos se tornou, em poucos dias, impopularissimo, por querer forçar o paiz a collocar-se ao lado da Austria, contra a Russia, embora as sympathias do povo sejam pelas nações da "entende".

O rei Carlos, que é Hohenzolern, aparentado com o imperador Guilherme II, pretendeu obrigar o governo rumaico a permittir que as tropas austriacas e allemãs atravessassem a Rumania, para atacar a Russia.

Bastou conhecer-se o desejo do soberano, para que todo o paiz se levantasse contra.

Em Bucarest e outras cidades importantes forem feitas manifestações de desagrado, sendo, em muitas dellas, queimados na praça publica os retratos do rei Carlos e da rainha Elisabeth.

Parece que o rei, conclue o missivista, vendo que estava preparando a propria abdicação, renunciou a toda idéa de auxiliar a Austria e a Allemanha.

A MOBILIZAÇÃO DA RUMANIA

ROMA, 27 — A imprensa insiste em affirmar que o governo da Rumania ordenou a mobilização geral do exercito.

AS MINAS COLLOCADAS PELA ESQUADRA ANGLO-FRANCEZA

PARIS, 27 — Informam de Veneza que um telegramma de Trieste, alli recebido annuncia que o vapor austriaco "Baron Gautsch" foi a pique no Adriatico, em razão de ter batido numa mina collocada, pela esquadra anglo-franceza no Mediterraneo.

Accrescenta o despacho que sómente nas proximidades da bahia de Cattaro os navios inglezes e francezes collocaram cerca de mil minas.

O QUE DESPENDE, DIARIAMENTE COM A GUERRA, O IMPERIO ALLEMÃO

PARIS, 27 — O "Deutsches Tages Zeitung", de Berlim, diz que a Allemanha gasta, diariamente, com a guerra 22 e meio milhões de marcos.

A ACÇÃO DOS EXERCITOS MOSCOVITAS — APRECIAÇÕES DOS CRITICOS MILITARES

BORDEAUX, 27 — Os jornaes francezes, commentando a acção do exercito moscovita, dizem que elle poucas difficuldades encontrará para a tomada de Cracovia, pois o exercito austriaco, militarmente falando, não existe.

Os criticos militares discutem qual será o objectivo estrategico do exercito russo, depois da tomada da cidade de Cracovia, e formulam esta pergunta: Para onde marcharão os russos? para Vienna ou para Berlim? A maior parte é favoravel á segunda hypothese, dados o alcance politico e a importancia que assume esta marcha.

Vienna dista de Cracovia 235 kilometros, ao passo que a distancia para Berlim é menor, o que não poderá, por certo, deixar de influir sobre o estado-maior do exercito russo.

Afim de annullar o auxilio dos allemães, diz-se que o general Jilinski, commandante da praça de Varsovia, á frente de alguns corpos do exercito russo, avançará sobre a cidade de Kempe, ameaçando Breslau, e obrigará assim os allemães a distrahirem suas forças com a defesa da Silesia.

OS ALLEMÃES BOMBARDEIAM NOVAMENTE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 27 — Os allemães renovaram o bombardeio desta capital.

Os habitantes abandonaram as casas, que vão ser novamente reconstruidas.

Ouve-se um canhoneio na direcção de Heptade.

20.000 SOLDADOS AUSTRIACOS CHEGAM A BRUXELLAS — PARECE QUE OS ALLEMÃES SE PREPARAM PARA O ATAQUE A ANTUERPIA

LONDRES, 27 — A guarnição allemã de Bruxellas foi reforçada por um corpo do exercito austriaco de 20.000 homens.

Além disto, foram minados todos os caminhos que conduzem á capital da Belgica.

Acredita-se que tenham sido tomadas essas medidas, porque os allemães pretendem aproveitar as forças que estavam naquella capital para atacar Antuerpia, cujas proximidades estão fortificando com grande actividade.

CANHÕES E MUNIÇÕES PARA O EXERCITO GERMANICO

AMSTERDAM, 27 — As officinas de Essen da Casa Krupp trabalham dia e noite, confeccionando canhões e munições para o exercito germanico.

OS RAIDS DOS AEROPLANOS INGLEZES SOBRE O TERRITORIO ALLEMÃO

AMSTERDAM, 27 — Nas cidades de Colonia e Strasburgo foram içadas bandeiras brancas nas egrejas e museus, em vista dos vôos feitos sobre o territorio allemão pelos aeroplanos inglezes, que damnificaram o deposito de "zeppelins" em Dusseldorw.

A CARESTIA DE VIVERES NA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 27 — Foi prohibida a entrada dos jornaes extrangeiros em todo o imperio da Allemanha.

A escassez de viveres é cada vez mais sensivel no grande imperio, onde nem siquer pela fronteira da Hollanda entram mantimentos.

O MILITARISMO ALLEMÃO — A MA' SITUAÇÃO DO EXERCITO AUSTRIACO — UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 27 — Num editorial publicado no seu numero de hoje, o "Times" diz que o poder dos alliados não consiste no numero das suas forças, nem na unidade de raças das nações alliadas, mas na união espiritual que os anima contra o militarismo arrogante, personificado pelo kaiser.

Commenta o orgam londrino, a esse respeito, as dissenções que já se notam entre os exercitos austriaco e allemão.

O grande jornal londrino affirma que os austriacos luctam na Galicia contra a traição e a má vontade dos officiaes e soldados slavos e tchéques.

PROGRESSOS DOS ALLIADOS NA ALA ESQUERDA — VIOLENTO COMBATE ENTRE AS TROPAS SERVIO-MONTENEGRINAS E OS AUSTRIACOS

WASHINGTON, 27 — A embaixada franceza nesta capital annuncia que os alliados conseguiram ligeiras vantagens sobre a ala esquerda allemã.

Os movimentos dos russos, na direcção de Cracovia, permittiram-lhes capturar a cidade de Rzazow.

Os exercitos servio-montenegrinos estão empenhados numa violenta batalha com os austriacos.

A linha de combate extende-se de Krupani até ás margens do Drina.

UM "ZEPPELIN" LANÇA BOMBAS SOBRE DEYNZE

ANTUERPIA, 27 — Um dirigivel "Zeppelin" lançou, á noite ultima, quatro bombas sobre a cidade de Deynze. As duas primeiras explodiram sem effeito, as outras duas, porém, attingiram um hospital e um convento, que tinham a bandeira da Cruz Vermelha. Os estragos materiaes foram consideraveis, havendo um ferido.

A ITALIA EM FACE DO CONFLICTO EUROPEU — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA — UM ARTIGO DO PROFESSOR CIMBALI

PARIS, 27 — Os jornaes francezes continuam a publicar telegrammas de Roma, resumindo os artigos e noticias dos jornaes italianos sobre a guerra.

A imprensa romana denuncia que a Austria continua a fazer preparativos militares em Trento. Ao longo da fronteira italiana, o governo austriaco está concentrando alguns regimentos, na maioria compostos de soldados croatas, e accumula grandes quantidades de armas e munições.

Essas noticias causam na Italia a mais viva agitação.

Os jornaes, reflectindo a opinião publica, pedem ao governo que exija satisfacções immediatas da Austria, e o governo, no emtanto, insiste em se manter neutro.

A attitude do gabinete de Vienna, accrescentam os jornaes, é uma provocação que a Italia não póde soffrer calada.

O professor Cimbali, lente de direito internacional, publicou no "Corriere della Sera", de Milão, um artigo que causou profunda sensação. O professor Cimbali demonstra com evidencia a necessidade e o dever que têm os paizes neutros em tomar parte no actual conflicto, a favor da triplice "entente".

Diz que especialmente a Italia, a Hespanha a Rumania e os paizes scandinavos devem servir á causa da civilização, concorrendo para que o mundo chegue ao desarmamento geral. Para isto, diz o professor Cimbali, falta apenas esmagar o caporalismo prussiano.

AS OPERAÇÕES DOS SERVIOS E MONTENEGRINOS

LONDRES, 27 — Communicações telegraphicas de Nisch dizem que os servios estão resolvidos a não agir na Slavonia, concentrando os seus esforços na conquista da Bosnia e Herzegovina.

As operações militares na Slavonia serão limitadas ao necessario, para garantir a defesa das fronteiras servias e obrigar os austriacos a uma vigilancia constante, impedindo-os de deviar forças daquella região.

A ENERGIA DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 27 — Todos os jornaes inglezes elogiam a energia do primeiro lord do Almirantado, sr. Wintson Churchill.

OS JAPONEZES VICTORIOSOS EM TSING-TAU

TOKIO, 27 — Uma nota official informa que, após quatorze horas de lucta, as forças japonezas conseguiram uma victoria em Tsing-Tau, soffrendo insignificantes perdas.

OS ALLEMÃES LANÇAM BOMBAS SOBRE PARIS

PARIS, 27 — (Via Nova York) — Um aeroplano allemão, evoluindo sobre a cidade, lançou varias bombas, estragando diversas casas, entre ellas uma pertencente ao principe de Monaco.

As outras cahiram sobre um estabelecimento militar.

150.000 VOLUNTARIOS INGLEZES, INCLUSIVE UM FILHO DO MINISTRO DA GUERRA, PROMPTOS A EMBARCAR PARA O CONTINENTE

LONDRES, 27 — Acham-se promptos cento e cincoenta mil voluntarios inglezes, afim de seguir para o continente.

Entre elles acha-se um filho do ministro da Guerra, lord Kitchener.

OS ALLEMÃES BATIDOS EM LENDERITZLUCHT

LONDRES, 27 — Communicam para esta capital que as tropas sul-africanas occuparam Lenderitzlucht, tendo os allemães debandado desordenadamente.

WEI TSIEN TOMADA PELOS JAPONEZES

LONDRES, 27 — Está confirmado que os japonezes se apoderaram de Wei Tsien, sem que os chinezes oppuzessem o menor obstaculo.

OS SOLDADOS BAVAROS SÃO SEPARADOS DOS PRUSSIANOS

AMSTERDAM, 27 — Os generaes von Luitwitz e von der Goltz accordaram em separar os soldados prussianos dos soldados bavaros, em vista do grande odio que estes votam aos primeiros.

O ENFRAQUECIMENTO DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA

LONDRES, 27 — O sr. Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, foi ouvido por um jornalista italiano, a quem affirmou que não é possivel o anniquilamento da Austria e da Allemanha, accrescentando que esses paizes ficarão apenas reduzidos, de fórma a não mais representarem um perigo para o mundo.

A MARCHA DOS RUSSOS NA PRUSSIA ORIENTAL — PANICO DA POPULAÇÃO EM BERLIM

PARIS, 27 — O correspondente do "Daily Chronicle" diz que os russos, depois da grande victoria que alcançaram sobre os allemães, na fronteira da Prussia Oriental, proseguem na sua marcha em direcção ao Vistula, onde o inimigo está concentrado.

A praça forte de Konigsberg está cercada.

As forças russas occuparam Libau, Wehlankern e Tapya.

O grosso das tropas moscovitas marcha pelas margens do Vistula, esperando importantes reforços vindos de Varsovia, afim de ser tentado o ataque decisivo a Konigsberg.

Um telegramma publicado pelo mesmo jornal, transmittido pelo correspondente em Rotterdam, annuncia que reina grande alarme em Berlim, por motivo de terem sido interrompidas as communicações entre aquella capital e a Prussia Oriental.

A população teme que, no seu avanço, os russos se approximem de Berlim.

O DEPUTADO SOCIALISTA LIEBCKNECHT NA BELGICA

PARIS, 27 — O correspondente da Agencia Fournier", em Amsterdam, telegrapha confirmando a noticia publicada pelos jornaes inglezes, de que o deputado allemão Liebcknecht, "leader" dos socialistas no Reichstag, percorre actualmente a Belgica, sendo, portanto, falsa a noticia que correu no principio da guerra de ter sido elle fuzilado em Berlim.

A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS — UM TELEGRAMMA DO GENERAL JOFFRE

BORDEAUX, 27 — A respeito da destruição da cathedral de Reims, o "Bureau de la Presse" transcreve um telegramma official do general Joffre, desmentindo categoricamente que existisse um posto de observação no campanario daquelle templo, por occasião do bombardeio.

O generalissimo prova nesse despacho que o bombardeio foi absolutamente desnecessario.

OS NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR"

BUENOS AIRES, 27 (A) — Hoje, pela manhã, os marinheiros naufragos do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar" foram conduzidos á ilha de Martim Garcia, visto não terem os officiaes acceito as condições impostas pela Prefeitura Municipal para a sua permanencia nesta capital, serão transferidos para o mesmo local.

OS DESOCCUPADOS TENTAM ASSALTAR OS MATADOUROS

BUENOS AIRES, 27 (A) — "La Argentina" assegura que os desoccupados intentaram assaltar os matadouros, havendo a policia conseguido effectuar a prisão de vinte dentre elles.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

SANTIAGO, 27 (A) — Os gerentes dos bancos declaram á imprensa que a situação financeira já apresenta evidentes melhoras.

O ABASTECIMENTO DAS TROPAS ALLIADAS

MONTEVIDEO, 27 (A) — O governo inglez contractou o fornecimento de 15.000 toneladas de carnes congeladas por um anno, afim de prover ao abastecimento das tropas alliadas.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 27 (A) — Continua-se a esperar a solução do incidente occasionado pelo fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

O sr. dr. Alfredo Palacios dispõe-se a interpellar o governo a respeito.

O DEFICIT DAS COMPANHIAS FERRO-CARRIS

SANTIAGO, 27 (A) — O deficit das companhias de ferro-carris subiam, até ha pouco, em virtude do panico que se estabeleceu em seguida á declaração da guerra européa, a 15 milhões de pesos.

OS ALUGUEIS DAS CASAS

LIMA, 27 (A) — Continua a ameaça de gréve, em vista de não terem sido reduzidos os preços de alugueis de casas.

O PROJECTO DA EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

LIMA, 27 (A) — Os deputados insistem na necessidade de ser immediatamente convertido em realidade o projecto acerca da emissão de papel-moeda.

O ASSUCAR ARGENTINO

LA PAZ, 27 (A) — O consul da Argentina está negociando a collocação de cem mil quintaes de assucar nesta praça.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O CAPITALISMO

ASSUMPÇÃO, 27 (A) — Realizou-se a annunciada manifestação contra o capitalismo.

O CASO DO DESTROYER "PARANÁ" — DESMENTIDO DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 27 — A "Noite" publica hoje o seguinte:

"Fomos autorizados pelo sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, a declarar que não é exacta a noticia trazida pelos passageiros do vapor "Itaquera", relativamente a um encontro havido a duas milhas das costas da Bahia, entre o destroyer "Paraná" e o cruzador auxiliar allemão "Kaiser Wilhelm II".

O sr. ministro da Marinha tem em seu poder telegrammas que lhe foram dirigidos pelo commandante do "Paraná", informando ter chegado ao Recife, sem novidade.

A travessia foi feita em condições magnificas, desde a Bahia até aquelle porto.

Telegrammas enviados pelo commandante do destroyer "Piauhy" dizem que este se acha ha muitos dias na Bahia, onde se encontra sem novidade.

Nas costas que vão daqui até Pernambuco, tambem não tem sido encontrado nenhum navio de guerra.

O sr. ministro da Marinha affirma que são destituidos de fundamento os telegrammas aqui propalados.

CEREBRAÇÕES CAVALLARES

Em meu artigo precedente, não sei si por inadvertencia minha, do typographo ou do corrector, trocou-se a palavra elephante por elegante, fazendo referencia a um elegante calculista em vez de elephante calculista. O resto da narrativa terá, comtudo, facilmente desvendado ao leitor o sentido do elegante trocadilho.

Menos facil era rectificar o argumento que, um pouco adeante, ficou alterado pela omissão dum membro de phrase. Referindo-me ao cão "Don", do senhora Ebers de Teerbnatto, quiz dizer o seguinte: "Ha, porém, uma circumstancia notavel, e é que pronuncia as palavras não só numa *ordem certa, mas ainda saltando*, sempre, porém, em resposta a determinadas perguntas."

Feita esta ligeira rectificação, cuja necessidade, confesso-o de bom grado, é um caso extraordinario, devido ao apurado cuidado que preside aos trabalhos de composição e correcção do diario em que me prezo de collaborar, feita a rectificação, deixemos o cão falante para nos occuparmos dos cavallos dontos e pseudo-raciocinantes.

O primeiro destes superanimaes, em ordem de data, o "sabio Hans", já em 1904 pasmava o mundo scientifico pelas "frappantes" façanhas e manifestações de intelligencia cavallar. Foi o sr. von Osten, que pacientemente o adestrara, que o apresentou ao publico de Berlim.

Quatro annos mais tarde o sr. Krall chamou a attenção publica sobre dois cavallos arabes, Mohamed e Zarif, que, conforme affirmava, foram por elle ensinados em poucos mezes. O sr. Osten gastára annos para, por meios sensorios, infundir ao seu "Hans" a dose de sciencia que o tornou notavel; ao passo que o sr. Krall conseguiu o mesmo resultado em cinco mezes. Verdade é que fazia uso generoso do chicote, vara magica dos adestradores de cavallos, demonstrando assim o caracter eminentemente pedagogico desse instrumento.

Executavam com effeito, os dois cavallos ordens em francez e allemão, liam textos allemães, latinos e gregos e faziam complicadas operações mathematicas. Alcançaram, afinal, em poucos mezes, um acervo scientifico que os nossos alumnos gymnasiaes só adquirem com trabalho assiduo durante um curso de sete a oito annos. Assim ficou sendo a intelligencia humana distanciada tanto na precocidade, com tambem na agudeza, pela cavallar: será este regresso devido á suppressão da palmatoria?

Foi o mathematico Guilherme von Osten que, como deixamos dito, ensinou os rudimentos e mais um pouco, ao "sabio Hans", dando-lhe o desenvolvimento intellectual dum rapaz de 13 a 14 annos.

Linguisticamente inferior ao cachorro "Don", o cavallo berlinense não era capaz de emittir um só som articulado, muito embora intellectualmente lhe fosse bastante superior, pois sabia escrever e resolver problemas com as quatro operações.

E' aquillo um ponto fraco na evolução intellectual e scientifica dos equideos e convém muito que os futuros adestradores dirijam a attenção nesse sentido!

Por emquanto devem os equinos doutos contentar-se com exprimir as idéas por meio da escripturação, e visto como a fórma do casco não lhes permitte manejar facilmente a lapizeira ou a canneta, precisa o talentoso quadrupede "lançar mão" dum processo mais rudimentar.

Ensinou-se ao equino a arranhar, com a unha direita, um certo numero de vezes para indicar a quantidade que constitue a solução duma operação arithmetica. Mais tarde veiu a escrever palavras, e até phrases inteiras, mediante o mesmo processo, batendo repetidamente numeros certos, que se traduziam em letras e palavras, conforme uma tabella que o preceptor estabelecera. Finalmente chegou a "bater" os nomes dos objectos, a hora do relogio, a data do calendario que lhe apresentavam, e até sons e intervallos musicaes, — todas estas phrases comezinhas, emfim, que se encontram no primeiro livro do methodo Berlitz.

Morto em 1908 o sr. Osten, que era sincero admirador de seu pupillo e, sobretudo, incapaz de qualquer fraude, passou o eminente cavallo a ser propriedade dum joalheiro de Elberfeld, Carlos Krall, que por o remate ao seu saber, ensinando-lhe a distinguir entre a fórma activa e passiva dos verbos, julgar das qualidades esthuticas de figuras e imagens, resolver até theoremas da geometria e physica.

Avolumando-se tão assombrosamente as habilidades dos cavallos de Elberfeld, mistér era aperfeiçoar-lhes os meios de expressão. O systema rudimentar do "Hans", no qual actuava só a mão direita, tornou-se deficiente e foi substituido por outro em que entram ambas as mãos, batendo a direita as unidades e, depois, as centenas, a esquerda, porém, as dezenas e tambem os milhares. Permittiu esta "ambidextridade" simplificar ainda o alphabeto, juntamente com o uso da soletração phonetica que leva a omittir algumas letras. Assim a palavra *capa* soletra-se em orthographia cavallar *K* — kasa; chá fica sendo *xa*, — quero, *qro*, — presente, *prst*, etc.

Armados dum systema de signaes tão bem excogitado, podiam os cavallos lettrados abalançar-se paulatinamente a operações mathematicas mais complicadas; breve começaram a jogar com numeros avultados, contas fraccionarias e parentheticas, a resolver equações a uma incognita, a extrahir raizes e a fazer elevações a potencia.

Sim, sem ensino do mestre, assim se conta, chegaram a extrahir a raiz quinta de numeros de nove algarismos e o cavallo Mohamed attingiu ao cumulo da cerebração animal, lembrando-se um bello dia de externar, "proprio-motu", e sem que ninguem lh'o inspirasse, o axioma cartesiano: "Cogito, ergo sum", batendo em linguagem equina: "Pass, sou Mamed". *Les génies se rencontrent*. Ninguem dirá que o Bucephalo plagiou Descartes!...

Fez mais ainda o adestrador de Elberfeld: conseguiu industriar um cavallo cégo de cataracta bilateral. Este animal, chamado Berto, que resolvia problemas, apresentados de viva voz ou traçados aos seus lados, destinava-se, no dizer do dr. Hartkopf, a derrubar de vez a theoria do psychologo berlinense, dr. Pfungst, que attribuia á percepção de signaes opticos todas as façanhas do cavallo Hans e outros mais animaes de genio, apresentados "não só como receptaculos da intelligencia humana, sinão tambem como protagonistas da intelligencia animal".

A respeito de taes habilitações, que deixamos expostas, perguntará sem duvida o leitor serio e livre de preconceitos: Não haverá alguma fraude ou experteza?

Infelizmente, pelo futuro intellectual dos equideos, e provavelmente dos outros superanimaes, houve fraude consciente, ou, quando não, engano inconsciente, e dil-o um adepto de Haeckel, o dr. Luiz Ediager, no *Seculo Monistico*, de 15 de julho de 1912:

"As incriveis façanhas de calculo, a acquisição de noções philosophicas, esthéticas, grammaticaes, causam assombro e incessantemente levam ao espirito o receio de que haja *algum modo de transmissão*. Tal possibilidade cumpre forçosamente afastar-se, e facilmente se impossibilitaria qualquer transmissão si o sr. Krall propuzesse sómente aos animaes adestrados perguntas cujos resultados fossem inteiramente desconhecidos do interrogante. Infelizmente, pretende elle que não pode permittir taes experiencias. *Os poucos tentamens que deste modo consegui fazer, foram todos baldados!*"

Isto é, porém, apenas um argumento negativo; venha agora um testemunho positivo. Outro *monista*, o dr. Wigge, veterinario em Dusseldorf, presidente da Camara Westphalica de Veterinaria, e conhecedor afamado dos equideos, averiguou signaes quasi imperceptiveis no moço de estrebaria a cargo de quem estavam os cavallos.

Notou o dr. Wigge que o moço "abria e fechava os olhos no começo e no fim de cada série de toques", isto emquanto se tratava de cavallos videntes, como o Mohamed, que, "portanto, não necessitam ser seguros pelas redeas". Ufanava-se um empregado dispensado pelo sr. Osten, quando a cerveja lhe fazia esquecer a discreção: "O *sabio Hans* sou propriamente *eu*; quando pisco os olhos o animal bate com a mão até que os abra novamente!"

Para o cavallo cégo tal estratagema não servia: este só trabalhava montado e segurando-se-lhe a redea.

Constata o dr. Hartkopf, grande panegyrista dos cavallos intellectuaes, que a agudeza de vista do dr. Wigge se confirmou no caso do cavallo cégo e confessa o seguinte: "Descobriu elle que o animal começava a bater com o casco direito logo que, após a pergunta, externada por Krall, o palafreneiro lhe afrouxava a redea, que até lá conservava tesa". Facto este que achou confirmação nas observações de dois sabios de Berlim e de Copenhague.

Desejando, porém, alargar-nos sobre a receptibilidade para signaes dos equideos, cães e outros animaes, fal-o-emos em outro artigo.

Accrescentaremos apenas a opinião do veterinario francez, o sr. Guenon, affirmando que, mediante caricias e mórmente gulodices, "se pode em tres licções de cinco minutos ensinar todo o cavallo a bater methodicamente com a mão."

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Hoje, ás 9 e meia horas, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

Deu hontem a imprensa publicidade á deliberação do governo, facilitando a collocação de familias operarias, nos lotes vagos dos diversos nucleos coloniaes mantidos pelo Estado.

Essa noticia, como era de esperar, causou optima impressão. O acertado acto da administração publica vem concorrer efficientemente para o completo exito das medidas postas em pratica, com o fim de incrementar a polycultura.

Os pretendentes aos lotes nos nucleos officiaes, ante a facilidade que lhes é concedida, em virtude de disposições legaes e das quaes tem o governo a faculdade de se utilizar, em casos extraordinarios, nada mais terão a fazer que recorrer ao Departamento Estadual do Trabalho, onde lhes serão ministradas todas as informações necessarias para acquisição de terras do Estado.

Releva notar que existem ainda muitos lotes vagos, principalmente nos nucleos do Conchal, municipio de Mogy-mirim, e no de Pariquerassú, em Iguape. As terras dos primeiros prestam-se magnificamente a toda a especie de cultura de cereaes e nas do ultimo a do arroz poderá ser grandemente desenvolvida.

Não podia ser mais opportuna tão pratica deliberação, que vem pôr á disposição dos trabalhadores ruraes o principal elemento para que se possam consagrar, como pequenos proprietarios, á polycultura.

Por outro lado a Secretaria da Agricultura, prevendo o vasto desenvolvimento da pequena cultura, está sériamente preoccupada com os estudos referentes á facilidade de transporte para os mercados consumidores, tanto do Estado, como do Brasil e do exterior.

Do exposto se conclue que a propaganda da polycultura está obedecendo á mais segura e previdente orientação, sendo licito della esperar os mais promissores resultados.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, mandou o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, apresentar condolencias ao sr. senador Guimarães Junior, pelo fallecimento de seu irmão, sr. Theophilo Guimarães.

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Rio, a inauguração do Forte de Copacabana, com a presença do sr. presidente da Republica e altas autoridades militares.

Parece que ficou definitivamente marcada para o dia 12 do proximo mez a inauguração da Estrada de Ferro de Itapema a Corumbá.

Assistirão á inauguração, além do sr. presidente da Republica, os srs. ministro da Viação, Guerra e Marinha e outras autoridades.

O sr. dr. Raul Martins, juiz da primeira vara federal, do Rio, julgou procedente a acção proposta pelo sr. dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, assegurando-lhe o direito ao cargo de adjunto de promotor publico, logar que só podia perder si, por meio de processo, se houvesse provado que não servia bem, visto como, em face da lei, devem os orgams do Ministerio publico ser conservados emquanto bem servirem.

O sr. ministro da Fazenda nomeou o sr. Alberto Vieira da Silva Braga, para o logar de collector das rendas federaes em Jaboticabal.

A situação da praça

A situação da praça não soffreu nenhuma alteração.

Tudo faz acreditar num proximo periodo de normalidade.

A Bolsa regista negocios bem regulares, o café está sendo vendido e embarcado, signal evidente de que tudo caminha bem, embora lentamente.

CAMBIO

Continua em depressão a taxa cambial, sem um motivo que a justifique.

Durante a semana o Banco do Commercio e Industria adoptou para seus saques as taxas de 11 1/2, 11 3/8 e 11 1/4 d.; a Banca F. Italiana, 11 1/2, e o Belge, 11 3/4 e 11 3/8 d.

Os soberanos têm regulado os preços de 20$, 21$ e 22$, e as notas da Caixa de Conversão foram negociadas com 4 por cento de agio.

— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 11 5/8, 11 7/16 e 11 5/16 d.

CAFE'

A situação dos mercados extrangeiros não permitte que o café tenha tido mais movimento.

Só o mercado de Nova York é que está adquirindo o nosso producto.

— O mercado de Santos permaneceu movimentado e com a base muito inconstante, oscillando entre 4$400 e 4$600.

O movimento foi o seguinte:

	Da semana	*Anterior*
Vendas	90.551	40.000
Entradas	252.074	119.467
Embarques	160.611	144.149
Passagens	249.554	130.568

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.083.881 saccas.

— O mercado do Rio esteve muito movimentado, registando a base de 6$300 e 6$400.

O movimento foi o seguinte:

Vendas	22.800
Entradas	25.922
Embarques	24.679

— O mercado de Nova York registou no dia 3 a cotação de 7.05.

— Estatistica:

NOVA YORK, 21 — Estatistica da Nova York Coffee Exchange:

Portos da America do Norte:

Stock existente	1.165.000
Semana anterior	1.097.000
Mesmo periodo do anno passado	1.181.000
Entregas da semana	66.000
Semana anterior	63.000
Mesmo periodo do anno passado	108.000
Supprimento visivel	1.572.000
Semana anterior	1.563.000
Mesmo periodo do anno passado	1.518.000

NOVA YORK, 22 — Estatistica mensal de café:

	Saccas
O supprimento visivel do mundo — conforme os algarismos da Bolsa de Nova York, é de	10.616.000
Mez passado	11.467.000
Mesmo periodo do anno passado	11.433.000

Detalhe do supprimento visivel de café no mundo, segundo a estatistica dos srs. Duuring e Zoon, de Rotterdam

JUNHO DE 1914

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

	Saccas
Stocks	1.644.000
Entradas	498.000
Consumo	550.000

Europa e Estados Unidos da America do Norte:

	Saccas
Stocks	9.553.000
Entradas	1.221.000
Entregas	1.465.000

Consumo até ao fim do mez passado, nos mercados de:

	Saccas
Allemanha	1.250.000
França	831.000
Austria	330.000
Inglaterra	100.000
Suissa	70.000
Estados Unidos	3.280.000

Supprimento visivel de café

	Saccas
Stocks nos 9 mercados europeus	7.910.000
Em viagem do Brasil para a Europa	351.000
Em viagem do Oriente para a Europa	10.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	9.000
Stocks nos Estados Unidos	1.643.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	371.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	12.000
Stock no Rio de Janeiro	313.000
Stock em Santos (inclusivé o que está a bordo dos navios no porto)	630.000
Stock na Bahia	41.000
Supprimento visivel no mundo, em saccas	11.290.000

MERCADO DE TITULOS

Este mercado teve um movimento bem regular.

A Bolsa registou a venda de 1059 titulos diversos, no total de 390:451$000, contra 1 822, no total de 401:805$060, na semana anterior.

— As vendas de titulos estão neutralizadas em acções da Mogyana, da Paulista, do Banco Commercio e Industria, em apolices do Estado e uma ou outra debenture, e letras da Camara da Capital.

— As acções da Companhia Mogyana que chegaram ao preço de 215$, voltaram novamente a 225$ e 226$; com tendencia de se manterem a esse preço.

— As acções da Paulista continuam sustentadas ao preço de 294$.

— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas ao preço de 329$.

— As debentures do jornal "O Estado de S. Paulo" tiveram boa procura ao preço de 70$.

— As debentures da Campineira de Tracção tambem tiveram boa procura.

— As debentures da Companhia Luz e Força de Guaratinguetá tem sido negociadas em Guaratinguetá aos preços de 100$ e 98$.

— As letras da Camara da capital estão sendo negociadas ao preço de 78$, exjuros.

— As apolices do Estado continuam com as cotações firmes e com negocios ao preço de 930$.

— Os demais titulos continuam sem procura.

— O movimento da semana foi o seguinte:

837 acções da Companhia Mogyana, aos preços de 225$, 215$ e 226$; 307 ditas da Paulista, aos preços de 295$ e 294$; 117 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 329$; 127 debentures do "Estado", ao preço de 70$; 204 ditas da Campineira de Tracção, aos preços de 70$ e 75$; 360 letras da Camara da Capital, do 20 emprestimo, ao preço de 78$; e 17 apolices do Estado, da 7ª e 9ª, ao preço de 930$.

MERCADO DE ASSUCAR

Este mercado permaneceu muito firme.

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado funcciona muito paralysado.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Companhia Luz e Força de Guaratinguetá está pagando o dividendo de 10 o|o.

— A Companhia Luz e Força de Uberabinha está pagando juros e resgatando debentures sorteadas, na casa Augusto Rodrigues e Comp., desta praça.

— A Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto está pagando juros de suas debentures e resgatando as sorteadas.

J. PIMENTA

A "CONTINENTAL PRODUCTS CO."

Dependencias e serviços da empresa

O que é o importante estabelecimento

VARIAS NOTAS

V

A industria do porco, como se deduz, constituirá, como a do carneiro, um grande factor na *Packing House* de Osasco.

Subordinado ao que vimos atrás explanando, devemos dizer que, em vez de suspender os porcos para o terceiro andar, construiu-se uma larga passagem em fórma de viaducto, sobre a qual elles têm de ser tocados do curral para o primeiro andar do edificio. No fim desta passagem, está construido um cercado de concreto, onde fica preso o animal e suspenso a um *rail* que trabalha automaticamente, conduzindo-o abaixo por alguma distancia, até dar com um homem alli estacionado, que o mata incontinente. O porco fica pendurado naquelle ponto até deixar escorrer bem o sangue, quando é desembaraçado e automaticamente conduzido, por meio de uma manobra engenhosa, a uma tina de agua quente, onde fica com outros por tempo sufficiente para a epiderme deixar sahir o pello. Tambem automaticamente o animal é posto sobre uma mesa onde se lhe tira todo o pello e pelle. Remove-se-lhe a cabeça do corpo. São examinadas as glandulas para se verificar si o porco está ou não doente. Os tendões das pernas do porco são arranjados para receberem um pau curvo e uma mesa movediça automatica, de que já falámos, levando-o por toda a parte até ficar completamente em postas, por mais de um operario, cada um no seu trabalho especial, um que lhe remove as visceras; o sangue e outras partes do animal; outro que o corta em duas partes pela espinha dorsal.

Feito isto, a carcassa é removida á camara fria, onde é conservada dependurada sobre uma viga até desapparecer completamente o calor animal. E' costume conserval-a naquella camara 48 horas para ser depois conduzida ao outro departamento, onde as partes destinadas aos presuntos e toucinhos são separadas. A carne magra é tambem posta de lado e a banha, seguindo para o seu especial departamento. O presunto e o *toucinho americano entremeado de carne* (não encontramos em nossa lingua o termo mais apropriado) vão directamente para as grandes camaras frigorificas para serem preparados de accôrdo com os methodos usados nos Estados Unidos e Inglaterra. São conservados alli 30 a 60 dias, depois lavados e defumados antes de serem usados pelo consumidor.

A matança do carneiro é feita no mesmo edificio. Depois de tocada a manada através do viaducto inclinado, o mesmo processo é seguido com relação ao boi.

Remettido ao consumidor, fresco ou congelado, obedece assim ao mesmo processo usado para o preparo da carne do gado vaccum.

A *Packing-house*, desejando servir o publico de S. Paulo como o do interior com carne fresca, diariamente, está construindo á avenida Cleveland um *purveyor* (deposito) para a venda do mesmo genero, assim como outros derivados do boi. Obedecendo ao principio americano, o publico encontrará nesse estabelecimento um corpo de empregados para o servir com presteza e intelligencia, observando o mais rigoroso asseio.

Felizmente as moscas e varejeiras, que até aqui têm sido os nossos melhores associados no consumo da carne, vão ter o seu fim com a proxima inauguração da *packing-house* de Osasco. E a saude publica tambem muito lucrará com esse grande melhoramento que, como já dissemos algures, constituirá uma das cinco grandes éras em que se divide a historia de nosso paiz.

José Custodio ALVES DE LIMA

A CULTURA DE CEREAES

Os nossos prezados collegas do "Commercio de S. Paulo" publicaram o interessante artigo que, com a devida venia, reproduzimos, a seguir:

"O governo, por todos os meios ao seu alcance, tem recommendado o plantio de cereaes. E' uma providencia que todos nós julgamos opportuna, na qual depositamos a maxima confiança. Não deve, porém, parar ahi a acção poderosa do Estado; é preciso ir mais longe, providenciar com mais largueza de vistas para que alcancemos, dentro de alguns annos, a independencia do estomago que visa aquella util providencia.

Nas fazendas de café pouco mais do que para o seu consumo produz o colono. Quando existe a abundancia de terras para as plantações do colono, o tempo indispensavel para cultival-as escasseia, em virtude do elevado numero de cafeeiros de que trata cada familia. Não serão, por esse motivo, tão grandes os resultados da boa propaganda do governo.

Quem percorrer a "Bethesda", a "Sorocabana", em S. Roque, Sorocaba, Itaicy e mais alguns logares, a zona da "Paulista", o municipio de Barra Bonita e certos nucleos novos, á margem da longinqua "Noroeste", verá, com clareza, que polycultura, na verdadeira significação da palavra, só teremos como consequencia da subdivisão das nossas propriedades territoriaes.

Porque não cuidar-se sériamente da colonização das nossas terras, si os resultados são certos e si o momento é mais do que opportuno? Muitas são as difficuldades a vencer, porém, faceis, como adeante veremos.

Nos moldes actuaes, a colonização official, federal ou estadual, mas principalmente aquella, tem falhado multissimo. Não será nunca com o immigrante recem-chegado, desconhecedor dos nossos habitos e das nossas culturas, não acclimatado e portanto incapaz de resistir a uma mudança tão completa de meio, que havemos de conseguir o povoamento do sólo.

E' preciso primeiro que o recem-chegado se acclimate, faça o seu tirocinio de agricultor tropical como colono em nossa lavoura, para, depois de familiarizado com o clima, habitos e culturas, poder victoriosamente se estabelecer como pequeno proprietario agricola, sem o risco quasi certo do insuccesso.

A historia da colonização official com o recem-chegado dá disso uma confirmação cabal, registando um sem numero de desastres e, muitas vezes, o fracasso de uma colonia inteira.

Mas não é essa unicamente o impecilho, que julgamos irremovivel. Ha outros obstaculos, oriundos da nossa deficiente organização official que, com criterio e estudo imparcial da questão, se desobrem logo como impecilhos á colonização.

O burocratismo, a rigidez insupportavel dos regulamentos em vigor, o pequeno conhecimento que do assumpto tem o pessoal incumbido desse serviço, a má qualidade e situação das terras offerecidas pelo governo, etc., tambem contribuem para difficultar a colonização, tornando os pequenos resultados obtidos, apesar da reclame feita, multissimo inferiores aos esperados.

A localização dos trabalhadores agricolas nacionaes, ou dos extrangeiros já residentes no Estado, tambem tem soffrido difficuldades devido ás causas apontadas. Neste particular podemos acrescentar que não se faz a necessaria propaganda, que as informações sobre os nucleos são escassas, que os lotes coloniaes são mal divididos e que, no geral, todo o serviço de colonização é demasiadamente moroso.

O operario agricola, depois de ter accumulado um pequeno peculio, abandona, quasi sempre, o patrão com o qual trabalhava e procura estabelecer-se como proprietario. Não encontrando terras nas condições desejadas, se encaminha então para um grande centro, onde, como industrial ou commerciante em pequena escala, ou mesmo como operario da industria, enceta uma nova vida até certo ponto mais promissora que a primeira.

Porque não encontra elle terras, si tão vastas são as que possuimos e que jazem incultas? A explicação não nos parece difficil.

O fazendeiro, em geral, ainda que tenha a certeza de conseguir, com o producto da venda das terras desnecessarias de sua propriedade, a remissão de resgate de possibilidade que sobre elle pesa, ainda que perceba a enorme utilidade que representará a vizinhança de pequenos proprietarios-auxiliares sempre promptos para a colheita e outros momentos difficeis, não venderá o excesso de terras, que conserva como um capital improductivo, na esperança de um dia, contrahindo para esse fim novas responsabilidades, alargar a sua plantação.

O Estado, por sua vez, nada poderá fazer de proveitoso por conta propria.

E' com pesado sacrificio para o erario publico que tem conseguido os pequenos resultados annunciados. Por isso difficil, penda tem sido e será a sua acção, quando não seja impedida pela interferencia da politica, ou pela conveniencia do regionalismo. O Estado não poderá nunca, com vantagens apreciaveis, incumbir-se das funcções de colonizador, devendo, no maximo, resumir a sua acção de auxiliar da colonização por iniciativa privada, a unica capaz de fixar no sólo os trabalhadores agricolas que abandonam as fazendas, satisfazendo os desejos segundo as inclinações e posses de cada um. Sómente a iniciativa particular, dos proprietarios, poderá fornecer terras aos trabalhadores que desejarem estabelecer-se por conta propria.

Cogitam as providencias governativas dessa substituição de attribuições. São ellas, porém, muito pouco animadoras para os proprietarios de terras. Não obstante esse facto, devido á excepcional situação de cada uma, e elevam-se a bom numero as glebas de terras, retalhadas em differentes pontos do nosso territorio, com um começo mais, mediante um auxilio mais bem distribuido, um sertão immenso, que abrange centenas de milhares de hectares de terras proprias para toda especie de culturas e que, por distanciar um pouco das vias normaes de communicação, jaz inerte e improductivo á espera de um racional auxilio do Estado ou da approximação da estrada de ferro, poderia ser entregue, em condições vantajosissimas, á colonização por intermedio de particulares.

Só nessas condições se poderia satisfazer a exigencia natural do trabalhador rural que quer, além da liberdade na escolha da terra, a maxima facilidade no pagamento, a possibilidade de adquirir uma extensão maior do que a necessaria por um preço razoavel, com a condição unica de ser a zona possivel de um povoamento não muito demorado e da existencia de uma via facil de communicação.

São varios, porém muito simples, os favores que o Estado, sem grandes onus e sem perturbação nos seus serviços, poderia, facilmente, conceder aos proprietarios que se propuzessem dividir suas terras, para entregal-as á colonização.

Seria, porém, indispensavel que a essas providencias, para que os resultados não fallissem, se désse um caracter liberal, menos rigido, mais adaptavel ás circumstancias.

A divisão e demarcação das terras deveria ser auxiliada, não como até agora sob uma quota unica, com um auxilio uniforme, mas com um auxilio que variasse segundo a situação das terras, facilidades offerecidas, etc.

Para a abertura das estradas e caminhos o Estado deveria tambem contribuir com um auxilio variavel.

O transporte do pessoal, quando fosse para a installação, e o da respectiva bagagem, e tambem as viagens de ida e volta para a escolha da terra, cousa simplificada de ser fiscalizada pelas repartições existentes, deveria ser feito á custa dos cofres publicos, que muito pouco despenderiam com isso.

Os premios, em dinheiro, por um certo numero de familias localizadas, por lotes divididos, e outros de que cogitam as leis, visam unicamente o beneficio de grandes empresas, que não têm surgido numa terra em que o capital é ainda tão escasso.

A grande maioria dos proprietarios se contentaria com a certeza do auxilio e favores mais modestos.

A experiencia tem demonstrado ser necessaria uma grande modificação no actual regimen dos favores facultados, dos seguintes, que são poucos, porém indispensaveis, dariam logar, com a maxima probabilidade, á fundação de innumeros burgos agricolas:

a) — auxilio para a divisão das terras e demarcação dos lotes;

b) — subvenção, por kilometro, para a abertura de estradas e caminhos;

c) — transporte gratuito, do ponto em que se acharem até a estação mais proxima das terras, aos adquirentes de lotes e respectiva bagagem e, da ida e volta, ás pessoas que desejarem comprar terras, para a respectiva escolha;

d) — alojamento, na Hospedaria de Immigrantes, da capital, aos colonos que necessitarem passar pela capital, com destino ao nucleo escolhido;

e) — premio, em dinheiro, no fim de um certo prazo, por cada grupo de familias definitivamente localizadas.

Todos estes favores deveriam ser indistinctamente concedidos aos proprietarios que puzessem expôr á venda para mais de cincoenta lotes de terras.

Quanto á extensão dos lotes expostos á venda, variação de preços e distancia da estrada de ferro, o Estado deveria com a maxima liberalidade facilitar a sua diversidade, só intervindo no sentido de evitar explorações, para que fossem as terras collocadas ao alcance da maioria e para que não fosse desvirtuado o espirito das providencias do governo.

Como prova de definitiva localização para o effeito do recebimento do premio em dinheiro não se deveria exigir sinão o estabelecimento do colono com o inicio de qualquer cultura. Não se deveria jámais, como até agora, exigir que o colono tenha construido casa, segundo planos officiaes, que tenha pago, por conta do lote comprado, quantia expressa em regulamento, ou que tenha em cultura um numero prefixado de hectares de terras.

São tão diversas as condições de cada familia de colonos, tão grandes as difficuldades a vencer, innumeros e incertos os factores com que contar, que impossivel se torna reduzir a uma formula unica o esforço tão variavel de colonos ou proprietarios.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

"A CULTURA DO CAFÉ NAS INDIAS NEERLANDEZAS", PELO DR. NAVARRO DE ANDRADE

O dr. Edmundo Navarro de Andrade, chefe do Serviço Florestal do nosso Estado, publicou em um bonito volume de cento e tantas paginas, o relatorio que apresentou ao sr. secretario da Agricultura, quando de regresso de sua viagem de estudos ao Oriente.

O illustre dr. Navarro de Andrade fôra commissionado para estudar do modo o mais preciso e positivo o verdadeiro estado da lavoura cafeeira na região comprehendida pelas famosas ilhas neerlandezas, sobretudo em Java, Sumatra, Borneo, Ceylão e Uganda, onde a preciosa rubiacea é carinhosamente cultivada, com abundantes proveitos para as terras do archipelago.

O relatorio, que ora acabamos de ler, é minucioso e completo. Nelle são observadas escrupulosamente as condições agrologicas e climatologicas, bem como o desenvolvimento economico e financeiro e ainda a civilização de toda a zona percorrida. De preferencia trata de Java e Sumatra, não só por serem as mais ricas e civilizadas, sinão tambem porque as demais ilhas, pela sua pequena população e pela falta de meios de communicação, só em futuro remoto poderão offerecer interesse aos observadores. Das terras oceanicas, pois, onde se cultiva o café Java e Sumatra, ficando de parte as outras ilhas ás quaes o commissionado se contentou em fazer algumas viagens de inspecção, foram magnificamente observadas, como nol-o prova com documentos e dados de fontes fidedignas. Tudo o que diz respeito á lavoura cafeeira, a salarios, beneficiamento, fretes terrestres e maritimos, impostos directos, o volume da producção annual, a natureza e qualidades commerciaes; mercados, suas cotações, tudo mereceu uma especial attenção. Nem lhe faltaram apontamentos completos sobre as especies ou variedades cultivadas, suas exigencias culturaes, gráu de resistencia e duração média, meios de aperfeiçoamento, processos de cultura, dados sobre a área cultivada com a determinação da edade das plantações.

Da apreciação geral sobre as Indias Orientaes Hollandezas, estudando-lhes o solo e o clima, passa depois á área cultivada com café em Java e Sumatra, que comprehende os cafezaes do governo, a situação das fazendas e todas as zonas cafeeiras, referindo-se em seguida ás condições culturaes e economicas de toda a lavoura, ao historico da plantação do governo e aos mais preciosos dados estatisticos, com os quaes encerra o utilissimo trabalho, digno de ser compulsado por todos aquelles que se interessam pelo café, fonte principal das rendas nacionaes, producto quasi exclusivo da lavoura paulista.

* *

ZEPHIRO

Imaginae dormindo e, no seu somno,
Tudo que flue é delicado e leve:
A contemplal-a assim, nesse abandono,
Nem mesmo a luz, que é sua irmã, se atreve.

Ouço de longe arfar-lhe, côr da neve,
O seio virginal ainda sem dono.
Perpassa-lhe fugindo um sonho breve:
E eu, de vel-a sorrir, mais me apaixono.

Mas o quadrinho esfuma-se impreciso.
E esvae-se a sombra da divina fuce.
Aperto o olhar e nada mais diviso.

Foi como si algum zephiro passasse,
Na calma angelical do paraizo,
Lindo e gentil e rapido e fugace...

Felix Pacheco.

* *

"NA ESTEIRA DA LUZ", POR ALBERTO VEIGA

O nosso collega de jornalismo Alberto Veiga, que pontifica actualmente na imprensa de Santos, reuniu em um utilissimo volume de mais de duzentas e quarenta paginas uma preciosa collecção de artigos esparsos na imprensa diaria. E fez muito bem, o escriptor de tão preciosas paginas, de arrancal-as ao esquecimento que de ordinario se vota ás producções, por perfeitas e escolhidas que sejam e que vêm illustrando as paginas ephemeras das gazetas e dos periodicos.

E' um livro espirita.

Visando a ampliação dos divinos preceitos da Verdade, a penna cohesa e fulgurante do publicista, muito embora não produzisse uma obra moldada dentro de um plano determinado, com o seguimento, o methodo e a orientação das producções inteiriças, deu-nos, todavia, um livro de ensinamentos, profundo em moral, que observa escrupulosamente as descobertas feitas no vasto campo da investigação scientifica e da demonstração experimental. Trata-se embora de uma compilação de artigos lançados em differentes épocas, produzidos naturalmente debaixo de multiplas emoções, muito se aproveita e se apprende nestas paginas em que palpita uma alma talhada para as alegrias do Bem, para as bellezas magnas da Verdade, para os triumphos da Vida.

O seu autor, a nosso ver, dando ao publico o livro que, com tão alevantado carinho organizou em beneficio da humanidade soffredora, alcançou com certeza o seu melhor desejo, ministrando conselhos sinceros, ensinamentos ao povo, doutrinas purissimas, para que elle se empenhe na pesquiza e no conhecimento das verdades eternas, libertando-se do fanatismo e da superstição.

* *

O SILENCIO

As almas avaliam-se no silencio, como na agua para se pesar o ouro e a prata. As palavras que pronunciamos não têm sentido, sinão graças ao silencio que as cerca. Si a alguem confesso amor, esse alguem não comprehenderá o mesmo que outros já comprehenderam, e o silencio que se seguir á confissão é que ha de mostrar si amo sinceramente, até onde penetram as raizes desse amor, — e é elle que o fará nascer numa certeza tambem silenciosa. E esse silencio e essa certeza não serão vistos duas vezes na vida.

Não é sentimento o silencio que determina e fixa o calor do amor! Sem o silencio o amor não teria gosto nem perfumes eternos. Qual de nós não conhecerá ainda esses segundos de medos que separam os labios para reunir as almas? Procuremol-os de nova e sem cessar. Não ha silencio mais docil do que o do amor, e esse é o unico que sómente a nós pertence. Os outros grandes silencios, o da morte, o da dor, o do destino, vem ao nosso encontro, do pelago dos acontecimentos, na hora que escolheram.

Podemos, porém, ir ao encontro dos silencios do amor. Noite e dia, á nossa porta, esperam e são tão bellos quantos os seus irmãos. São elles que fazem conhecer aos felizes a intimidade das almas, egualando-os, assim aos desgraçados; são elles que revelam mysteriosos segredos áquelles que muito amam.

No que calam os labios da amizade e do amor, quando verdadeiros e profundos, existem milhares de pensamentos que outros labios não poderiam calar jámais.

Maurice Maeterlinck.

"FOGOS-FATUOS", POR VICTRUVIO MARCONDES

Esta é a segunda edição da ultima obra poetica do joven paulista Vicruvio Marcondes, que todo o mundo conhece, de norte a sul do Brasil. Prefaciou-a Sylvio Romero, o grande critico nacional ha pouco fallecido, que dispensou algumas palavras á obra do poeta, sem, comtudo, lhe citar os defeitos e as imperfeições. Verdade que tambem não lhas disseram, para prejuizo da sua Arte, os eminentes escriptores Coelho Netto e Affonso Celso, que, — como o autor da *Literatura Brasileira*, que aliás nunca teve papas na lingua, — se esquivaram talvez a offender as susceptibilidades do moço cultor das musas. Para mim, estes tres grandes mestres laboraram em erro não mostrando ao joven autor, que é um dos raros que no paiz vivem exclusivamente de letras, as falhas naturaes da sua inexperiencia, quando principiante, os senões da sua metrica, os cochilos da sua linguagem, por vezes exaggerada, por vezes mal expressa, por vezes demonstrando um descuido palpavel, que uma tolerancia prejudicial deixou passar para as letras de fórma.

Hoje reli, por alto, a sua obra completa. Da primeira edição da *Musa Selvagem*, prefaciada por Coelho Netto e apparecida em 1903, aos *Quadros Agrestes*, ás *Balladas e Canções*, e finalmente a este volume em questão dos *Fogos Fatuos*, em tudo o poeta progrediu. Progresso relativo, no entanto. Foi mesmo muito lento. Da *Musa Selvagem aos Fogos Fatuos* distam onze annos, e este ultimo não é nenhum livro perfeito. Em muito menos tempo poderia ter-nos dado uma obra de arte, si os seus illustres preciadores e a imprensa lisonjeira não lhe tecessem elogios inuteis, que apenas serviram para sanccionar as incorrecções que elle anda a reeditar successivamente, com prejuizos da sua arte e da sua gloria.

Todas as verdades podem ser ditas, sem offensa e sem deshonra. Nem Victruvio Marcondes, que é um delicado poeta do sentimento, teria que se magoar deante de uma insinuação justa e criteriosa, nem lhe adviria de um conselho amigo desvantagem alguma. Muito pelo contrario, só teria a lucrar: com melhor segurança marcharia para a posteridade, diante da admiração dos que hoje hypocritamente o reputam um grande artista.

E' tempo ainda. O poeta, que é muito moço e trabalhador, refunda a sua obra. Esqueça-se das palavras encomiasticas que lhe tecem os amigos e ponha-se a trabalhar. Ha de então fazer-nos justiça e ver que somos sinceros e que apenas lhe almejamos um logar de destaque nas nossas letras.

Fogos Fatuos é o melhor dos livros de Victruvio Marcondes — mais correcto, mais elevado, mais sentimental. Tem bellezas imprevistas, imagens que cantam e contrastam gloriosamente com as estrophes incolores das suas primeiras producções. Sente-se que elle é poeta, que canta e que sabe amar, como o triste Antonio Nobre.

O sol que tomba aureolando o Mar,
A fartura da seara reluzente,
O vinho, a graça, a formosura, o luar!

Não fosse a sua technica imperfeita, que tanto lhe prejudica os surtos da inspiração, e o seu talento se apresentaria, por certo, scintillando através dos seus poemas.

E' aperfeiçoar, portanto, a fórma, não se descurando do bom gosto, que nos ha de offerecer excellentes trabalhos, dignos dos applausos mais enthusiasticos.

* *

QUE IMPORTA?

Eu bem sei que nos separa
Muita terra e muito mar,
E quem sabe a sorte amára
Quando nos ha de juntar.

Dizem que longe da vista
E' longe do coração,
A quem não tem quem lhe assista
A constancia da paixão.

Mas si a fé que me juraste
Quizeres, como eu, guardar,
Que importa que nos afaste
Muita terra, muito mar?

Adolpho Costa.

* *

MORGAN FILHO

Uma noticia que agitou profundamente os amadores e colleccionadores de obras de arte dos dois mundos: o filho de Pierpont Morgan, está para vender a esplendida collecção de obras artisticas, formada por seu pae com um cuidado e um amor que revelavam no fallecido millionario um temperamento de verdadeiro artista. E' sabido que os porcellanas, a prataria e os quadros que compunham a collecção Morgan têm um valor de duzentos e cincoenta milhões de francos. O velho Morgan reunira-a com o intento de servir á educação artistica dos americanos. Com este fim, elle tinha manifestado o desejo de que a sua collecção fosse para o Metropolitan Museum, mas a pouca pressa desse Museu em organizar a exposição da collecção parece ser o motivo que leva Morgan filho a querer se desfazer della.

Interrogado a este respeito, o millionario não desmentiu a intenção que lhe é attribuida. Disse que o facto é bem possivel e que apenas elle se dispunha a respeito, será em execução o seu proposito. A venda, accrescentou, não será difficil, porque sei que muitos antiquarios e negociantes estão desejosos de adquirir a maior parte dos objectos que compõem a minha collecção.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"A loucura do kaiser", pamphleto pelo sr. Carlos de Vasconcellos, no qual condemna em linguagem violenta a attitude do imperador da Allemanha.

Este trabalho está exposto á venda em beneficio da Cruz Vermelha.

— "Bulletin du bureau official de renseignements sur le Brésil", de Genova.

— "Boletim da Alfandega de Santos", da vizinha cidade maritima.

— "El Arte Tipografico", orgam da National Paper and Tipe Company, de Nova York.

— "Revue Bleue", que trata de literatura e politica e se publica em Paris.

— "Revue Scientifique", que se publica em Paris.

— "Estatutos do Tennis Foot-Ball Club", fundado em Santos em abril de 1902.

* *

PARA FECHAR

NA PRAIA GRANDE

Vinte leguas de praia! Alongo a vista,
Lanço-a a amplidão, e nada a enxerga nada!
A alva esteira á luz do sol banhada,
Tem um cambiante brilho de amethysta!

Que altas montanhas de agua, em cuja crista
Vaga uma névoa tremula e ondulada!
E o mar! o mar, que, a espalva terra amada,
Beija, apertando-a no coração de artista!

E por ella, Mar-Poeta! como vibras,
Feroz, descabellado, impando as aguas,
Em contracções de musculos e fibras!

E ha mil annos, nos surtos impotentes,
Assim te vaes em frementes e maguas,
Por entre as dunas e entre os eminentes!

AS TRES CEGAS

Sempre tão juntas! São-me tres estrellas
De amor, de graça, de melancolia...
Que soffrerão? (commigo penso, ao vel-as)
Que amargo anhelo o peito lhes crucia?

E são tres cegas. Pallidas, são ellas,
Tristes e calmas, de expressão doentia.
Que soffrerão? Emfim, para entendel-as,
Interroguei-as todas, certo dia.

Disse a mais moça: — "Quero a terra inteira
Vêr e viajar". — "Do sol, que tudo aclara,
Disse a segunda, quero ver o brilho..."

E, em lagrimas, por fim, disse a terceira:
"— Fosse-me dada a vista, e me bastara
Ver os pequenos olhos de meu filho!"

Nuto SANT'ANNA

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA DOS PAIZES CONFLAGRADOS

RIO, 27 — Em Petropolis, no Palacio de Crystal, realizou-se hoje uma festa em favor da Cruz Vermelha dos paizes conflagrados.

A concorrencia foi grande.

O programma foi executado pelos alumnos dos collegios S. Vicente de Paulo e Luso-Brasileiro.

Houve concorrido leilão de prendas, sendo servido chá pelas senhoras.

Durante o festival, que terminou ás 18 horas, tocaram duas bandas de musica.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, que, por motivo da actual situação, está luctando com obstaculos financeiros, será realizado amanhã, no Polytheama, um grande espectaculo, offerecido pelo director da empresa daquelle theatro, em commemoração ao seu anniversario.

Para esse festival que, indubitavelmente será muito concorrido, a empresa Cassoulet exhibirá um programma caprichosamente confeccionado.

—— Afim de não serem paralysadas as obras do hospital que a Sociedade Portugueza de Beneficencia está construindo na parte alta da cidade, a empresa Aristides Motta, proprietaria do theatro Odeon, offerecerá amanhã áquella humanitaria associação um grande espectaculo cinematographico e de variedades.

—— O sr. Rocha Brito, agricultor na vizinha localidade de Orlandia, enviou á Santa Casa desta cidade o donativo de 33 saccas de milho.

—— Noticias procedentes de varios pontos desta zona, relatam que ha grande enthusiasmo da parte de varios lavradores a respeito da dilatação do cultivo de cereaes e da criação de animaes domesticos.

Si o tempo favorecer aos trabalhos dos agricultores, a futura colheita de cereaes vae ser consideravel.

—— Devido á crise do papel proveniente da conflagração européa, os programmas theatraes estão sendo impressos em papel, cujas dimensões correspondem á quarta parte do que era antigamente adoptado.

—— O Banco de Credito Agricola e Hypothecario do Estado de S. Paulo, com agencia aqui, continua a receber para deposito, varios cereaes, mediante uma taxa muito modica.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A CONTRIBUIÇÃO IMPOSTA PELOS ALLEMÃES A BRUXELLAS

LONDRES, 27 — Os jornaes inglezes protestaram com indignação contra a contribuição de guerra de 200 milhões de francos, que os allemães exigiram da cidade de Bruxellas.

O "Daily News" escreveu a tal respeito:

"Este encargo financeiro que a capital belga deve supportar immediatamente será coberto por um adeantamento de 250 milhões de francos feito pela Inglaterra sobre a emissão de bonus do Thesouro que se effectuou no dia 29 de agosto. A Inglaterra será reembolsada do seu adeantamento com juros compostos."

O "Times", commentando esse facto, disse:

"A contribuição imposta a Bruxellas cria um precedente que os allemães talvez lastimem dentro de poucas semanas."

"O Daily Telegraph" escreveu:

"O pedido de contribuição de guerra foi provavelmente acompanhado de uma ameaça de destruição de Bruxellas. Todos os inglezes approvarão o emprestimo que fazemos aos nossos valentes alliados."

Referindo-se á contribuição, assim se exprimiu o "Daily Chronicle":

"Esta contribuição constitue uma chantagem e uma violação flagrante da convenção da Haya. E' um ultraje sem nenhum precedente nas guerras modernas."

Toda a imprensa londrina aprecia por este teôr o procedimento dos allemães para com a Belgica, verberando-o energicamente.

NO PORTO DO RECIFE — BOATO DE QUE O DESTROYER "PARANÁ" POZ A PIQUE UM CRUZADOR AUXILIAR ALLEMÃO

RIO, 27 — Nem o Ministerio da Marinha nem a casa Theodor Wille recebeu qualquer informação directa do facto que se diz ter acontecido no porto do Recife com o paquete allemão "Konig Wilhelm II", armado em cruzador auxiliar da armada germanica.

Falava-se que, não sendo obedecido na intimação que fizera ao referido paquete, o destroyer "Paraná" torpedeára-o, pondo-o a pique.

Outra versão diz que o nosso "destroyer" navegava em demanda do porto do Recife, quando um vapor cargueiro inglez pediu soccorro, por estar perto da costa e ser perseguido por um cruzador allemão.

O "Paraná" intimou o cruzador a não proseguir na perseguição, visto o cargueiro inglez estar dentro de nossas aguas territoriaes.

Em resposta, o cruzador allemão deu dois tiros contra o nosso destroyer, avariando-o.

O commandante do "Paraná", então, atirou um torpedo contra o cruzador allemão, mettendo-o a pique.

Alguns deputados governistas, como os srs. Raphael Pinheiro, Floriano de Brito e outros, confirmaram esse boato em conversa hontem á tarde na Camara.

A INGLATERRA VAI PROHIBIR A ENTRADA DE VIVERES NA ALLEMANHA

LONDRES, 27 — O governo inglez não permittirá mais a importação de viveres pelos paizes limitrophes da Allemanha, sinão com a certeza formal de que não são esses viveres destinados á Confederação Germanica.

OS PRISIONEIROS ALLEMÃES NA FRANÇA

BORDEAUX, 27 — O embaixador dos Estados Unidos na França, sr. Garret, visitou em Flers Blaye os prisioneiros e feridos allemães.

Esse diplomata americano constatou a organização perfeita do estabelecimento, onde se acham alojados os soldados allemães, notando que os prisioneiros se [illegible] tram satisfeitos.

FORÇAS RUMAICAS PARA A FRONTEIRA AUSTRIACA

NOVA YORK, 27 — Telegrammas de Petrograd informam que, segundo um telegramma de Bucarest, o "Novoye Vremya" diz correr o boato de que o primeiro corpo do exercito rumaico foi enviado para a fronteira austriaca.

AS OPERAÇÕES DOS JAPONEZES CONTRA KIAU-TCHAU

PEKIM, 27 — Dizem para esta capital que os japonezes, que estão operando em Kiau-Tchau, progrediram em direcção a Fangase.

Os japonezes entraram em Weissien, importante cidade da provincia de Chantung.

As tropas chinezas da guarnição confraternizaram com os nipponicos.

OS RUSSOS NA GALICIA

LONDRES, 27 — Os russos entraram na cidade de Reszow, importante centro ferroviario, e tomaram os fortes da região de Tarnow.

Deste modo os russos se consideram senhores da Galicia inteira, á excepção da região de Cracovia.

Um artigo do barão von der Goltz

Os jornaes allemães dão publicidade ao artigo que abaixo transcrevemos, da lavra do conhecido marechal de campo barão von der Goltz, artigo que desperta bastante interesse para se ajuizar da situação actual da guerra.

O barão von der Goltz empregou a sua actividade durante longos annos no grande estado-maior e, a par de diversos importantes postos de commando que lhe foram confiados, occupou ultimamente o de inspector geral da 6.a inspectoria do exercito, composta dos 4.o, 11.o e 13.o corpos do exercito allemão.

E' elle o reorganizador do exercito da Turquia e na America do Sul é tambem conhecido pela visita que fez ao Brasil e ao Prata, por occasião das festas commemorativas do centenario da Republica Argentina.

O marechal nasceu em 1843, e tem agora, portanto, 71 annos.

"Como vai isso? Esta pergunta me foi dirigida innumeras vezes, durante os ultimos dias. Vou tentar respondel-a, tanto quanto pode fazel-o quem não dispõe de informações officiaes e, portanto, deve cingir-se tão sómente ás prestadas pelos jornaes sobre os acontecimentos da guerra. O interlocutor não deve, porém, exigir muito; a incerteza é ainda bem grande. Com isto quero significar que precisamos nos revestirmos de paciencia e nos contentarmos com o que até agora temos conseguido colher, a respeito dos acontecimentos desenrolados na fronteira.

Em primeiro logar, se salienta a preponderancia tactica das nossas tropas sobre a dos dois adversarios com os quaes temos terçado as nossas espadas em ambos os theatros da guerra. E' a resultante da solida e systematica instrucção das nossas tropas durante a paz e que tão mal apreciada tem sido muitas vezes.

O ensinamento aos soldados, o "Drill" tão invectivado (chegou agora a vez de reconhecer), tem suas grandes vantagens. Elle não foi creado para causar effeitos estheticos, mas sim para tornar o soldado, no maximo possivel, dextro em seus movimentos e seguro no emprego das armas. Quantas vezes se suscitaram polemicas relativamente a pretensos esforços inauditos, grandes exigencias reputadas desnecessarias e até mesmo tormentos soffridos pelos soldados!

Agora é que se torna evidente a tenacidade e a pertinacia das nossas tropas, resultantes de tal ensinamento.

O facto de se acharem habituadas ás fadigas, á rigida disciplina e á applicação do maximo das suas forças, com o que já se achavam familiarizadas, produz os seus fructos.

Ainda mais saliente se torna o caso com relação á precisão do tiro de nossa artilharia e de nossa infantaria, parecendo que em dadas circumstancias podemos contar com a nossa superioridade em fogo. Disso já estavamos préviamente convencidos; comtudo, aguardavamos a prova real da experiencia.

Só ella é que é decisiva.

A léste ha, por emquanto, a apparencia de lavrar o panico entre a cavallaria russa, que estava disposta a pavorosas incursões nas fronteiras de léste; é a consequencia das primeiras experiencias que a mesma foi colher. Antigamente se falava muito das seis divisões da cavallaria russa, constantemente preparadas na fronteira afim de, no momento de romper a guerra, levantar acampamento, cavalgar pela Provincia até á "nova bahia", destruir as linhas ferreas e causar a confusão nas nossas fileiras.

As brigadas nas fronteiras lhes poderiam prestar seguro auxilio para esse effeito.

Nada disto aconteceu e o primeiro periodo perigoso já passou; para cavalgar por entre um fogo tão certeiro como o de que é capaz a nossa infantaria com as suas excellentes armas, a cavallaria russa já perdeu a vontade.

Por multiplas formas eu teria de explicar como foi que a nossa infantaria até canhões lhes poude tomar, como aconteceu em Bialla.

Elles não puderam resistir ao grosso do nosso fogo, tal como as baterias inglezas no Tugela, que foram anniquiladas a distancia de 1.600 a 2.000 metros.

Então, a cavallaria, cuidando da propria salvação, retirou-se.

Até então não havia uma noção perfeita sobre os effeitos do fogo allemão. Tambem os japonezes não atiraram tão bem como os nossos infantes. E' mui agradavel saber que tambem as nossas tropas da Guarda Nacional se comportaram perfeitamente, demonstrando ser muito superiores ás tropas de linha da Russia.

A boa instrucção dos nossos soldados de linha tambem se reflecte em nossa Guarda Nacional.

A Prussia oriental e occidental, para além do Weichsel, se acha em segurança, a menos que não occorra algum movimento de massas consideraveis.

O mesmo quadro que se desenha na fronteira do oeste tambem se esboça, mas em maiores proporções, nos episodios das batalhas de Mulhausen e Lagarde.

As não insignificantes perdas de boccas de fogo, metralhadoras e bandeiras são bem expressivas quanto ao valor dos adversarios, suas qualidades, instrucção militar e educação.

Estas circumstancias teremos sempre a nosso favor, o que é de grande valor.

Menos attenção devemos prestar ás declarações referentes á má assistencia e deficiente tratamento que da outra banda nos são trazidas como feitas pelos que desertaram da bandeira. Os desertores quando chegam procuram sempre desculpar-se pela fome, nunca pela sua infidelidade e esquecimento dos seus deveres.

Quanto á alimentação não resta duvida que especialmente nos combates de leste não está tão bem normalizada, como entre nós aqui e é bastante problematico que venha a tomar outra feição, pois nos primeiros dias de combate, antes do grosso das tropas penetrarem em territorio extrangeiro, o abastecimento é muito mais facil que nos subsequentes.

O acontecimento mais importante foi a quéda de Liége. Abstrahimo-nos de apreciar os possiveis resultados estrategicos.

Liége não é uma praça de tão alta importancia como por exemplo Toul ou Belfort; entretanto, é uma fortaleza muito poderosa, construida por Brialmont, de 1888 a 1891, e dispondo de uma cinta de fortes com a extensão de 50 kilometros.

As obras de defesa dessa cinta constam de pesados canhões de grosso calibre, abrigados sob couraças, e canhões de tiro rapido, modernos e leves — egualmente em carretas couraçadas — para defesa contra um assalto directo. Até agora se excluia a hypothese de uma tal praça poder ser tomada por violentos ataques, sem um cerco methodico. O assalto levado a effeito em 7 de agosto virá modificar a opinião a respeito.

Só quando se dispuzer de relatorios detalhados é que se pode apurar dos factores que mais concorreram para o successo. Por emquanto já está averiguado que o apresto de artilharia do nosso exercito de campanha é sufficiente para a realização de taes emprezas. Em face dos imminentes combates que vão ser travados nas linhas da fronteira franceza, isto nos garante uma boa espectativa.

O adversario, sem duvida alguma, não julgou que a praça pudesse ser tomada com tanta rapidez. Isto lhe deve ter causado surpresa e abalado a sua confiança.

Muito satisfactorias são as noticias referentes ao movimento da assistencia ao exercito que, apesar das extraordinarias difficuldades, se associou á partida das tropas com identica presteza e pontualidade.

Seria prematuro concluir da apreciação dos primeiros acontecimentos da guerra actual que elles são de molde a influir na sorte da presente campanha, pois convém ser cauteloso na apreciação dos proprios successos.

Entretanto póde-se dizer que até agora tudo correu bem e até melhor do que se esperava. Temos todos os motivos para encarar o futuro com plena confiança.

Berlim, 15 de agosto de 1914."

Do meu canto

A leitura dos jornaes parisienses, que acabam de chegar, confortou deliciosamente a minha alma de latino, orgulhoso da sua raça.

O partido socialista, num manifesto vibrante de patriotismo, promette que, sobre a guerra, a França dirá sempre a verdade, tão sómente a verdade. E, dessa promessa, o governo do sr. Poincaré tomou o encargo do mais rigoroso cumprimento.

Ao espirito imparcial do bom leitor não terá passado despercebida essa digna attitude da grande Republica. Os telegrammas que nos chegam, com a nota de officiaes, são de uma sobriedade e de um criterio absolutos.

Os proprios jornaes trazem muitas noticias de derrotas de corpos do exercito alliado, nos primeiros dias da invasão, e assignalam as vantagens conseguidas pelo inimigo.

Não é a França de 1870 que se empenha nesta lucta de hercules, cujos embates convulsionam o Universo inteiro.

A consciencia do cumprimento dos mais sagrados deveres deu á França de hoje uma energia inquebrantavel e um criterio admiravel.

Comtudo o scintillante espirito parisiense não perdeu o brilho seductor de sempre e que tanto delicia o mundo. O soldado francez, nas linhas de batalha, continúa a ser a intelligencia viva e rutilante das palestras encantadoras. Combate e morre, tendo a aflorar nos labios um sorriso gracioso.

Já nada o apavora, nem intimida. O tenente aviador von Heidessen, que arremessou dos ares um involucro contendo a flammula das côres allemãs, envolta em um bilhetinho cheio de ameaças, foi tratado por um policial como um desconhecido... Topando na via publica com esses objectos, o zeloso agente da segurança publica, fleugmaticamente, tirou a sua carteira de notas de occorrencias e nella declarou ter "encontrado, esse lixo na rua, arremessado por um avião desconhecido."

E cumpria religiosamente o seu dever o consciencioso policial, levando ao conhecimento dos seus superiores essa transgressão ás leis da policia sanitaria da linda capital do mundo civilizado.

Um outro facto attesta o quanto é bella, sublime, a alma franceza. Ao partir para a guerra o filho de um velho operario, humilde torneiro, entregou-lhe os quatro filhos. A estes se juntaram mais tres pequenos, filhos de um empregado do honrado velho.

Houve quem censurasse o bom velhinho por dividir com extranhos os poucos recursos de que dispunha e que poderiam vir a faltar aos seus netos.

— E' bem verdade, meu senhor. Confesso o meu erro. Agora, porém, já é tarde, pois os pequenos confundiram-se de tal modo que eu não sei mais distinguir quaes são os meus!

Só um coração latino, permitti que vos declare, leitores, quem quer que sejais, seria capaz de uma tal nobreza de sentimentos.

Sim, só num peito latino viverá um coração tão heroico e tão grandioso, como o daquella rustica camponeza, transformada pelo patriotismo em enfermeira da Cruz Vermelha, e que, sopitando a immensidade da sua dor, ministra todos os curativos ao irmão, victimado em defesa da patria sacrosanta.

A França viverá sempre, para honra e orgulho da raça latina.

Pudesse eu e diria, com Bayard, ás hostes que ameaçam de destruição o mais glorioso expoente da intelligencia humana:

— *Attendez, souffrez, laissez passer la France!*

Gomes BRAGA

A aviação na guerra

Brilhantes feitos dos aviadores e aeronautas dos exercitos belligerantes na actual lucta — O concurso dos sportsmen.

O "New York Sun" publicou um interessante commentario sobre os feitos dos aviadores e aeronautas dos exercitos belligerantes, na actual guerra européa, pondo em evidencia o valor da quinta arma — a aviação.

"As proezas de Pégoud, do tenente Perrin, do tenente Cesari, do cabo Prudhommeau, a destruição dum dos "Zepellin" por um aeroplano francez, as investidas nocturnas dos mesmos "Zepellin", os reconhecimentos do mar do Norte, feitos por White, as avançadas heroicas de alguns aviadores russos em serviço do exercito invasor da Prussia Oriental, diz aquelle orgam, chamaram a attenção para o auxilio da quinta arma na guerra actual. E' um elemento que bastante contribue para o exito final. Os aeroplanos e os dirigiveis servem para reconhecimentos, seguramente mais proveitosos que os da cavallaria e servem como armas destruidoras, deixando cahir sobre as cidades, comboios de viveres e de tropas, sobre os agrupamentos dos estados maiores, bombas e flechas explosivas.

Todas estas aventuras do ar, proveitosas á guerra, têm grandes perigos, e os aviadores andam constantemente com a vida exposta. Bem comprehendem os chefes este heroismo, e, como tal, sabem recompensar esses bravos. O cabo Prudhommeau, que audaciosamente bombardeou os hangares Frescaty, de Metz, foi, por proposta do generalissimo Joffre, inscripto no quadro de avanço para o posto de sargento.

Os allemães, por sua vez, tambem se arriscam nestas aventuras. No dia 17, ás 7 horas, um monoplano, arvorando as côres francezas, deixou cahir duma altura approximada de 1.500 metros tres bombas sobre Luneville.

Os projecteis cahiram sobre o jardim publico e causaram alguns estragos. Um aeroplano francez elevou-se para lhe dar caça e o aviador allemão voltou immediatamente para a fronteira.

Em Samme, os russos conseguiram destruir com tiros de infantaria um aeroplano allemão. Ficaram mortos o official aviador que tripulava o apparelho e os tres officiaes que seguiam como observadores, pertencentes dos dellos, como se provou pelos documentos que levavam, ao estado maior dos corpos de exercito em operações contra a Russia.

Nos arredores de D'nant, tambem no dia 18 as tropas francezas conseguiram fazer descer um avião inimigo. O piloto morreu, o official observador ficou prisioneiro, mas para felicidade dos francezes, o aeroplano ficou intacto!

Ao serviço da quinta arma não andam apenas os militares. Quasi todos os civis se militarizam, avançando para os centros de operações aereas. Dos homens de fama universal e que andam neste temerario labor de guerra, são os celebres esgrimistas e jornalistas Georges Breittmayer e Rouzier-Dorcieres, que frequentemente são citados em duellos celebres e pendencias entre homens de destaque. Ambos são "atiradores metralhadores" em aviões blindados. A mesma occupação tem o tambem celebre esgrimista italiano, mas ao serviço da França, Beppo de Casa Massimi.

Neste concurso das "celebridades do sport", que vieram para a aviação militar, agora em serviço de guerra, surgiu um nome, cuja reapparição causou extranheza, mas ao mesmo tempo alegria aos bons patriotas francezes. O conde Castillon de Saint Victor, que foi um campeão da aeronautica e que ha dois annos se retirara para o convento dos jesuitas de Cantorbery, voltou á França e pediu a sua reintegração no exercito.

Os homens de "sport" não podem estar quietos, principalmente aquelles que praticavam os "sports" cuja execução tinha o seu tanto de aventura e de perigo, como os aeronautas, os duellistas, os automobilistas, os grandes "routiers" do cyclismo e os "boxers". Raro é o que não anda na guerra. E a esses homens são confiadas as mais honrosas e as mais arriscadas missões. Por exemplo, na "Etoile Belge" lemos: "A bandeira dos granadeiros está bem guardada; quatro antigos granadeiros pediram para guardar o tenente porta-estandarte. São os mestres de armas Henry Dupont e o professor de "box" Nicolau Dupont, com os seus dois "prevots", dois verdadeiros gigantes. Si os allemães quizerem approximar-se, apanharão antes do estandarte qualquer coisa para os "aquecer..."

Uma carta expressiva

COMO UM RESERVISTA BELGA SE DIRIGE A SUA MULHER

De um jornal belga, chegado na mala de ante-hontem, extrahimos a seguinte carta que um reservista walon dirigiu a sua mulher:

"Minha mui querida esposa:

Nestas duas horas que tenho de descanço, depois de uma lucta de quasi tres dias consecutivos, julgo que será permittido escrever-te. Temos trabalhado muito bem, e se os outros procederem como nós, isto é, os nossos alliados, dentro de oito dias não fica um prussiano na Belgica. Julgo ter morto algumas dezenas, que, com o meu revólver, liquidei deante do meu cavallo. Demos uma carga com os lanceiros; isto não póde durar muito tempo; os belgas trabalham bem, não deixando muitos homens no campo; comtudo, a meu lado cahiram um lanceiro e nove soldados de infantaria ns. 9 e 12.

Os paizanos offerecem-nos de tudo: porcos, gallinhas, carneiros; as mulheres ajudam a cortar a carne, a fazer o rancho, etc. Não ha gente como a de Liége. Entrego esta carta ao sr. Azuar, que — sabes — conhecemos em Charleroi, e espero que chegue bem ao seu destino, pois elle dispõe de muitos papeis para passar e é dos nossos, pois nunca esqueceu a canção do "Paiz de Charleroi".

Prendemos mais de 200 allemães, entre elles o principe Jorge da Prussia, sobrinho do imperador, esse kaiser que nos tem feito tanto mal, neste paiz de homens honrados, pacificos, trabalhadores e respeitados por todo o mundo, menos por elles, isto é, não por todos, pois que apesar de haver muitos espiões na Belgica, estou certo de que todos quantos nos devem o pão e são honrados como nós, terão pena por vêr combatida esta patria de Walonia.

Não te apoquentes: tem confiança no leão do escudo de Flandres e no gallo walon, que, a estas horas, andam juntos ao grito de viva a Belgica."

MALA DO INTERIOR

CAMPOS NOVOS DE CUNHA

(Do nosso correspondente em data de 23) — Após alguns dias de soffrimento, por motivo de uma cruel enfermidade, falleceu a 19 do corrente o sr. José Joaquim de Almeida, conceituado negociante desta praça, e que occupava o cargo de 1.o supplente do subdelegado de policia deste districto.

O seu passamento foi geralmente sentido.

O enterro foi effectuado no dia 20, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

—— Esteve alguns dias entre nós o sr. major Antonio Benedicto de Aguiar Sant'Anna, conceituado pharmaceutico e membro do directorio politico de Cunha, onde reside.

S. s. hospedou-se em casa do sr. capitão Antonio Galvão Freire.

Com o sr. dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, conferenciou o sr. dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre a inauguração do ramal ferreo de Ouro Preto a Mariana.

Tratou-se da hora da partida, do Rio de Janeiro, do trem especial que deverá conduzir os convidados para essa solemnidade, ficando assentado que será ás 20 horas do dia 2 do mez entrante.

Daquella capital irão: o sr. presidente da Republica e sua casa militar, senador Pinheiro Machado, dr. Barbosa Gonçalves e seu official de gabinete coronel Povoas Junior, dr. Daniel de Almeida, diversos senadores e deputados mineiros.

A comitiva será muito reduzida.

Em Ouro Preto preparam-se festas, ás quaes estarão presentes os srs. drs. Wenceslau Braz e Delphim Moreira, presidente eleito da Republica e presidente do Estado de Minas, que tambem foram convidados para assistir á inauguração daquelle ramal ferreo.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Santos

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 27 — São esperados neste porto amanhã os seguintes vapores: do norte, "Anna", nacional; "Terence" e "Grusystock", inglezes; do sul, "Lewisham", inglez.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 27 — De bordo do paquete francez "Samara", procedente de Bordeaux e escalas, desembarcaram neste porto hoje, os seguintes passageiros de primeira classe:

Barros Thenn e familia, Ernest de Barros e familia, Angela Paes e filha, padre Thierry de Albuquerque.

MARITIMO ENFERMO

SANTOS, 27 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de bordo do vapor inglez "Burmese Prince", surto no porto, por se achar enfermo, o foguista W Cassyde, inglez, com 36 annos, casado.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 27 — Deram entrada neste porto hoje os seguintes vapores: "Maroim", nacional, procedente de Porto Alegre e escalas, de 729 toneladas de registo; "Royal Sceptre", inglez, procedente do Rio de Janeiro, de 2.315 toneladas de registo; "Samara", francez, procedente de Bordeaux e escalas, de 3.772 toneladas de registo, com 41 passageiros para este porto e 72 em transito.

Taubaté

UM MELHORAMENTO

TAUBATE', 27 — A Prefeitura Municipal acaba de dotar a nossa cidade de um grande melhoramento, com a canalização do riacho denominado do Convento, e que atravessa a praça Monsenhor Silva Barros.

Agora trata a operosa Prefeitura de nivelar a referida praça, tornando-a um bello logradouro publico.

Franca

FALLECIMENTO

FRANCA, 27 — Falleceu hontem nesta cidade, victima de uma syncope cardiaca, a respeitavel e caritativa sra. d. Francisca Theodora do Valle, viuva do saudoso commendador José Bento do Valle, fallecido nesta cidade em 1904.

A extincta, que contava 83 annos de edade, era madrinha e mãe adptiva do sr. capitão Olivio Ferreira, capitalista e commissario, residente em Santos.

Rio de Janeiro

UM GUARDA CIVIL MORRE DE UM ACCIDENTE

RIO, 27 — O guarda civil José Martins Borla costumava pernoitar em casa da familia do coronel Camara Campos.

Hontem, estando já recolhida a familia, chegou Borla, acompanhado do guarda Manuel Gonçalves.

Em vez de deitar-se resolveu Borla concertar uma cama, dirigindo-se para isso ao quintal da casa.

Não eram ainda passados 15 minutos, quando ouviu-se o estampido de um tiro.

Sahindo Gonçalves para ver o que se passava, encontrou o companheiro cahido.

Chamada a Assistencia, quando esta chegou, já encontrou o desventurado guarda civil morto, tendo o peito varado por uma bala.

Ao seu lado se achava uma pistola, da qual elle nunca se separava, tendo uma capsula detonada.

Ignora-se si a morte de Borla foi proveniente de um suicidio ou de um lamentavel accidente.

O medico legista, que autopsiou o cadaver, presume que foi um accidente, pois Bârlo, que trazia aquella arma na cinta, provavelmente se abaixando fez com que o gatilho, batendo, detonasse a capsula.

SCENA DE SANGUE — UM MENOR MORTO

RIO, 27 — Na casa de pasto á rua America n. 253, o desordeiro Avelino Avellar desafiou os freguezes para uma lucta corporal.

O desafio foi acceito por Antonio de Mattos.

Ambos então sahiram para a rua e trocaram tiros, indo um dos projectis attingir o menor José Maria Loureiro, que na occasião passava pelo local.

O infeliz falleceu instantaneamente.

O desordeiro sahiu gravemente ferido, sendo Antonio de Mattos preso em flagrante.

FALLECIMENTO

RIO, 27 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Raul Saldanha da Gama, subcontador da Companhia Cantareira.

OPERARIO FULMINADO

RIO, 27 — Quando cortava um cabo aereo da Light, na rua Anna Nery, morreu fulminado o operario Belmiro Faria.

O corpo foi recolhido ao necroterio da policia.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

RIO, 27 — Na rua Marechal Floriano o automovel n. 938 colheu e matou sob as rodas o menor Nestor, residente á rua Municipal n. 9.

O "chauffeur" evadiu-se.

INCENDIO

RIO, 27 — Hoje, pela madrugada, um incendio destruiu o predio n. 42 da rua Ricardo Machado, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o negociante José Martins dos Santos.

O proprietario do armazem e seu empregado Jeronymo Maria de Sousa, detidos pela policia, narram que dormiam no estabelecimento quando despertaram com um estampido. Correram e encontraram o predio a arder.

Impotentes para extinguir o fogo, sahiram para a rua, em busca de soccorros.

Os prejuizos do negociante foram totaes.

EXPERIENCIA OFFICIAL DE HYDRO-CYCLETA

RIO, 27 — Realizou-se hoje, com excellente resultado, a experiencia official de hydro-cycleta na enseada do Botafogo.

Funccionaram quatro apparelhos.

DERBY CLUB

RIO, 27 (A) — Estiveram animadissimas as corridas hoje realizadas no Derby Club. Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos disputados:

Primeiro pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$. Yvonnette e Jequitibá. Poules simples 43$6$, duplas 29$300. Tempo 98" e 3|5.

Segundo pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$. Divette e Record. Paulose simples 591$800, duplas 63$800. Tempo 102" e 2|5. Não correram: Lohengrin e Dynamite.

Terceiro pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$. Argentino e Brutus. Poules simples 43$800, duplas 39$300. Tempo 104" e 2|5. Não correram: Zelle e Carovy.

Quarto pareo — "17 de Setembro" — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$. Bohemia e Dionéa. Poules simples 19$300, duplas 89$200. Tempo 109".

Quinto pareo — "6 de Março" — 1.500 metros — Premios: 1:600$ e 320$. Voltaire e Saint Clement. Poules simples 27$000, duplas 23$100. Tempo 100' e 2|5. Não correram: Condorina, Infallivel, Houbigant e Miquita.

Sexto pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$. Dejazet e Sir Thopas. Poules simples 22$200, duplas 23$800.

Setimo pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$. Enjeitada e Duvangry. Poules simples 15$300, duplas 22$100. Tempo 105" e 2|5. Não correu Chileno.

O movimento geral da casa de apostas foi de 89:535$000.

PARA S. PAULO

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. A. Fialho, Daniel M. Pacheco, Olegario Mendes, J. Monteiro Pereira, Manuel J. Leiras e A. Louro.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Octavio Ribeiro, Aluizio dos Santos e senhora, Oscar Guimarães, capitão J. Vieira, Ferreira, Alberto Bassonario, Orione Menotti e Caselli Edgardo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

De Cabo Frio, o nacional "Itauna";
de Fortaleza, o nacional "Itajubá";
de Cardiff, o inglez "Danslais";
de S. Matheus, o nacional "Mayrink".

Vapores sahidos:

Para Recife, o nacional "Itajahy";
para Mossoró, o nacional "Rio Branco".

Parana'

CONFLICTOS PROMOVIDOS POR POLACOS

CURYTIBA, 27 (A) — Cerca de 70 polacos, moradores no districto de Araucaria, atacaram o posto policial que fica nessa povoação, travando conflicto com os guardas.

Para lá seguiu uma força policial, com o fim de restabelecer a ordem, sendo atacada pelos polacos, na estrada.

ANNIVERSARIO

CURYTIBA, 27 (A) — Por motivo do anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o dr. Affonso Alves de Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio.

Compareceram á sua residencia, onde o felicitaram, o general Setembrino de Carvalho, chefe da expedição contra os fanaticos, o bispo diocesano, os magistrados, os membros do governo, numerosas pessoas gradas.

UM AGENTE DE POLICIA ASSASSINO

BELE'M, 27 (A) — O agente de policia Manuel Nazario assassinou o individuo Luiz Rodrigues, com tres facadas.

Avisada a policia, esta conseguiu effectuar a prisão do criminoso a alguma distancia do local do crime.

ALFANDEGA DE BELE'M

BELE'M, 27 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hontem a importancia de 28:705$953 em papel.

MERCADO DE BORRACHA

BELE'M, 27 (A) — O movimento do mercado de borracha esteve regular.

Entraram 30.899 kilos e amanhã chegarão mais 33.000.

Os vapores "Dunstan", sahido para Nova York, e "Aindan", que partiu para Liverpool, levaram, o primeiro 163.377 kilos de borracha e 47.250 de cacau, e o segundo 213.190 de borracha e outros productos.

UM PHOTOGRAPHO ILLUDIDO

BELE'M, 27 (A) — O photographo Oliveira deu queixa á policia de que o conde de Panigui, que aqui esteve em propaganda do Album da Exposição do Canal de Panamá. Esse cavalheiro embarcou, deixando de satisfazer os debitos provenientes de serviços prestados pela Photographia Oliveira para o referido album.

DR. ENE'AS MARTINS

BELE'M, 27 (A) — Consta que o dr. Enéas Martins, governador do Estado, embarcará no dia 7 de outubro para o Rio de Janeiro.

Maranhão

DR. MIGUEL ROSA

S. LUIZ, 27 (A) — Embarcou em Caxias com destino a esta capital, o dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy.

Aqui s. exc. tomará o vapor "Bahia", no dia 6 de outubro proximo, seguindo para o Rio.

Para'

GENERAL ILHA MOREIRA

BELE'M, 27 (A) — O vespertino desta capital "A Imprensa", noticiando o embarque no Maranhão, com destino ao Rio, do general Ilha Moreira, diz ser este official um dos mais cotados candidatos á pasta da Guerra do governo do sr. Wenceslau Braz.

O general Ilha Moreira, aqui esteve no governo do sr. João Coelho, negando-se a dar cumprimento á ordens do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, para fazer respeitar o "habeas-corpus" então concedido aos membros do conselho municipal de Belém.

INTERDICÇÃO LEVANTADA

BELE'M, 27 (A) — O Superior Tribunal de Justiça levantou hontem a interdicção da viscondessa de S. Domingos.

FINANÇAS DO ESTADO

BELE'M, 27 (A) — O sr. Chermont de Miranda publicou hontem o seu primeiro artigo, fazendo o retrospecto financeiro do Estado desde os dois ultimos annos de governo até agora, demonstrando a falta de economia nos negocios publicos.

Minas-Geraes

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

OURO PRETO, 27 (A) — A Camara Municipal desta cidade, em sessão de hontem, nomeou uma commissão para receber o marechal Hermes, presidente da Republica, dr. Delphim Moreira, presidente do Estado, e Paulo de Frontin, director da Central do Brasil, por occasião de sua passagem por aqui com destino a Mariana, onde vão assistir á inauguração do prolongamento de um trecho de estrada de ferro.

A commissão acompanhará os visitantes em todo o trajecto pelo nosso municipio.

EXTERIOR

Hespanha

A RAINHA VICTORIA EUGENIA

MADRID, 27 — A "Gazeta Oficial" diz que a rainha Victoria Eugenia entrou no nono mez de gravidez.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

MADRID, 27 — Communicam de Coruna, que o paquete "Loche" ancorou naquelle porto, onde recolheu 23 passageiros para Buenos Aires.

O paquete "Orduna" ancorou egualmente naquelle porto.

REUNIÃO OPERARIA EM HUELVAS

MADRID, 27 — Telegrammas de Huelvas informam que a gendarmeria dispersou um grupo de operarios, que se havia reunido clandestinamente naquella cidade.

Argentina

ROSSI E ROCCA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Rossi e Rocca, fortes negociantes nesta praça, pediram concordata de credores.

O motivo dessa firma sobe a 6.754 contos, alcançando o passivo a somma de 4.203 contos.

A PROROGAÇÃO DAS SESSÕES DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 27 (A) — Amanhã, o Ministerio resolverá sobre a prorogação das sessões do Congresso.

OS INFRACTORES DO ALISTAMENTO

BUENOS AIRES, 27 (A) — Os infractores do alistamento attingem ao elevado total de 12.000 homens.

AS VICTIMAS DA FEBRE TYPHOIDE

BUENOS AIRES, 27 (A) — Assegura-se que a febre typhoide continua a fazer innumeras victimas nesta capital.

Uruguay

OS BANCOS INICIAM OPERAÇÕES DE CREDITO

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Os bancos de Londres, Italiano e Hespanhol iniciaram as operações de credito.

Chile

A NECESSIDADE DE UM ACCORDO ENTRE AS NAÇÕES DO A. B. C.

SANTIAGO, 27 (A) — Alguns jornaes insinuaram á chancellaria a necessidade de se proceder a um accôrdo entre as nações do A. B. C., para o desarmamento.

A DISPUTA DA "TAÇA JULIO ROCA"

Os foot-ballers brasileiros na Argentina — O nosso scratch sai vencedor por 1 goal a zero — Rubens Salles conquista o goal que nos valeu a victoria

Recebemos hontem de Buenos Aires os telegrammas que publicamos abaixo, annunciando a realização do match internacional em que os scratchs do Brasil e da Argentina disputaram a taça "Julio Roca".

A noticia de que os brasileiros conquistaram uma brilhante victoria enthusiasmará certamente a todos quantos no Brasil se dedicam ao agradavel sport bretão, acompanhando de perto os progressos que temos feito ultimamente.

Constituido ás pressas, apresentando grandes lacunas na sua organização, o nosso scratch não conseguiu reunir a confiança de todos nós, sendo quiçá maior o numero dos que esperavam a sua derrota no sul, que o dos seus defensores.

O successo alcançado, portanto, pelo nosso scratch evidencia aos que receavam pela sua acção, o valor dos players brasileiros e os esforços de que elles são capazes, quando querem ganhar.

Segundo informações do despacho que nos foi enviado, coube ao inegualavel center-half paulista, ao indefectivel Rubens Salles, marcar, diz o telegramma, com um dos seus admiraveis shootes, o goal que deu a victoria aos brasileiros.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS VISITAM O TUMULO DO DR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 27 (A) — "La Nacion" estampou hoje os retratos dos foot-ballers brasileiros e argentinos, que disputaram a taça "Julio Roca".

O referido jornal acompanha os retratos com elogios aos players que tomaram parte nesse match internacional.

Os foot-ballers estiveram hoje pela manhã em visita ao tumulo do dr. Roque Saenz Peña, acompanhados do dr. Rodrigues Alves, encarregado de Negocios do Brasil, depositando sobre a campa do illustre argentino um corôa de flores.

A VICTORIA DO TEAM BRASILEIRO — BANQUETE DE DESPEDIDA

BUENOS AIRES, 27 (A) — Com um extraordinario brilhantismo realizou-se hoje no field do Club de Gymnastica o match internacional de foot-ball, disputado entre os scratches brasileiro e argentino para a conquista da taça "Julio Roca".

As archibancadas do ground do Club de Gymnastica achavam-se completamente cheias de distinctissimas familias, acotovelando-se em redor do campo uma enorme multidão, calculada em cerca de dez mil pessoas.

Da tribuna official assistiram ao jogo o dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores; dr. Cullen, dr. Rodrigues Alves, encarregado dos Negocios do Brasil; Almeida Britto, chefe da delegação brasileira; sr. Aldão, presidente da Federação de Foot-Ball e muitas outras personalidades.

Por se achar ligeiramente enfermo, deixou de comparecer á festa o dr. Julio Roca, que entretanto se fez representar.

A composição dos teams que tomaram parte no match foi a seguinte:

Brasileiro: — Marcos, Nery, Pindaro, Pernambuco, Rubens Salles, Lagreca, Oswaldo, Milon, Bartholomeu, Freindenreich e Oliveira.

Argentino: — Rithner, Bernasconi, Galaplanes, Naon, Sande, Sayanes, Lamas, Leonardi, Piaggio, Izaguirre e Crespo.

Serviu de referee o jogador brasileiro sr. Borgheth.

No primeiro half-time, depois de 13 minutos de jogo, Rubens Salles com um lindo shoot conseguiu vasar o goal dos adversarios, apesar da magnifica defesa do team argentino.

Uma estrondosa ovação coroou o esforço dos brasileiros.

Os argentinos não desanimaram e investiram contra os adversarios, tornando-se nullos os seus esforços deante da brilhante defesa brasileira na qual sobresahiu sobretudo Marcos.

Depois de cinco minutos de intervallo, começou o segundo half-time.

Desde o principio os argentinos atacaram com violencia o goal adversario, conseguindo manter a bola no campo inimigo.

Nada conseguiram, porém, fazer, deante da defesa brasileira que, com admiravel tenacidade rebateu sempre os precisos shoots dos adversarios.

Terminou finalmente o match com o seguinte resultado:

Brasileiros, um goal; Argentinos, zero.

A multidão applaudiu com enthusiasmo a victoria do team brasileiro.

Realizou-se em seguida a cerimonia da entrega da taça "Julio Roca".

O sr. Aldão, presidente da Federação de Foot-Ball pronunciou um ligeiro discurso, enaltecendo as qualidades do team brasileiro e entregou a rica taça ao sr. Almeida Britto.

Este tambem em ligeiros termos agradeceu em nome dos brasileiros a maneira gentilissima por que foram todos tratados durante a sua permanencia em Buenos Aires.

Mereceu geral louvores a maneira de agir do referee brasileiro, sr. Borgheth.

Hoje, á noite, realiza-se um grande banquete de despedida offerecido pelos foot-ballers argentinos aos seus collegas brasileiros.

Os fanaticos do Sul

MOVIMENTO DE FORÇAS DO EXERCITO — RENHIDO TIROTEIO ENTRE UM PIQUETE DE RECONHECIMENTO E A DEFESA DOS SEDICIOSOS — OS NOSSOS TELEGRAMMAS

CURYTIBA, 27 (A) — O batalhão de engenheiros, vindo de Paranaguá, aquartelou-se no quartel do regimento de segurança, posto á disposição do general Setembrino pelo governo do Estado.

FLORIANOPOLIS, 27 (A) — Communicações recebidas do municipio de Curytibanos referem noticias alarmantes sobre os movimentos dos fanaticos naquella zona.

No logar chamado Passo de Marombas, houve um renhido tiroteio entre o piquete de reconhecimento e a defesa dos fanaticos.

A propria villa se julga a todo momento ameaçada, tendo a respectiva população em grande parte emigrado.

Segundo dizem dalli, a população existente na villa acredita-se hoje mais ameaçada do que nunca pelos ataques dos fanaticos.

Confia, entretanto, nas acertadas providencias postas em pratica pelo general inspector, que está agindo no sentido de prevenir todos esses males.

RIO NEGRO, 27 (A) — Chegou hontem, pela madrugada, a esta cidade, o 10.o regimento de infantaria, sob o commando do coronel Julio Cesar.

Essa unidade, que vem do Rio Grande do Sul, compõe-se de um total de 680 praças e 38 officiaes.

Esta força permanecerá alguns dias nesta cidade, aguardando ordem

DIREITO COMMERCIAL

(*Dr. F. V. Steidel*)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO V

Direito Commercial, sua origem, desenvolvimento historico, definição e collocação scientifica, divisões, relações com as outras sciencias

CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO

CARACTERES. — Vidari, ante estas differenças, apresentadas pelos dois ramos do Direito Privado, tira a conclusão de que o Direito Commercial se caracteriza pelos 3 principios: da *universalidade, unidade* e *equidade*.

Não é difficil mostrar-se a tendencia que tem o Direito Commercial a *universalizar-se*. Como é perfeitamente claro, o Direito Civil obedece ás tradições e doutrinas politicas, historicas, philosophicas, religiosas, etc., de cada povo. E' por isso que encontramos divergencias entre o que estabelece o Direito Civil de um povo e o de outro, e que encontramos em uma legislação civil institutos que não são encontrados em outra; ou que, si nella são encontrados, já se acham muito modificados. Assim se dá com os institutos do Direito de Familia, que variam de povo a povo; assim se dá tambem com a propriedade immovel.

Assim considerado, póde-se dizer que o Direito Civil é essencialmente territorial porque, si bem que tenha elle por principio e fim a natureza humana e seja tambem uno na sua intima essencia, comtudo o Direito Civil de cada povo como que reflecte um raio da natureza deste e assume formas e posições que podem differir muito das dos outros povos.

O Direito Commercial, porém, não está sujeito ás mesmas influencias do Direito Civil, porque as relações commerciaes não se contêm, como as de Direito Civil, nos limites dos paizes em que nascem; não têm caracter territorial.

Com effeito, como diz Vidari, o commercio tem por theatro de sua acção o mundo e não conhece diversidade de raças, de politica, de religiões e de tradições.

Ora o Direito Commercial é formado das necessidades derivantes do commercio, necessidades que são as mesmas em todas as partes do mundo; e, portanto, não póde deixar de ter este caracter de universalidade. E' por isso que o notavel Vidari diz que, comquanto a nossa civilização seja ainda impotente para ligar todos os homens sob uma mesma razão juridica, entretanto, si algum ramo do Direito se tem approximado deste sonhado archetypo de um Direito Universal, este é o Direito Commercial.

Evidentemente ahi estão, para provar a veracidade desta affirmação, os resultados das convenções sobre o transporte em estradas de ferro, sobre a protecção á propriedade industrial e literaria, sobre os serviços postal e telegraphico; ahi estão tambem, a contribuir para esta affirmação, os resultados dos *tratados*, realizados entre as nações a respeito das relações commerciaes terrestres e maritimas.

Mesmo em nossa legislação, temos um exemplo frisante da universalidade dos principios de Direito Commercial. Si o Direito Commercial soffresse a influencia das tradições juridicas de um paiz, o nosso Codigo Commercial, na sua formação, teria ido beber nas fontes juridicas do velho Portugal. No emtanto, tal não se deu. O nosso Codigo soffreu a influencia dos codigos hollandez e francez, povos de tradições diversas das nossas.

Ainda fizemos mais: ao nos libertarmos da metropole, rompemos com a tradição das corporações de artes e officios, que ainda reinavam em Portugal.

Tem ainda o Direito Commercial o caracter da *unidade*. E é justamente por tender a universalizar-se que elle apresenta o caracter da unidade.

O phenomeno do commercio é um unico. Realmente, a circulação das riquezas, tanto no hemispherio Norte como no hemispherio Sul, realiza-se de um mesmo modo, e a offerta e a procura, quer na Europa quer na America, se apresentam sob o mesmo aspecto. Portanto, si o phenomeno economico é um unico em todo o mundo, o Direito Commercial, que regula este phenomeno, não pode deixar de ser um unico.

Ainda nos apresenta Vidari a *equidade* como caracteristica do Direito Commercial. Effectivamente, desde as primitivas épocas, a equidade predominou no Direito Commercial; tanto assim que nos é dito por Stracchа que as questões entre commerciantes eram dirimidas pela equidade.

— Incuria mercatorum aequitatem precipue spectandam et ex bono et aequo causas dirimendas —.

Esta equidade, que é, no dizer de Germano, o abrandamento da lei relativamente aos negocios do commercio, é uma consequencia do papel que representa a boa fé nos contractos commerciaes.

O escriptor Navarrini procura mostrar a influencia que elle exerce nos contractos commerciaes. Assim, os contractos que aproveitam a terceiros têm valor, quando mesmo sejam defeituosos, desde que os terceiros estejam de boa fé. Nesta conformidade, o Direito Commercial procura abandonar as questões que se levantam entre a vontade real e a manifestada, suppondo sempre que as partes contractantes estejam de boa fé, e procura proteger esta, estabelecendo que os contractos devem valer taes como forem dados á publicidade. Finalmente, podemos citar a influencia da equidade relativamente á posse, quando é acompanhada de boa fé. Assim, quando o negociante compra objectos roubados sem o saber, a lei garante-lhe a posse de taes objectos.

Em summa, pois, podemos dizer que a universalização, a unidade e a equidade constituem os traços caracteristicos do Direito Commercial.

Vidari diz que, precisamente o Direito Commercial, para a sua existencia, da reunião destes 3 requisitos — universalidade, unidade e equidade — tambem necessita muito mais do que o Direito Civil da *liberdade de acção, rapidez de movimento* e *rigor na execução das obrigações*.

Elle precisa de muita *liberdade*, porque, no dizer de Vidari, para conclusão dos negocios commerciaes, deve bastar a palavra ou a escriptura privada, em vez da escriptura publica; e por isso provam-se [illegible] os livros do commercio, pela correspondencia, a prova testemunhal, etc.

Haja vista o que acontece com a transmissibilidade do credito em Direito Commercial e em Direito Civil. Em Direito Commercial esta transmissibilidade é feita independentemente de escriptura publica, ao passo que em Direito Civil ella se faz muito mais lentamente, por meio de tal escriptura.

Esta desnecessidade de escriptura publica na transmissibilidade do credito em Direito Commercial, é devida ao facto deste [illegible] os seus interesses, e, por isso, precisar o credito transmittir-se de um modo rapido, para que chegue em tempo de realizar tal interesse.

Os institutos de credito, conjunctamente com esta liberdade de acção, constituem [illegible] uma das mais notaveis conquistas do Direito Commercial; e que o commercio deve o grande desenvolvimento a que chegou.

Segundo o grande Vidari, o Direito Commercial necessita ainda de muita *rapidez de movimento*. Realmente, a rapidez de movimento é necessaria, porque [illegible] e a circulação [illegible] lucrativa ella é.

A necessidade desta rapidez se evidencia nas bolsas de commercio. Ahi, passando um mesmo titulo, em pequeno espaço de tempo, por grandes alterações de preço, o negociante [illegible] e causar-lhe-ia a perda de excellentes occasiões [illegible]. Assim se evidencia a necessidade de simplificar as formas das transacções e tornar mais rapida as provas.

Não bastam, porém, a liberdade de acção e a rapidez de movimento [illegible] o *rigor no cumprimento das obrigações*.

O não cumprimento de uma obrigação civil não traria tão graves consequencias como nas bolsas de commercio. O não cumprimento de uma obrigação mercantil. Com effeito, a falta de cumprimento de uma obrigação mercantil é mais grave do que a civil, porque é na pontualidade do cumprimento de taes obrigações que se funda o *credito*. Com o fim de proteger o credito, o Direito Processual Commercial estabeleceu formulas processuaes muito mais rapidas e rigorosas do que as do Direito Civil. Póde-se mesmo dizer que a acção para obrigar um individuo a cumprir uma obrigação civil, começa onde acaba a que tende a realizar o cumprimento de uma obrigação commercial.

De todos os processos, o mais rapido, porém, é o da fallencia, o qual já existia ao tempo da legislação estatutaria italiana, e que, por ser effectuado pelo consul, tomou a denominação de justiça consular.

Desde que o commerciante se torna insolvavel, a sua fallencia é requerida, e, sendo ella decretada, os seus bens passarão para as mãos dos credores, representados por um syndico escolhido entre elles. Em seguida, são os bens reduzidos a pecunia, e com o total obtido serão os credores pagos proporcionalmente aos seus creditos, caso não possam ser pagos integralmente. Ainda vai adeante este processo punindo o negociante, quando este abusa do credito, tornando-se culposa ou fraudulenta a sua fallencia. E' esta fallencia culposa ou fraudulenta, que se chama — *bancarrota*, e que, em certo periodo da historia do Direito, era punida com a pena de morte.

Ve-se, pois, que o rigor no cumprimento das obrigações é tão necessario que exige a creação de um regimen especial de processo — o da fallencia —, o qual dá não só a acção conjuncta aos credores, como tambem uma acção fiscalizadora a cada um.

Eis ahi como os tres caracteres: da universalização, da unidade e da equidade, determinam no Direito Commercial afastamentos em relação ao Direito Civil, dando ás necessidades por elle reguladas mais liberdade de acção, mais rapidez de movimento e mais garantia no cumprimento das obrigações.

No dizer de Germano são estes os traços que tendem a universalizar o Direito Commercial. Estes traços afastam-no do Direito Civil que, como se sabe, é sujeito ás influencias mesologicas e da tradição.

Entretanto, hoje, com as grandes invenções que, como o telegrapho, a navegação aperfeiçoada e outros meios rapidos de communicação, vão ligando as nações em um vinculo cada vez mais estreito, os povos approximam-se, as differenças entre elles vão nivelando-se, e, emfim, dia virá em que geralmente acceitas as regras de Direito Commercial, realizar-se-á a unificação dos direitos Commercial e Civil.

Navarrini occupa-se grandemente com os caracteres do Direito Commercial nos tempos modernos. A natureza do Direito Commercial, diz elle, resulta da sua propria razão de ser, e os seus caracteres podem ser explicados sob o ponto de vista historico, sob o ponto de vista do ambiente em que se manifestam as necessidades commerciaes, e sob o ponto de vista dos organismos de producção e consumo.

Sob o ponto de visto *historico*, é sabido que o Direito Commercial appareceu para suprir as deficiencias do Direito Romano, e corrigir os defeitos do Direito Canonico, que impediam o desenvolvimento do commercio, este com a prohibição da productibilidade do dinheiro, aquelle com institutos taes como a lesão enorme e a divisibilidade das obrigações.

Nestas condições, o Direito Commercial, para se formar, precisou estabelecer formulas especiaes, apparecendo por uma necessidade reclamada pelo commercio, que se desenvolvia e não podia existir no circulo estreito que lhe marcavam aquelles direitos.

Sob o ponto de vista do ambiente em que se manifestam as necessidades commerciaes, os caracteres do Direito Commercial se justificam pela modificação que têm soffrido as necessidades mercantis, bem como pelo apparecimento de novas necessidades. Com effeito, a propriedade mobiliaria, que é hoje a mais importante, não o era nos tempos antigos em que predominava a propriedade immobiliaria; e esta modificação soffrida na sua importancia pela duas especies de [illegible], veiu modificar as necessidades commerciaes. Ainda mais: o credito, grande conquista da humanidade, surgiu, trazendo necessidades que até então não existiam para serem reguladas pelo Direito Commercial.

Esta ultima instituição — o credito — exigiu normas especiaes que o garantissem, principalmente agora, quando, com a intimidade que liga as nações, o não cumprimento de uma obrigação de credito tem grave e inconveniente repercussão.

Sob o ponto de vista dos orgams de producção e consumo, tambem se foram accentuando os caracteres do D. Commercial, pela complicação e transformação radical de taes orgams. Estas transformações, que tornaram os orgams de producção e consumo muito mais delicados, provocaram tambem a separação entre o D. Civil e o D. Commercial.

Assim o D. Commercial, com muitas disposições, protege directa ou indirectamente o credito: directamente, estabelecendo a solidariedade passiva das obrigações, que não é acceita pelo D. Civil; punindo com mais rigor o não cumprimento das obrigações de credito, pois, como já vimos, a acção que se tem para obrigar alguem ao cumprimento de uma obrigação commercial, começa onde acaba a acção para o pagamento de uma divida de ordem civil: — facilitando a indagação da constituição das personalidades commerciaes pela publicidade; e, finalmente, estabelecendo o instituto da fallencia, para mais garantir o credito, cumprindo notaque, neste ponto, está a maxima differença entre o D. Commercial e o D. Civil.

Indirectamente, o credito é protegido pelo conjuncto de medidas estabelecidas nos contractos peculiares ao D. Commercial, e pelas modificações introduzidas nos que provêm do Direito Civil.

Vê-se, pois, claramente, como as necessidades que vão apparecendo apartam cada vez mais esses dois direitos.

Além de tudo isto, diz Navarrini, o D. Commercial [illegible] a liberdade de escolher [illegible] as fórmulas [illegible] contractos: [illegible] circulação.

Devido a estas grandes e rapidas modificações [illegible] o D. Commercial, é que as legislações commerciaes estão em constantes reformas.

Já não se dá o mesmo com o D. Civil cuja evolução é muito mais lenta.

Isto é explicavel: O D. Commercial attende ás necessidades economicas, e o D. Civil ás sociaes. Ora, as necessidades economicas mudam muito mais facilmente que as sociaes, [illegible] deve ser de evolução mais rapida que o outro.

[illegible] Raoul de La Grasserie disse que o D. Civil vive em estado estatico, ao passo que o D. Commercial vive em estado dynamico.

Outro ponto de destaque entre os dois [illegible] obrigações [illegible] D. Civil [illegible].

[illegible] sociedades anonymas [illegible].

[illegible] a letra de cambio [illegible] (Berna) [illegible] (Haya).

[illegible] quadro das sciencias juridicas.

Chronica Sportiva

TURF

As corridas de hontem

Thève vence com facilidade o «Classico Dr. João Tobias» — Cyrano obtem um brilhante triumpho sobre St. Ulpian — Frisa, França, Zigomar, Ermitage e America foram os outros vencedores

Apesar do mau tempo, alcançou grande successo a corrida hontem levada a effeito por esta sociedade. O movimento da casa de apostas foi superior ao das duas ultimas corridas.

Este augmento não é sómente devido aos magnificos programmas que temos tido, mas, tambem demonstra, em parte a confiança que o nosso publico deposita no digno e joven director de corridas, sr. Olavo Paes de Barros, que nesse cargo tem sido inegualavel.

Não lhe falta boa vontade no desempenho de suas attribuições e nem rectidão nas suas decisões ditadas sempre pela mais criteriosa justiça.

O sr. Olavo é tudo no Jockey Club, até stanter, cargo esse em que difficilmente se poderá encontrar quem o substitua com vantagem.

Ora, s. s. como stanter não póde ver o que se passa em uma corrida, motivo pelo qual muito naturalmente deixará de punir o jockey José Augusto, piloto do cavallo Gardingo no premio "Abertura", o qual, tendo tido a felicidade, logo depois da sahida, ganhar a vantagem de cerca de quarenta corpos, em uma recta, não quiz correr junto a cerca interna, conservando-se do lado da cerca externa, dando assim ensejo aos animaes Isabeau e Harmonia de passarem por dentro, o que não achamos regular, pois dá a entender que o referido profissional não fez o mesmo empenho da victoria.

Em corridas de cavallos, ouve-se tudo, tanto assim que um nosso competente collega nos disse em palestra que o José Augusto correu admiravelmente Gardingo, levando-o pelo lado da cerca externa por haver menos lama, á vista daquelle animal, na ultima corrida, não ter andado, correndo junto á cerca interna.

Tendo valor a opinião do nosso caro collega, "de quem não podemos discordar", Gardingo no minimo foi obrigado a correr cem metros mais que os seus adversarios, unicamente devido á magistral competencia do celebre jockey José Augusto.

Este, devido ás energicas providencias da directoria, venceu o premio "Combinação", montando o famoso cavallo Zigomar, na distancia de 1.609 metros, no tempo: 107" com raia pesada, batendo de ponta a ponta muito á vontade Olinda, Pyr e Our Lottie, quando a oito dias atrás foi derrotado pelos mesmos Pyr e Olinda vergonhosamente, com raia muito melhor, tendo entrado em ultimo logar.

São cousas de corridas.

O nosso publico confia cegamente no digno director de corridas, sr. Olavo Paes de Barros, a quem é unicamente devido o augmento na casa de apostas.

Com um pouco mais de energia, portanto, do director de corridas, será com certeza duplicado o movimento, sendo mais um grande beneficio que o nosso turf lhe ficará devendo; jockeys e proprietarios não faltarão.

As honras da festa couberam ao distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado, que viu as suas côres victoriosas na maior prova do dia, ganha de ponta a ponta pela egua Thève, que foi secundada por Bekés, que derrotou Sornette por menos de uma cabeça.

França tambem obteve um lindo triumpho no premio "Mixto", como nós ha oito dias dissémos que esperavamos um outro encontro de Yago com França.

A filha de Zimpanet venceu firme, parecendo-nos que não tinha razão os nossos collegas campineiro quando disseram que o jockey J. Silva não fez empenho de victoria com o potro campineiro no dia 13 do corrente, no premio "Mixto" ganho pelo cavallo Janet que fez o percurso de 1.500 metros, em 100 1|2".

Oito dias depois Yago, em uma carreira irregular bateu França na mesma distancia em 160 1|2". Hontem em raia bem pesada perdeu para a mesma França, dando mais dois kilos de vantagem, carregando os mesmos 53 kilos em 102".

Não devemos taxar de incorrecto o profissional que fez o maior empenho de victoria, pois perdeu em 100 1|2", uma corrida, quando ou outro jockey de toda a confiança do distincto proprietario campineiro só conseguiu ganhar na mesma distancia, de animaes inferiores ao Janet, em 106 1|2", tendo hontem novamente derrotado em 102".

O primeiro pareo teve uma bella chegada.

Foi ganho pela egua Frisia, ou melhor pelo habil e velho George Pequeno, a quem deveu o seu triumpho o representante do turf campineiro.

França venceu firme o premio "Mixto" no bom tempo de 102", com raia pesada; Yago foi optimo segundo.

Zigomar, o enigmatico pensionista do Japecanga, venceu como quiz de ponta a ponta, a terceira corrida do programma.

Olinda secundou o vencedor, tendo confirmado a sua corrida anterior.

Pyr andou mal, pois não confirmou sua ultima corrida.

Cyrano venceu de ponta a ponta e com grandes sobras, o premio "Extra" no optimo tempo de 99".

Saint Ulpian foi segundo.

My Deart fez carreira notavel, tendo chegado junto do segundo collocado, apesar de estar indisposto, pois fez sua muda de dois dentes ante-hontem em viagem, tendo estes dias recusado a ração, segundo nos informou o seu entraineur, antes da corrida.

Si não demos em nossos palpites Cyrano, cujo magnifico estado ha dias eramos os unicos a informar o publico, foi devido ter elle no sabbado, negado a correr.

Não resta duvida que Cyrano é um animal de classe, tendo melhorado de uma maneira espantosa em nossa capital, isto devido em grande parte ao seu competente entraineur o modesto Chiquinho de Oliveira, que em boa hora, o dr. Linneu de Paula Machado, tomou ao seu serviço, pois hontem obteve quatro bellos triumphos e um segundo logar, com a modestia e honestidade comprovada desse profissional patricio, que nunca esteve em Longchamps.

O quinto pareo proporcionou-nos uma chegada electrisante, entre os quatro concorrentes, tendo vencido por insignificante differença Ermitage, sobre Radiator, que por sua vez bateu Atalanta, por pescoço, tendo esta batido Lilian por um corpo.

Radiator fez corrida notavel, pois carregava 57 kilos, em raia pesada, o que não lhe é agradavel.

Atalanta si não fôra o pequeno partido applicado por Lilian, talvez pudesse ter feito um pouco mais.

Thève, a ex-Dominação, deixou muita gente de bocca aberta, pois apesar de não ter trabalho e soffrer, ganhou como quiz o "Classico" de ponta a ponta, sem nunca ter sido encommodada, em 110".

Sornette fez carreira apreciavel, tendo perdido o "place" por focinho.

Bekés, foi soffrivel "runner up" da vencedora.

America fechou a série de victorias do Stud Paulo Machado, vencendo com esforço, em 111" por pequena differença o pensionista do velho Felippe, que está correndo de verdade; si George larga um pouco antes o Sixpence, talvez ganhasse pela mesma differença porque perdeu — uma cabeça escassa.

Resultado geral:

1.o pareo — Abertura — 400$ e 80$ — 1.100 metros.

Friza, 6 annos, S. Paulo, Zorac e Felpa, do sr. J. Guathemozim Nogueira, 54 kilos, George, 1.o; Iponéa, 53, J. B. Gomes, 2.o; Isabeau, 48, Victorino, 3.o; Harmonia, 48 1|2, J. Silva, 4.o; Gardingo, 56, José Augusto, 5.o.

Tempo: 72 1|2".

Rateio simples, 32$500; dupla, 54$.

Entraineur da vencedora, Apparicio Sousa.

Pari Mutuel

Friza, 16; Harmonia, 47; Isabeau, 20; Gardingo, 21; Iponéa, 26; duplas, 139; total, 279.

Movimento do pareo, 1:717$000.

2.o pareo — Mixto — 500$ e 100$ — 1.500 metros.

França, 3 annos, S. Paulo, por Zimpanet e France, do sr. L. de Paula Machado, 49 kilos, Gibbons, 1.o; Yago, 53, J. B. Gomes, 2.o; Bello, 54, German, 3.o; Rosette, 55, João Lobo, 4.o; Biscaia, 51 1|2, Renato, 5.o; Pathé, 55, Protasio, 6.o.

Tempo: 102".

Rateios simples, 26$100; dupla, 29$300.

Entraineur da vencedora, Chiquinho.

Pari Mutuel

Bello, 49; Pathé, 9; Yago, 75; Rosette, 21; França, 31; Biscaia, 18; duplas, 336; total, 539.

Movimento do pareo, 3:211$.

3.o pareo — Combinação — 500$ e 100$ — 1.609 metros.

Zigomar, 4 annos, Inglaterra, Vitez e Bright-Light, do sr. João Romano, 55 kilos, J. Augusto, 1.o; Olinda, 50, Gibbons, 2.o; Our Lottie, 52 1|2, M. Tavares, 3.o; Bority, 52, Protasio, 4.o; Pyr, 51 1|2, Renato, 5.o.

Tempo: 107".

Rateio simples, 21$800; dupla, 35$200.

Entraineur do vencedor, João Japecanga.

Pari Mutuel

Bority, 10; Our Lottie, 38; Olinda, 50; Zigomar, 35; Pyr, 58; duplas, 300; total 491.

Movimento do pareo, 2:869$000.

4.o pareo — Extra — 600$ e 120$ — 1.500 metros.

Cyrano, 2 annos, França, Lerlaz e Céréna, do sr. dr. L. Paula Machado, 53 kilos, Gibbons, 1.o; Saint Ulpian, 55, German, 2.o; My Heart, 54, Protasio, 3.o.

Tempo: 99".

Rateio simples, 11$500; dupla, 9$000.

Entraineur do vencedor, Chiquinho Oliveira.

Pari Mutuel

My Heart, 78; Cyrano, 125; Saint Ulpian, 158; duplas, 339; total, 700.

Movimento do pareo, 3:914$000.

5.o pareo — "Emulação" — 600$ e 120$ — 1.500 metros.

Ermitage, 3 annos, França, por Saint Wolf e Emotionnante, do sr. Vicente Migliora, 50 kilos, Joaquim Silva, 1.o; Radiator, 57, George, 2.o; Atalanta, 54, J. Augusto, 3.o; Lilian, 54, Protazio, 4.o.

Tempo: 106 1|2".

Rateio simples, 15$100; dupla, 20$300.

Entraineur do vencedor, M. Ferreira.

Pari Mutuel

Lilian, 160; Ermitage, 105; Radiator, 84; Atalanta, 108; duplas, 440; total 837.

Movimento do pareo, 4:727$000.

6.o pareo — "Classico Dr. João Tobias" — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros.

Thève, 3 annos, França, por Tagliamento e Thumatia, do dr. L. de Paula Machado, 53 kilos, Gibbons, 1.o; Betrés, 55, Protazio, 2.o; Sornette, 53, J. Silva, 3.o.

Rateio simples, 9$700; dupla, 7$600.

Entraineur da vencedora, Chiquinho Oliveira.

Pari Mutuel:

Bekés, 188; Thève, 185; Sornette, 79; duplas, 365; total, 817.

Movimento do pareo, 4:539$000.

7.o pareo — "Imprensa" — 700$ e 140$ — 1.700 metros.

America, 6 annos, França, por Espodan e Baia, do sr. dr. L. de Paula Machado, 56 kilos, Gibbons, 1.o; Six Pence, 55, George, 2.o; Sans Dessous, 50, J. Silva, 3.o; Small Talk, 58, J. Augusto, 4.o.

Tempo: 111".

Rateio simples, 9$900; duplas, 14$000.

Entraineur da vencedora, Chiquinho Oliveira.

Pari Mutuel:

Sans Dessous, 35; Smal Taltk, 96; America, 159; Six Pence, 106; duplas, 507; total, 903.

Movimento do pareo, 5:031$000.

Movimento geral, 26:038$000.

Raia pesada.

* *

VARIAS

O sr. Guilherme Prates comprou hontem no prado, ao dr. Linneu de Paula Machado, pela quantia de 4:000$000, o cavallo Paraguassú, por Miss Genius e Rabelais, irmão paterno do valoroso crack francez Durbar vencedor do "Derby de Epson" este anno.

* *

Seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, o turfman paulista dr. Linneu de Paula Machado.

* *

Assistiram ás corridas hontem, no prado da Moóca, muitos turfsmen campineiros, entre os quaes os srs. coronel João Pereira, co-proprietario de Isabeau e Yago, e Leoncio Ferraz Campos.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADUAL

S. Bento versus *America*

Mais um importante match inter-estadual foi hontem disputado no ground do Velodromo, entre as équipes da A. A. S. Bento e do America F. B. C.

A tarde chuvosa e fria fez com que as vastas archibancadas do apreciado ground da rua da Consolação não alcançassem a enchente que sempre se nota e hontem tanto mais justificavel pela importancia do match a ser realizado.

Mesmo assim, a concorrencia foi bastante apreciavel.

O America, que nos visita pela segunda vez neste anno, veiu desfalcado de cinco dos seus melhores players: Belfort, Ojeda, Osman, Gabriel e Couto, que foram substituidos por elementos do segundo team. Por sua vez, a A. A. S. Bento viu-se privada de optimos elementos na defesa. Não jogaram Chico Netto, Luiz Alves e Lagreca, achando-se este ultimo actualmente na Argentina, onde foi tomar parte na disputa da taça "Julio Roca".

A's 16 horas, deu-se inicio ao jogo, cabendo o kick-off aos rapazes do S. Bento que logo perderam a bola, della se apossando os players do America. Em passes rapidos e curtos, vão até ás proximidades do goal do S. Bento, de onde Irineu, que jogou back, consegue devolver a esphera aos seus companheiros do ataque.

Durante os quinze primeiros minutos, o team visitante ataca resolutamente o goal collegial. Montenegro faz duas bellissimas defesas. Casimiro, até então, só defendera um shoot fraco, enviado de longe.

A impressão que predominava na assistencia era de um completo dominio do team carioca sobre o nosso.

Mas é o S. Bento que conquista o primeiro goal do dia. Cesar, aproveitando um bom passe de um de seus companheiros, dribla um player americano e, de umas trinta jardas de distancia, com um shoot alto e enviezado, faz o primeiro goal para seu team.

Este feito reanimou um pouco os players collegiaes e fez com que as escapadas do team visitante se tornassem menos repetidas e perigosas.

Decorridos 10 minutos, depois do primeiro goal, J. Pedro dirige violentamente a bola contra o rectangulo do America. Luizito tenta aparar o shoot, mas, com tanta infelicidade, que a esphera vai ter aos pés de Fritz, e, por elle novamente impressionada, attinge pela segunda vez a rêde adversaria.

Até ao fim do 1.o meio tempo, nada mais de importante notámos a não ser uns bellos passes de Witte e uma brilhante defesa de Montenegro.

Ao terminar o primeiro half-time era o seguinte o resultado:

S. Bento . . . . 2 goals
America . . . . . zero

Recomeçada a pugna, os rapazes do America tentam com todos os seus esforços annullar a pequena vantagem do seu contendor, e depois de oito minutos de jogo vêem o seu trabalho recompensado, conseguindo o 1.o goal feito admiravelmente por Alvaro.

Depois deste feito os rapazes do S. Bento atacam resolutamente o goal de Casimiro. Em dado momento é commettido um fault, contra Mauricio, na área de penalidade.

O penalty dado pelo juiz foi batido por Fritz, que consegue fazer o terceiro goal para o seu team.

O jogo continua muito movimentado.

Succedem-se ataques e defesas brilhantes de ambos os lados.

Decorridos alguns minutos, J. Pedro faz um bello centro, formando-se uma pequena scrimage na proximidade do goal americano. Fritz, Mauricio e Dias carregam sobre Casimiro, fazendo assim o quarto goal para o S. Bento.

Faltavam quinze minutos, mais ou menos para terminar a importante prova, quando Dias, recebendo um passe de J. Pedro shoota violentamente em goal, conquistando o ultimo ponto.

Quasi ao terminar o tempo foi commettido um fault em Witte, na área da penalidade, o qual é castigado pelo referee com o competente penalty.

Batido pelo center-forward carioca, delle resultou o segundo goal do team carioca.

Todos os jogadores fizeram muito bom tem.

Dos players do S. Bento distinguiram-se Irineu, que hontem jogou satisfactoriamente, J. Pedro e Loureiro, que desempenhou bem a posição de Lagreca.

Do America, Witte, Luizinho, Parras, Badu' e Camarinha merecem menção.

* *

LIGA ACADEMICA DE SPORTS ATHLETICOS

No campo do Velodromo realizou-se hontem, ás 14 horas e 30 minutos, o primeiro match da Liga Academica.

Disputaram a victoria as equipes da Faculdade de Medicina e da Escola Polytechnica.

O jogo esteve mais ou menos equilibrado.

No primeiro tempo o team da Polytechnica conseguiu fazer 4 goals, dos quaes dois resultaram mais do "nervosismo" do keeper da Faculdade.

No segundo tempo a equipe da Faculdade oppoz maior resistencia, conseguindo fazer tres goals, emquanto a da Polytechnica apenas augmentou de um ponto mais o seu score.

Serviu de referee o sr. Carlito, do C. A. Paulistano, que esteve muito indeciso.

* *

FLAMENGO F. C. VERSUS C. A. PARSIFAL

No ground do C. A. Parsifal encontraram-se hontem, ás 8 horas, as equipes do Flamengo F. C. e do C. A. Parsifal.

Venceu no jogo dos primeiros teams o C. A. Parsifal por 6 goals a zero e no dos segundos o Flamengo F. C. por 3 goals a 1.

* *

TOURING FOOT-BALL CLUB

Realizou-se hontem na séde do Touring Foot-Ball Club a entrega de uma bandeira habilmente trabalhada pelas gentis senhoritas Maria e Luiza Alonso, Alda Marchetti e Olga Blochwitz.

Offereceu o mimo ao club, em nome da commissão, a senhorita Olga Marchetti.

Em agradecimento falaram os srs. José Pecheschi e dr. David Teixeira, orador official.

A reunião terminou com um animado baile.

CORREIO PAULISTANO

Os nossos correspondentes de guerra

O "Correio Paulistano" tem, actualmente, CINCO CORRESPONDENTES na França, consagrados exclusivamente no [illegible] da guerra. De todos temos já correspondencias e chronicas em nosso poder, que iremos publicando diariamente, á medida que o espaço de que dispomos o permittir.

Desses correspondentes encontram-se em Paris [illegible]:

Dr. GEORGES DUMAS, professor na Sorbonne e nosso antigo e illustre collaborador;

Dr. GÉO GERALD, deputado no [illegible], cujo primeiro artigo daremos na proxima terça-feira;

A. D'ATRI, conhecido jornalista, autor do "Diario da guerra" que fazemos [illegible] publicação, e que é o relato mais minucioso e veridico dos recentes acontecimentos europeus.

Encontram-se no campo da batalha os [illegible]:

MAURICE HESS, nosso distincto collega da Imprensa de Paris, tenente da primeira reserva franceza, que se encontrava em S. Paulo quando estalou a conflagração, e que, ao partir no "La Plata" para se incorporar no seu regimento, levou o encargo de acompanhar as operações de guerra como representante do "Correio Paulistano". Do sr. MAURICE HESS publicaremos amanhã a primeira carta.

E Dr. MAURICE GUY, funccionario da nossa Secretaria da Agricultura, official dos serviços auxiliares do exercito francez, cuja collaboração, escripta nos campos de batalha, egualmente temos assegurada.

Poucos jornaes brasileiros tem organizado, actualmente, um tão completo serviço de correspondentes na Europa, como o nosso. Assim, procuramos corresponder ao successo crescente que a nossa folha e o seu supplemento da noite têm obtido no nosso Estado e fóra delle.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Elias da Rocha Barros, illustre deputado ao Congresso do Estado.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Lizie, filha do sr. dr. Alfredo de Oliveira Ramos, deputado estadual;

o menino Gilberto, filho do sr. dr. Orencio Vidigal;

o menino Aldo, filho do sr. Irineu Rangel de Carvalho, alferes do corpo de Bombeiros;

o menino José, filho do sr. Antonio Verissimo Alves;

a senhorita Michelina, filha do sr. José C. Gualtieri;

a sra. d. Alice de Carvalho, esposa do sr. Sizino de Carvalho;

a sra. d. Elisa de Oliveira, esposa do sr. Domingos de Oliveira;

o sr. Joaquim Alves Corrêa, digno gerente da Caixa Economica desta capital;

o sr. capitão Arthur Godoy, do quarto batalhão da Força Publica;

o sr. Octavio Leal;

o sr. Amador Braga;

o sr. dr. Ernani de Menezes Pinto;

o sr. Nelson Carneiro Braga;

o sr. Ottoni Flaquer da Rocha;

o sr. João Baptista de Campos;

o sr. Narciso de Almeida;

o poeta Victruvio Marcondes;

o sr. dr. Tullio de Campos;

o sr. Manuel Faustino Corrêa, funccionario do "Diario Official";

o sr. João Torres da Veiga Leal.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial do sr. dr. Antonio Livramento Barreto, clinico residente em Morôca, com a senhorita Antonietta Barreto, filha do sr. dr. Augusto Barreto, proprietario aqui residente.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se no palacete de residencia dos paes da noiva, á avenida Hygienopolis n. 27, revestindo-se de caracter intimo.

Paranympharam os actos, por parte da noiva, no civil, o sr. dr. Leopoldo Accioli do Prado e sua exma esposa sra. d. Alice Barreto do Prado e por parte do noivo o sr. dr. Albano Pimentel e a exma. sra. d. Gertrudes L. Barreto; no religioso, por parte da noiva, o sr. coronel Antonio Aymoré Pereira Lima e sua esposa sra. d. Isaura Lemos de Lima; por parte do noivo o sr. Etelvino Menezes do Prado e sua esposa, sra. d. Clotilde Prado.

Após as cerimonias foi offerecido aos convidados um lauto almoço, tocando durante a festa uma excellente orchestra sob a regencia do maestro Catani.

Entre as pessoas presentes estavam os srs. dr. João Alves de Lima e senhora, dr. Rogerio de Camargo Dauntre, dr. Ibanez Salles e senhora, Raphael Alambert, coronel Antonio Aymoré Pereira Lima e senhora, dr. João Meira de Vasconcellos e filha, dr. Albano Prado Pimentel, coronel Orozimbo Maia e filha, dr. Leopoldo Prado e senhora, dr. Paulo Prado Pimentel, Francisco Muniz Barreto, Etelvino M. Prado e familia, dr. Adolpho C. de Mattos Barreto, Lucindo Barreto e filhas, dr. Augusto Accioli do Prado, senhora e filha, dr. Joaquim Lima Camargo, Sylvio L. Barreto, João Lima de Figueiredo e Carlos Barreto.

Na "corbeille" da noiva figuravam ricos presentes.

Os noivos, pelo trem da tarde, seguiram para Santos em viagem de nupcias.

* *

Effectuou-se hontem, na residencia do sr. Victor De Maria, á rua Amaral Gurgel, o enlace nupcial do seu filho sr. Vicente De Maria, antigo commerciante desta praça, com a gentilissima senhorita Herminia Marotti, filha do sr. Silverio Marotti, conhecido architecto constructor.

Paranympharam os actos: no civil, por parte do noivo, o sr. Silverio Marotti e Antonio Marotti; por parte da noiva, o sr. Antenor Faria Leite; no religioso, pelo noivo, o sr. Francisco Adolpho Brito; e pela noiva, o sr. Miguel De Maria e a senhorita Jesuina De Maria.

Após as cerimonias, foi servida aos convidados uma mesa de finos doces, sendo, ao "champagne", levantados varios brindes aos nubentes.

Na "corbeille" da noiva viam-se bellos e custosos mimos.

Entre os innumeros convidados presentes, achavam-se as senhoras e senhoritas Anatalia Falare, Rosa Garofoli, Filomena Marotti, Carmela Tramontano, Anna De Maria, Amelia Brito, Assumpta De Maria, Julieta Passos, Grazia Donatelli, Jesuina De Maria, Leopoldina Passos, Concettina Apulo, Olga Puretti, Zulmira Passos, Bruna Puretti, Elidia Sicilliano, Deolinda Amatucci e os srs. Victor De Maria, Saverio Marotti, Caetano Tramontano, Miguel De Maria, José Victor De Maria, Benedicto Passos, Alexandre Briden, João B. Marotti, Celestino Romeu, Antonio Marotti, Raphael Apulo, Luiz Marotti, Gino Falare, Vicente Loschiavo, Henrique Sergi, Antonio Guida e Antonio Sicilliano.

FESTAS E BAILES

Realizou-se sabbado ultimo o sarau mensal promovido pelo Eclectico Club e offerecido á antiga directoria da sympathica associação. Foi levado a effeito na residencia do actual presidente sr. coronel João B. Camargo, á rua Aurora n. 62, comparecendo os socios na sua totalidade.

O salão ricamente ornamentado de flores naturaes, as disposições das luzes variegadas e, sobretudo, a presença de bello e selecto elemento feminino realçaram de um modo evidente o brilhantismo da festa.

Em nome dos socios, o sr. Renato Lacerda, saudou a antiga directoria, á qual offereceu a festa, falando em seguida o academico Xavier Telles que, numa bella oração, saudou as senhoritas do Eclectico, sendo ambos muitissimo applaudidos.

Numa das salas, tocou durante o baile uma excellente orchestra, composta de 10 professores.

Conseguimos notar entre os presentes as seguintes pessoas:

Senhoritas: Maria Camargo, Carmen e Carmelinda Escobar Pires, Clementina Caldas, Clotilde Montenegro, Amelia Dias Cardoso, Irene Lacerda Ortiz, Anna Candida de Almeida, Clotilde Camargo, Cinira, Mercedes, Consuelo e Iracema Veiga, Zizi Escobar Pires, Mercedes Nascimento, Carmen Ornoz, Elzy do Val, Maria Antonieta de Aguiar, Josephina e Alzira Castello, Risoleta Carneiro, Anninha, Altina, Aracy e Edméa Nogueira de Lima, Leonor Araujo, Lucinda Magalhães, Julieta Pessoa Delgado, Lili Ferreira da Silva, Noemia Fonseca, Anna Perissé, Etelvina de Cunto, Nêna Camargo, Alice Nascimento, Elza Lustosa da Silva, Alayde Pitta, Oneida de Campos, Nênê Villela, Dulce Duarte de Azevedo, Dimpina Fonseca, Ottilia Salgado, Alice e Jenny Ferreira Leite, Rosinha Medeiros, Alice e Edith Penteado; sras. dd. Elisa de Mattos Sousa, Josephina Soares de Camargo, Amelia Pitta, Eugenia Lopes, Albertina Carneiro; srs. coronel João Baptista de Camargo, coronel João Penteado, João Araujo, Alvaro Martins Ferreira, Wladimir Carvalho, João Candido Ribeiro Lobo, Raphael Salles, José Pinto Magalhães, Waill Miranda Chaves, Candido Leite Camargo, Luiz Xavier Telles, Wercingetorix Moreira da Silva, João Procopio, Arthur Cruz Junior, dr. Jayme Ferreira da Silva, Arthur Porto Junior, Joaquim A. Cruz, Mario de Andrade, João Polycarpo da Silveira, Antonio Bueno Nascimento, José de Magalhães, Renato Marcondes de Lacerda, Iguatemy de Mello, Gentil Pedroso, Ismael Camargo, Gastão Dias Cardoso, Luiz M. Mello, Cassio Queiroz, dr. Vergueiro Guimarães, Antonio Bento de Camargo, José Sampaio Leite, Aureliano de Vasconcellos, Mario Brasil Lopes, Plinio Moraes Barros, Carlos Gomes de Oliveira, Raul Fleury Monteiro, Manuel Nobrega, Normando Medeiros, Walter Nascimento, dr. Godofredo Guimarães, Olympio Constantino, Francisco Perissé, Agenor Araujo, Luiz Carvalho e Castro, Antonio Geraldo Lopes, Olympio Romeiro, José Pereira Guimarães, Luiz Macchiorlatti, Armando Duque, Sebastião Almeida, dr. Olegario M. Barros, dr. Arthur Estrella, Arthur Breves Junior, João Caetano Alvares, João Alayon Filho, José Passalacqua Botelho, dr. Victor Ayrosa Filho, Pedro Caropreso, José Camargo, Antonio Garcia e outros.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital e hospedam-se: No Hotel d'Oeste, os srs. coronel Belisario Leite, Joaquim Manuel Pereira, Joaquim Carmino da Silva, Florencio Pires, Ancilio Marnich, Francisco Volpi, Oscar do Nascimento, Urmindo de Azevedo, Giusepe Seminati, René Coullat, João Ribeiro, Henrique Warne, Raphael Disco, Justino Antunes.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 19 horas e meia, a sra. d. Maria Augusta da Silveira Breves, filha do finado conde de S. Simão, viuva do major Hilario da Silveira Breves.

A extincta era mãe do professor Arthur Breves e da sra. d. Florisa Breves Las Casas, avó dos srs. capitão Mario Las Casas, cirurgião-dentista da Força Publica; Aristoteles Breves, auxiliar da Casa Au Sport, e da sra. d. Dulce Neves, esposa do sr. J. dos Santos Neves, guarda-livros da "Platéa"; irmã da sra. d. Anna de Carvalho e tia do sr. Antonio Martins de Carvalho, official da Secretaria da Camara dos Deputados.

A finada contava 74 annos de edade e ha tempos que se achava enferma.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, sahindo da rua 13 de Maio n. 272 para o cemiterio da Consolação.

* *

Occorreu hontem nesta capital o passamento do sr. Casimiro Nazareth Moreira, pae da senhorita Beatriz Nazareth Moreira, alumna da Escola de Pharmacia.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Piratininga n. 150 para o cemiterio do Araçá.

* *

Effectuou-se hontem, ás 16 horas, o sepultamento do sr. Theophilo Guimarães, irmão do sr. dr. Guimarães Junior, senador estadual, e do dr. Eduardo Guimarães.

O enterro esteve muito concorrido, sendo depositadas sobre o ataude varias corôas.

O sr. dr. Carlos Guimarães fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão Afro Marcondes de Rezende.

* *

Finou-se hontem nesta capital a sra. d. Hubertina Luiza Vanderloeff Colpaert, esposa do architecto sr. Florimond Colpaert, e mãe dos srs. Ricardo Colpaert, sub-prefeito de Cosmopolis, e do agrimensor Alfredo Colpaert.

O enterro effectua-se hoje, ás 15 horas sahindo da rua das Palmeiras n. 207.

* *

Falleceu hontem, ás 2 horas, em S. José dos Campos, onde se achava em tratamento, o sr. Rogerio Guerra de Andrade, estudante do 4.o anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, filho do dr. José Augusto de Andrade, secretario aposentado da Junta Commercial, e neto do finado dr. José Maria de Andrade e de d. Candida Augusta de Andrade.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão de actos do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, um concerto vocal e instrumental, cuja direcção esteve confiada ao maestro João Gomes de Araujo, lente cathedratico do Conservatorio, e ao professor de violino sr. Alfredo Belardi. Tomaram parte nesse concerto: sras. Maria do Carmo Figueiredo e Celia Rezende, senhoritas Therezina Tédesco, Maria de Lourdes Paiva, André Borges, Ignez Amadei e Elena Giglione; e srs. Francisco Braga, Attilio Bruni e Fioravante Comenale. Executaram-se autores de valor como Beethoven, Liszt, Mendelssohn, Meyerbeer, Carlos Gomes, Sarasate e outros, sendo os interpretes acolhidos com applausos de sympathia pelo numeroso auditorio.

* *

CONCERTO

A sra. d. Escolastica Vieira organizou uma audição musical, executada por algumas das suas alumnas, com o concurso dos srs. João Cypriano Lucchesi e Mario Eugenio Lucchesi.

Essa brilhante festa de arte, que o foi em todos os sentidos, — quer pela grande e selectissima assistencia, quer pelo rigor impeccavel da execução — realizou-se hontem, no salão nobre do Club Germania, ás 14 horas.

O programma, elaborado com apurado gosto, e que mereceu fartos applausos, constou dos seguintes numeros:

Primeira parte

1 — T. Lack — Final Valse, para 2 pianos. Mlles. Noemia M. Vieira e Sylvia Figueiredo Poyares.

2 — Grieg — "Jour de la noce" — Mlle. Noemia M. Vieira.

3 — Corelli — 8.a sonata para violino e piano. — Srs. João Cypriano Lucchesi e Mario Eugenio Lucchesi.

4 — Chopin — "Nocturno"; b) Mendelssohn — "Rondo Capriccioso" — Mlle. Sylvia Poyares.

5 — T. Lack — "Napolitana", "Tarentelle Caprice", para 2 pianos. — Mlles. Maria Augusta Porto e Pedrina Marques.

Segunda parte

1 — Beethoven — "Concerto em si bemol" (Allegro), com acompanhamento de segundo piano. — Mlles. Sylvia F. Poyares e Maria Eulalia B. da Silva.

2 — Weber — "Rondo em mi bemol" — Mlle. Pedrina Marques.

3 — Vieux temps — "La Chassa", para violino e piano. — Srs. João C. Lucchesi e Mario E. Lucchesi.

4 — Raff — "Fileuse". — Mlle. Maria Augusta Porto.

6 — Liszt — "6.a Rhapsodia". — Mlle. Maria Eulalia B. da Silva.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A Companhia Taveira deu hontem, em *matinée*, a delicada opereta *Emfim sós!...*, de Franz Lehar, cujo desempenho foi bom como o da *première*, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes. No espectaculo da noite representou-se a opereta burlesca de Offenbach, *A Gran-Duqueza de Gerolstein*. Excusado dizer que os principaes artistas foram acolhidos com calorosas palmas pelo correcto desempenho que deram aos respectivos papeis.

—— Hoje, em *reprise*, a opereta *A. Estatua*, que tanto agradou na primeira representação.

VARIEDADES

Neste theatro do largo do Paysandú' continua a ter o mais franco acolhimento a *troupe* dos luctadores japonezes, dirigida pelo campeão conde Koma, bem assim a *troupe* de variedades. Ainda hontem esteve cheia a sala deste theatro, e o espectaculo decorreu com crescente animação.

—— Hoje, a costumada funcção com variado programma.

PALACE-THEATRE

A companhia *Città di S. Paulo* levou á scena, hontem, neste theatro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o conhecido drama de Alexandre Dumas Filho, *A Dama das Camelias*, em cuja interpretação sobresahiu a provecta actriz Raphaela Chenet, que despertou enthusiasticos applausos na avultada assistencia que occupara a sala.

Os demais artistas fizeram o que puderam nos respectivos papeis.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema executa-se hoje variadissimo programma, em que figuram films de valor.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

Em 28 de setembro de 1874 não sahiu o *Correio Paulistano*, por ser segunda-feira.

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano* de 28 de setembro de 1884.)

"Antes de serem construidos, á rua do Senador Florencio de Abreu, logo após a ponte, na direcção da Luz, os predios á esquerda da dita rua, havia desse lado uma fonte e um poço, si bem nos lembra, dos quaes diversos aguadeiros abasteciam os seus freguezes.

Esse local, porém, acha-se actualmente em completo abandono.

As aguas nascentes e as minadas dos córtes alli existentes estagnaram-se, formando charco lodacento, coberto de espesso limo e exhalando emanações putridas, causadoras, segundo nos informam, de diversos accidentes palustres.

Approximando a época dos grandes calores, quando o perigo actual póde aggravar-se muito seriamente, julgamos de bom conselho que os fiscaes da Camara Municipal empreguem as medidas necessarias para acabar com aquelle fóco de males presentes e futuros."

— Toda a área atravessada pela rua Florencio de Abreu, até á Luz, está hoje por tal fórma repleta de edificações, algumas dellas de estylo moderno e elegante, que não se encontram mais vestigios do local onde poderia ter existido esse pantano, considerado excessivamente perigoso para a população paulista.

A propria parte baixa desse trecho, constituida pelo Anhangabahú, é hoje extraordinariamente populosa; e até o proprio rio Anhangabahú desappareceu pela arte do homem, que o obrigou a passar, escondido e ignorado, por baixo da rua do mesmo nome, do theatro Polytheama, etc.

Quem dirá, pois, que noutros tempos houve, nas vizinhanças da rua Florencio de Abreu, um fóco de infecção?

• •

"CIGANOS — Do "Diario de Campinas":

"Communicam-nos da estação de Pedreiras que no dia 21 appareceram alli mais de 200 ciganos, que assentaram arraial, armando 28 tendas.

"Traziam comsigo cento e tantos animaes.

"Ante-hontem foram intimados para se retirarem, o que fizeram sem relutancia, levantando logo o acampamento e ausentando-se sem satisfazerem as despesas do pasto dos seus animaes, decerto... para sahirem mais depressa. Seguiram em direcção ao municipio de Mogy-mirim."

• •

"O ministerio da Justiça remetteu ao dos Extrangeiros copia da informação da presidencia de Santa Catharina acerca das medidas tomadas para garantia contra os ataques dos selvagens ás colonias Azambuja e Urussanga."

— Ao que se verifica, o Estado de Santa Catharina já naquelles tempos não era feliz.

Apesar da salubridade do seu clima, da fertilidade do seu solo, das suas bellezas naturaes, o povo não podia viver tranquillo, mourejando honestamente pela vida, porque, duma hora para a outra, apparecia uma horda de selvagens e estragava tudo.

Hoje, toda a obra de progresso do florescente Estado do Sul perde-se, inutiliza-se egualmente, porque os bandos de fanaticos, trinta mil vezes peores do que os selvagens, tudo derrubam, arrazam e destroem, em furiosas ondas de depredação.

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 28 de setembro de 1895):

• •

"CRIANÇA ABANDONADA. — Pelo cidadão Germano Venikoffa, foi encontrada ante-hontem em abandono, ás 9 horas da noite, na varzea de Santo Amaro, proximo á Avenida Paulista, uma criança recem-nascida.

A criancinha foi adoptada pelo sr. José Knecht e baptisada hontem com o nome de Josephina.

José Knecht é operario, suisso, tem 5 filhos e serviu na guerra do Paraguay.

Havia seguido como voluntario, tendo feito toda a campanha."

• •

"Foram transmittidas ao dr. secretario da Agricultura as plantas do projectado edificio para o Instituto Bacteriologico e as plantas e orçamento para o serviço de abastecimento de agua do Bananal."

—O Instituto Bacteriologico ficou, afinal, localizado, como se sabe, no Isolamento, tendo sido o respectivo edificio construido conjunctamente com os pavilhões onde funcciona o hospital para molestias contagiosas.

E' hoje um dos melhores e mais bem apparelhados estabelecimentos do Brasil.

S. B.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Wenceslau, duque e martyr

Duque da Bohemia, tinha um tão grande respeito e veneração pelo Santissimo Sacramento, que preparava por suas proprias mãos o pão e o vinho destinados ao Santo Sacrificio da missa, e ainda se levantava á noite, mesmo no tempo de inverno, e ia a pés nu's visitar as egrejas de sua capital.

Nada lhe causava mais compaixão do que vêr derramar o sangue dos seus subditos.

Atacado um dia por Radislau, principe de Gurime, propoz-lhe, para evitar a effusão de sangue, decidir a contenda por um combate singular.

Seu adversario, porém, lançando-se sobre elle, percebeu que dois anjos o defendiam, pelo que, atirando-se aos seus pés, lhe pediu a paz. Seu irmão Boleslau', excitado por sua mãe Drahomire, que era pagã, attrahiu o duque e traiçoeiramente tirou-lhe a vida, á noite, emquanto elle orava, a 28 de setembro de 938, tendo Wenceslau 31 annos.

CURIA METROPOLITANA

Reassumirá hoje o exercicio do seu elevado cargo, do qual se achava afastado, por motivo de repouso, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, digno pró-vigario geral do Arcebispado.

S. exc. dará audiencias publicas no seu gabinete de trabalhos, ás segundas, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 14 horas.

RECOLHIMENTO DA LUZ

Celebra-se o mez do Rosario no Recolhimento da Luz, diariamente, ás 17 e 30, com a recitação de terço e bençam do SS. Sacramento.

A's quintas-feiras e domingos pregará ás 17 e 30 o revmo. monsenhor dr. Paula Rodrigues, capellão do Recolhimento.

Factos Diversos

A missão Rondon

O capitão de engenharia Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central de commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, no Rio de Janeiro, recebeu do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma:

"Pimenta Bueno — Inaugurou-se hoje, 15, o ramal da Barra e estação desse nome, com 120 kilometros de desenvolvimento de fio, essa inauguração rememora com effusão a pacificação dos indios Barbados, que a commissão iniciou ao entrar; terminado o serviço, o que fica mais importante é essa pacificação. A commissão se rejubila por ver os seus esforços humanitarios sempre coroados de exito; em cada passo que dá para a frente deixa rasto luminoso de amor, espargindo por sobre esses valentes filhos do Brasil, amontoados na floresta, como os encontrámos, esquecidos, abandonados á sua propria sorte, como filhos espurios desta Patria que elles defendem e que nós estremecemos, como filhos mais moços e mais bem aquinhoados; congratulo-me com esse escriptorio por tão auspicioso motivo. — *Rondon.*"

Cinco tiros de revólver

Um individuo, tendo cortado relações com o seu melhor amigo, assassina-o a tiros — Na rua Rubino de Oliveira, canto da avenida Celso Garcia — O criminoso apresenta-se á prisão

O operario Luiz Baptista Leitão de 24 annos de edade, morador á avenida Celso Garcia n. 27, indo ante-hontem á noite a uma venda do bairro do Braz em companhia do seu amigo o pintor allemão Carlos Henrique Duchen, residente á rua da Concordia, n. 193, com elle bebeu, palestrando alegremente.

Ao effectuar o pagamento da despesa, Leitão deu ao botequineiro uma cedula falsa de 50$, pelo que foi preso com o companheiro, sendo ambos transportados para o posto policial de Santa Iphigenia.

Leitão, interrogado pela autoridade, declarou ter recebido a cedula do seu amigo Duchen, estabelecendo-se entre os dois violenta discussão.

Provada a boa fé com que agiram, os dois foram postos em liberdade, tornando-se, porém, inimigos figadaes.

A' sahida do posto, Duchen jurou que se desforçaria de Leitão á primeira opportunidade. E hontem, ás 20 horas e meia, encontrando-o em frente aos depositos da Light, na rua Rubino de Oliveira, canto da avenida Celso Garcia, aggrediu-o armado de revólver, desfechando-lhe cinco tiros.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado; o dr. Olavo de Castilho, medico legista, e o medico da Assistencia, dr. Severiano de Miranda.

Luiz Baptista Leitão foi encontrado sem sentidos, com o pulso filiforme e suores abundantes, apresentando ferimentos por bala na parte anterior do thorax abaixo da clavicula direita; na parte posterior do thorax, ao lado direito, com sahida na parte anterior; nas regiões lombar direita e esquerda, e por fim, um atravessando o braço direito.

Depois de receber os primeiros soccorros, a victima foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, sendo desesperador o seu estado.

O criminoso, que se evadiu após a pratica do delicto, apresentou-se horas depois á policia no posto policial do Braz, tendo prestado declarações.

Está aberto inquerito sobre o facto.

— A's 22 horas fomos informados de que Leitão falleceu no hospital de Misericordia.

O seu cadaver será hoje autopsiado pelo medico legista, dr. Olavo de Castilho.

Sciencias occultas

Esteve grandemente concorrida a "soirée" scientifica realizada hontem pelos srs. Henrique de Macedo, Raul Silva e Arthur Santos.

Os primeiros falaram sobre assumptos do occultismo, sendo as experiencias psychicas effectuadas pelo sr. A. Santos.

Os phenomenos verificados, sob a fiscalização rigorosa da assistencia, demonstraram as notaveis faculdades psychicas que possue o sr. Santos.

O numeroso auditorio, verdadeiramente satisfeito, não regateou applausos calorosos aos conferentes e ao sr. Santos, que se desempenhou brilhantemente da parte mais interessante da sessão.

"Torneio de xadrez„

Foram hontem disputadas as seguintes partidas:

Primeira turma — Entre os srs. drs. Paulino Bareire e Marinho Briquet, (interrompida).

Segunda turma — Srs. Alexandre Haas e Sylvio de Sousa Pereira; Francisco Fiocati e Angelo Tissot.

Terceira turma — Srs. John E. Bradfield e dr. Nicolau Vergueiro Junior (interrompida); dr. Plinio Barroso e Paulo Darigo.

Sahiram vencedores os xadrezistas cujos nomes figuram em primeiro logar.

— Jogarão hoje, ás 20 horas e meia:

Primeira turma — Srs. Hermann Tuckhardt e Cassio Ramalho.

Segunda turma — Srs. Angelo Tissot e A. Huhn; José de Oliveira e Sylvio Pereira; Alexandre Haas e Francisco Fiocati.

Terceira turma — Srs. dr. Plinio Barroso e John E. Bradfild; dr. Nicolau Vergueiro Junior e Francisco Mendonça.

Desastre e morte

Na rua de S. Caetano chocam-se duas motocycletas — Um dos cyclistas, arremessado a distancia, morre algumas horas depois do desastre

Cerca das 10 horas de hontem duas motocycletas, que transitavam a grande velocidade pela rua de S. Caetano, chocaram-se violentamente, sendo um dos cyclistas arremessado com a sua machina a grande distancia.

O outro, vendo por terra a sua victima, desacordada, evadiu-se, imprimindo grande velocidade á motocycletta.

O offendido, que é o manobrista da Ingleza, Manuel Ignacio, de 21 annos de edade, casado, portuguez, residente á avenida Tamandüatehy, n. 51, apresentava forte ferimento contuso na região frontal, com fractura do craneo.

Em estado desesperador, Manuel Ignacio foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer algumas horas depois.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado.

Scena de sangue

Dois portuguezes disputam o coração de uma cozinheira — Aggressão a navalhadas — O offensor é preso em flagrante

No Gymnasio Macedo Soares, á rua Vergueiro, onde são empregados, desavieram-se hontem ás 17 horas, pouco mais ou menos, o enfermeiro Francisco de Abreu Sá, de 41 annos de edade, e Martiniano dos Santos Ferreira, vaqueiro, de 41 annos, ambos portuguezes.

Entre os dois existia de tempos a esta parte uma rivalidade por questões de amores, sendo a causadora dessa desintelligencia a cozinheira do proprio Gymnasio.

Ambos a requestavam. Mais esperta que os seus adoradores, a cozinheira não desprezou a côrte que os dois lhe faziam, amasiando-se a principio com Francisco de Abreu e Sá e ultimamente com Martiniano dos Santos Ferreira.

Dahi a inimizade entre os dois empregados do Gymnasio, que, encontrando-se hontem á tarde naquelle estabelecimento, se travaram de razões, tendo Francisco de Abreu Sá aggredido Martiniano a navalhadas, produzindo-lhe ferimentos nas regiões frontal, superciliar esquerda, illiaca esquerda e na mão esquerda, além de outros superficiaes no peito.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado pelo dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, e a victima foi submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Olavo de Castilho e soccorrida no posto da Assistencia Policial pelo dr. Severiano de Miranda.

Criminoso preso

A policia effectuou hontem a prisão de Vicente Timpani, solteiro, de 18 annos de edade, morador á rua da Moóca n. 230, incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista dos premios da 4.a loteria do plano n. 327, 125.a extracção, realizada em 26 de setembro de 1914.

Premios de 100:000$ a 1:000$000

Numero	Premio
24094	100:000$000
3521	10:000$000
42634	5:000$000
4763	2:000$000
42375	2:000$000
18705	1:000$000
26976	1:000$000
28580	1:000$000
29557	1:000$000
34005	1:000$000

Premios de 500$000

2455 — 19056 — 33086 — 38927
52031 — 54107 — 57704 — 59600

Premios de 200$000

3618 — 10734 — 12697 — 13100
15830 — 20615 — 24012 — 25147
25734 — 37555 — 39921 — 40374
41763 — 41794 — 44892 — 45279
47504 — 52073 — 52273 — 57581
59792

Premios de 100$000

2743 — 2763 — 2805 — 3323
4886 — 7046 — 7446 — 8636
9229 — 13944 — 14112 — 15904
18020 — 20503 — 22564 — 24682
24826 — 25757 — 28129 — 28256
31065 — 31240 — 33015 — 34318
35624 — 35128 — 41334 — 44633
45654 — 46135 — 46274 — 49764
51034 — 51188 — 51592 — 53960
56844 — 57958 — 58737 — 59344

Approximações

24093 e 24095	400$000
3520 e 3522	300$000
42633 e 42635	200$000

Dezenas

24091 a 24100	80$000
3521 e 3530	60$000
42631 a 42640	40$000

Centenas

3501 a 3600	30$000
24001 a 24100	40$000
42601 a 42700	20$000

Todos os numeros terminados em 94, têm 16$000; todos os numeros terminados em 4, têm 8$000, exceptuando-se os terminados em 94.

Explosão de kerozene

Na sua residencia, á rua Peixoto Gomide n. 67, Maria Antonieta, casada, de 33 annos de edade, foi hontem, ás 14 horas e meia, victima de uma explosão de kerozene, recebendo queimaduras no rosto, nos olhos e na cabeça.

Soccorreu-a o sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

Entre negociantes

A's 10 horas de hontem, na rua da Conceição, por questões de pouca monta, travaram-se de razões os negociantes Placido Pires Rodrigues, hespanhol, e Christiano Braz, portuguez.

Da discussão passaram a vias de facto, aggredindo-se mutuamente a cacetadas os contendores.

Ambos foram presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da Policia Central, depois de examinados e soccorridos.

Teve conhecimento do facto o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado.

Queixa de um roubo

Ao sr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado, queixou-se hontem o negociante Eugenio Gondolo, de terem os gatunos penetrado em seu estabelecimento commercial, á travessa da Sé n. 15, arrombando uma janella e a gaveta do balcão. Conseguiram os meliantes subtrahir tres aneis de ouro com brilhantes e um relogio de prata, tudo avaliado em 550$000.

Eugenio, que reside á ladeira do Carmo n. 33, foi hontem despertado em sua casa por um empregado que lhe communicou o roubo.

A autoridade mandou tomar as declarações da victima e providenciar sobre o caso.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 149, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E nosso representante em Santo Amaro, o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

São nossos representantes nas linhas:

Mogyana — Sr. Joaquim José Ferreira Telles.

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Rêde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Paulista — Sr. Jayme Montalegre.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CAÇAPAVA — Sr. Antonio de Andrade Netto.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
CAMPOS NOVOS DE CUNHA — Sr. Carlos Guerreiro Bogado.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcolino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Uranio Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benjamin Corrêa.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azeredo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Arthur Bohn.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Izoldino Luiz de Oliveira
CAJURU'. — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira Brandão.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
ITUVERAVA — Sr. Mario de Carvalho.
JARDINOPOLIS — Sr. José Fernandes de Magalhães Leite.
MOCO'CA — Sr. Octavio Pinho
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira de Matta.
ORLANDIA — Sr. Theodomiro Falleiros.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTA ROSA — Sr. Mario de Paula.
SOCCORRO — Sr. Hicrollo Campos do Amaral.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Luiz Magalhães.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. SIMÃO — Dr. Americo Oliveira Ribeiro.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.
VARGEM GRANDE — Sr. Antonio Augusto de Arruda

Linha Sorocabana

AVARE' — Sr. José Pacheco de Carvalho.
APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BAURU' — Sr. João Baptista Soares.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Pedro Pires de Camargo Mello.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
CAPIVARY — Sr. Floriano do Amaral.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
GUAREHY — Sr. Juvenal Muzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ILHA GRANDE — Sr. Antonio Martins.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francelino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginefra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão da Silveira.
RIBEIRA DO APIAHY — Sr. padre Antonio da Graça Christino.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richiotti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
SARAPUHY, PEREIRAS e ALAMBARY — Sr. Orville Derby de Moraes.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
TATUHY — Sr. Antonio Appolinario da Costa Neves.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Srs. Deodato Vieira da Silva e A. Pires Junior.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LEME — Dr. José Peixe.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
MONTE ALTO — Sr. Vaz Filho.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PEDERNEIRAS — Sr. Antonio Rahal.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
RIO CLARO — Sr. Arthur Fontes.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Cælio Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz de Camargo.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. coronel Joaquim Silverio dos Reis Neves.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo [illegible]

PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BICA DE PEDRA — Antonio Faria.
BARIRY — Sr. João Baptista Neibach.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. S. Eugenio de Campos Garms.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
UBATUBA — Sr. Manuel Ferreira Lisboa.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

ARAGUARY — Sr. José Martins de Mello Junior.
AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUHY — Sr. Waldomiro Dantas Vasconcellos.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
CONCEIÇÃO DA BOA VISTA — Sr. F. A. Assis Cesar Filho.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MUZAMBINHO — Sr. Luiz G. de Sousa e Silva.
MONTE SANTO — Sr. Olivio Santo Veronez.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PARAISO — Sr. Antonio Bueno Caldas.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
UBERABA — Sr. Tobias Antonio da Rosa.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SYLVESTRE FERRAZ — Sr. Americo Penna.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyrinco Vieira Ambar.
SOLEDADE — Sr. Josino Maciel
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.
VARGINHA — Sr. dr. Walfrido Silvinlas Mares Guia.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 32 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, das 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Virlato Granião — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral. Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 18 horas.

Dr. Alarico Siqueira — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 29, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 22. Telephone n. 4.703.

Dr. Laurindo Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Clinica de creanças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.066.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Baudelocque. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi. Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 8.929. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18. Telephone n. 917.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.830. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 820).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua ... Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephones, 2.687 e 2.762. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Auberlle — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Ciparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.423.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brazileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Castão Bachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homoeopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. — Preferam os medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação ... empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra, mais habeis que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homoeopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos. — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo — Henrique Itiberê — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escr.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: r. ... Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, ... eira de Moraes Filho e José Corrêa ... — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco ...) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador Gontran Reis, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5. Casa Tietê.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 880.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Manoel Rodrigues da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 316.

Engenheiros

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Constructor Adelardo S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 55 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.605.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria do Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.664.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 3.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 337.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras Irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 383, S. Paulo — Director Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsen, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 31. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 45 — S. Paulo.

Casa Volpone — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.930 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas estrangeiras — Rua da Consolação n. 98. Caixa, 867 — Telephone, 963 — S. Paulo.

Diversos

Reclames diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (Sant'Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 8 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahú, 33 — Telephone, 829.

Secção Livre

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos. Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 401.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Prof. A. Betourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.

Telephone n. ... — S. PAULO.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 27 de julho de 1914.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 15.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

FALLENCIA DE G. SARDO & COMP.

Concorrencia para a venda da massa fallida

Os liquidatarios da massa fallida de G. Sardo e Comp., preferindo a venda do acervo por propostas, nos termos do artigo 123 da lei de fallencias, communicam a quem interessar que fica aberta a concorrencia, pelo praso de 30 dias, a contar desta data, para a venda das machinas, mercadorias, materia prima, moveis e utensilios, nos termos do inventario e avaliação constantes dos autos, e bem assim das dividas activas da massa, conforme balanço junto aos autos da fallencia. As propostas serão apresentadas em cartas lacradas, com firmas reconhecidas por tabellião, no escriptorio do dr. Fischer Junior, advogado dos liquidatarios, á rua Direita, 2, sala 8, onde serão abertas no dia 4 de outubro p. f., ás 15 horas, na fórma da lei.

Os autos da fallencia acham-se no cartorio do 5.o officio do Forum Civel. S. Paulo, 4 de setembro de 1914. — *Os liquidatarios.*

FALLENCIA DE JOÃO BAPTISTA CONTE

Venda da massa

Recebem-se propostas para a venda englobada ou separadamente da massa, até o dia 14 de outubro, dia em que as propostas serão abertas, no escriptorio do dr. Fausto Garcia, ás 12 horas, em presença dos interessados que comparecerem.

Quaesquer informações serão prestadas pelos advogados dos liquidatarios infra-assignados. — Drs. Victor Ayrosa e Fausto Garcia — Rua 15 de Novembro, 24, e travessa da Sé, 8, de 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Todas as propostas deverão vir em envelopes lacrados, e os liquidatarios reservam-se o direito de recusar todas, caso nenhuma convenha.

S. Paulo, 22 de setembro de 1914.

Rossarola e Comp.
Pela Companhia Puglise,
V. Silva Ayrosa.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA COMPANHIA AGUA E LUZ DO ESTADO DE S. PAULO

Convocação dos credores

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por parte de Edward W. Wyard e Ernesto de Castro e Comp., syndicos da liquidação forçada da Companhia Agua e Luz do Estado de S. Paulo, me foi representado — que tendo em vista as difficuldades do momento para a venda em leilão publico dos bens pertencentes áquella Companhia, requeriam a convocação dos credores da mesma para que tomassem conhecimento das propostas que forem apresentadas para a venda daquelles bens e outorguem aos ditos syndicos poderes expressos, amplos e illimitados, para a liquidação por essa fórma de venda, devendo de tudo dar contas opportunamente. A respeito mandei ouvir o dr. curador das massas fallidas, e com parecer favoravel deste, deferindo, designei o dia 31 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, na sala das audiencias deste juizo, no "Forum", á rua Onze de Agosto, para ter logar a reunião requerida, e mandei expedir o presente edital, pelo qual convocados ficam todos os credores, partes e quaesquer outros interessados, afim de que nella tomem parte e resolvam a respeito do requerido pelos syndicos. S. Paulo, 25 de setembro de 1914. Eu, Climaco César de Oliveira, escrivão, o escrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Bernardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director Interino,
José Gonzaga.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Noguelra Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

Tarifa movel

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella "Sal" o de 21 por cento.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5, e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de setembro de 1914.

Francisco Homem de Mello,
Inspector geral.

FALLENCIA DE JOÃO WOLF

Os abaixo assignados, procuradores do syndico da fallencia acima, communicam aos credores e demais interessados que se acham á sua disposição, á rua da Quitanda, 8, sob., das 12 ás 15 horas, afim de receber as declarações de credito e prestar quaesquer informações.

S. Paulo, 23 de setembro de 1914.

P. p. Ernesto Duprat Irmão,
Drs. Lehfeld e Carlos Coelho.